Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º [illegible] — Rio de Janeiro (GB), [illegible]

Americanos impingem pílulas

(LEIA NA PÁGINA 2)

Costa e Silva vê na conspiração simples onda dos frustrados

(LEIA NA PÁGINA 3)

Sizeno Sarmento assume e afirma que II Exército não admite divisionismo

(LEIA NA PÁGINA 3)

Manifestos dos sindicatos pedem eleições diretas e desafôgo salarial

(LEIA NA PÁGINA 5)

FOTO DE LUIS PINTO

Um grupo de amigos do sr. Carlos Lacerda fêz celebrar ontem missa em ação de graças pela passagem de seu aniversário, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, que ficou lotada. Entre os amigos presentes do ex-governador, representado pelo deputado Raul Brunini, estavam os deputados Mauro Magalhães, Caio Mendonça, Geraldo Moreira, Mauro Werneck, e as sras. Lígia Vaz e Vera Lacerda.

Cortes de luz vão continuar até final de maio

(LEIA NA PÁGINA 2)

CPI do dólar entrará em carga no Rio 3.ª feira

(LEIA NA PÁGINA 3)

Processo por peculato ameaça prender Ademar

(LEIA NA PÁGINA 2)

Negrão nomeia Bulhões: Desafio a Costa e Silva

(JORGE FRANÇA informa, na pág 4)

TRIBUNA não sai segunda

A TRIBUNA não circulará 2.ª-feira, 1.º de Maio. Voltará às bancas [illegible]-feira.

FOTO DE LUIS PINTO

Os alunos da Escola de Ciências Médicas e o reitor da Universidade do Estado da Guanabara, sr. Haroldo Lisboa da Cunha, não chegaram a entendimento, na reunião de ontem, sôbre as reivindicações estudantis referentes a laboratório, alimentação e biblioteca, porque esbarraram no problema da falta de verbas. Hoje, os universitários realizarão assembléia geral para decidir se prosseguirão a greve iniciada há três dias. A firma contratada anunciou ter começado a construção do vestiário, que é outra reivindicação. —— (Página 2)

MILITARES

Cel. do DFSP acusa grupos econômicos

ELMO LINS

O coronel Valdemar Osvaldo Bianco, ex-comandante do CPOR de Curitiba e integrante de vários IPMs, assumiu a direção da delegacia regional do DFSP no Paraná. Em seu discurso, afirmou que o "binômio corrupção e subversão ainda continua vivo e que é preciso combater sem desfalecimentos os grupos econômicos que se locupletam da coisa pública". Concluindo, disse o coronel Bianco: "Dentro das atribuições que me são conferidas pela Constituição, procurarei apontar à opinião pública e à Justiça os demagogos sórdidos e corrompidos que, em seus desvarios, querem e têm conseguido mandatos e cargos públicos comprando e ameaçando os humildes".

GALEÃO

O primeiro aeroporto para aviões supersônicos será aqui mesmo na Guanabara. Para isso será ampliado o Galeão, conforme projeto já aprovado pelo DAC. Vai ser construída uma outra pista, paralela à atual, com 4 mil metros de extensão, numa primeira etapa, e 5.500 metros quando aviões ainda maiores começarem a operar. Aliás as obras desta primeira etapa já foram iniciadas. Entre as duas pistas será construída uma outra tôrre de contrôle dotada de radar, e uma estação de passageiros, das mais modernas, área para estacionamento de aeronaves, estação para embarque de carga etc. A estação de passageiros terá 7 "piers" e em cada um haverá gabinete sanitário, bar e restaurante para os passageiros, em trânsito ou não. Tudo uma cópia fiel do que existe em Nova York. O passageiro ao desembarcar ou embarcar não estará exposto a chuva ou sol.

DESPRÊZO

O sr. Castelo Branco, quando souber, vai ficar furioso — se já não está — com a decisão da Assembléia Legislativa do Paraná, que aprovou projeto estabelecendo um rito próprio para a tramitação da nova Constituição Estadual, em completo desacôrdo com as instruções e determinações de sua majestade Humberto Castelo Branco, contidas no Ato Institucional número 4. O AI estabelece regras para a adaptação da Constituição Estadual à Federal, numa série de dispositivos, que, agora, foram desprezados pelos deputados paranaenses.

CARROS

A "moqueada" da 6.ª Região Militar, localizada na "Boa Terra", recebeu com certo ceticismo a resolução do deputado Sacramento Neto, presidente da Assembléia Legislativa da Bahia, determinando que sòmente três carros oficiais possam servir efetivamente àquela Casa. Os carros serão destinados ao presidente e aos 1.º e 2.º secretários da Mesa. As demais viaturas, segundo decisão do presidente, serão imediatamente recolhidas às garagens para aguardar destino conveniente. Muitos oficiais acham que a medida é sòmente "fogo de palha" para tirar partido político, e que dentro de, no máximo, dois meses, os carros da Assembléia estarão novamente trafegando pela "Boa Terra", até pelo interior, a serviço particular de seus usuários, sem que nada se possa fazer, pois o "Legislativo é um Poder soberano".

SUBVERSÃO

Órgãos de segurança do govêrno federal estão investigando minuciosamente as atividades de certos estudantes nas diversas Faculdades do País para saber se, realmente, são acadêmicos ou profissionais da agitação. Alguns oficiais encarregados das diligências já apuraram que as agitações e os lamentáveis episódios ocorridos em Brasília, por ocasião da visita do embaixador norte-americano, se deveram à intromissão e à atividade subversiva de alguns estudantes "profissionais", que constituem uma minoria, mas são muito atuantes e dispõem de recursos financeiros provenientes não se sabe de onde. As diligências estão sendo feitas sob o maior sigilo.

HÉLIO MENDES

Promovido, por merecimento, ao pôsto de coronel na arma de Artilharia, o tenente-coronel Hélio Mendes, um nome que dispensa apresentações, quer nos meios civis ou militares ligados à Revolução. Uma promoção que trouxe satisfação aos que ainda acreditam no movimento de março de 1964, em que Hélio Mendes teve atuação das mais destacadas.

O marechal Costa e Silva recebeu ontem, em São Paulo, durante a posse do general Sizeno Sarmento no comando do II Exército, várias demonstrações de que o Exército está unido. O general Assunção Cardoso assinalou que as palavras do comandante do II Exército "são uma advertência aos corruptos e subversivos".

Deputado vê ação de americano no Norte

O deputado José Maria Magalhães, do MDB mineiro, lançou, da tribuna da Câmara, um nôvo libelo contra a ação de organizações norte-americanas, que estariam determinando a aplicação em massa, no interior do Brasil, de um aparelho anticoncepcional — conhecido, pelos leigos, como "serpentina" ou "espiral" — para aplicar, em nosso território, as teses de limitação da natalidade, que defendem para os países subdesenvolvidos.

Exibiu o deputado José Maria Magalhães uma ficha de contrôle das pacientes, redigida em inglês do cabeçalho à última linha, o que provocou a revolta da deputada Júlia Steinbruch, que sugeriu a implantação imediata de uma CPI, "para investigar êsse crime, pois as mulheres brasileiras não podem ser e não serão cobaias de experiências norte-americanas dessa natureza".

Intervindo nos debates, o deputado-monsenhor Arruda Câmara se revoltou contra as ocorrências narradas, e lembrou que a própria Igreja Católica proíbe a limitação da natalidade através da utilização de dispositivos mecânicos.

— Os processos abortivos, denunciados pelo deputado José Maria Magalhães — acentuou, indignado, monsenhor Arruda Câmara — constituiem um atentado à nação brasileira, que tem áreas imensas, alvo da cobiça estrangeira e imperialista.

Por seu turno, o deputado Vasco Amaro externou solidariedade ao denunciante, destacando a gravidade das denúncias formuladas, que se referem, especialmente, ao interior dos Estados do Maranhão, Goiás, Pará e Pernambuco.

— Fatos como êsse nos horrorizam e escandalizam, mas esperamos que o presidente Costa e Silva tome as providências que o caso está a exigir.

Corte de luz continua até fim de maio

O racionamento de energia elétrica ainda permanecerá até o final de maio, segundo nota distribuída à imprensa pela Rio Light, acrescentando, porém, que os cortes serão reduzidos gradativamente, havendo possibilidade inclusive de serem extintos mesmo antes do prazo previsto. Avisa que a população deverá votar [illegible] para os cortes, visto que a tabela instituída pelo [illegible] ainda permanece em vigor.

Desmente, entretanto, a Rio Light, através do Departamento de Relações Públicas, que tenha havido defeito nos geradores de números 12 e 13, mas que, apesar disso, a empresa mantém de sobreaviso uma equipe de técnicos para garantir o perfeito funcionamento de tôda a aparelhagem elétrica.

RACIONAMENTO

Na nota, esclarece a Rio Light que estão sendo desenvolvidos todos os esforços a fim de garantir o perfeito funcionamento dos geradores que já estão trabalhando e preparar os demais para imediatamente passarem a operar, o que deverá ocorrer na segunda quinzena de maio. Salienta ainda a nota que, embora ainda permaneça em vigor a tabela editada pelo Conselho do Racionamento, os cortes nos circuitos de energia elétrica poderão ser diminuídos para até meia hora diária, mas que a população deve levar em conta a tabela em vigor, visto que os cortes serão, se necessário, realizados.

A notícia de que os cortes do racionamento poderão terminar no próximo mês foi confirmada pelo almirante Miguel Magaldi, coordenador do Racionamento, acrescentando que não mais será editada nova tabela, e que a existente, embora ainda permaneça em vigor, não será cumprida à risca, havendo possibilidades de que não haja, pelo menos em alguns bairros, os cortes previstos.

Estudantes não encontram apoio de seu Reitor

Protestou a reunião de ontem, entre os alunos da Escola de Ciências Médicas e o reitor da Universidade do Estado da Guanabara, professor Haroldo Lisboa da Cunha. Tôdas as reivindicações estudantis, laboratórios, alimentação, biblioteca, encontraram obstáculos intransponíveis devido à falta de verba da UEG.

Uma assembléia geral será realizada hoje, às nove horas, pelos estudantes das Ciências Médicas, onde será decidida a continuidade, ou não da greve mantida há três dias. Por outro lado, a firma construtora responsável pela feitura do vestiário, pretendido pelos acadêmicos, anunciou ter iniciado seus trabalhos ontem, embora os estudantes declararam não ter visto "nada" que denunciasse o comêço de obras em sua Faculdade.

A Reitoria da UEG recebeu ontem nove estudantes de Ciências Médicas para uma palestra que decidirá sôbre a paralisação da greve dos acadêmicos. O sr. Haroldo Lisboa da Cunha palestrou longamente, com os estudantes e a cada citação das reivindicações trazidas se seguia uma extensa explicação de ordem material.

Inicialmente, os estudantes falaram da construção de seu vestiário, causa imediata da greve deflagrada na Escola Médica da UEG. A promessa de construção acelerada foi reiterada pelo professor Lisboa, que atribuiu ao govêrno passado o "caos econômico" da Universidade do Estado. Segundo o Reitor, os anos de 65 e 66 foram "tão maus" para a UEG que êle pensou em pedir intervenção federal na Universidade. Acentuou, entretanto, que já conta com verba de 20 bilhões de cruzeiros antigos (incluídos cinco para o Hospital Pedro Ernesto) que será gasta êste ano, a partir do início da gestão de seu sucessor.

Quanto à biblioteca da Faculdade, o reitor disse que está em fins de exercício e não nomeará mais nenhum funcionário. Os alunos haviam pedido o aumento do efetivo funcional da Faculdade, porque a biblioteca só funciona até às 17 horas e os estudantes desprovidos de recursos, para compra de livros, não podem usá-la face à ausência de empregados.

A alimentação solicitada recebeu como resposta a informação de que um restaurante central da UEG será construído no "campus" do Maracanã, e para o que já estão reservados cêrca de 260 milhões, que só poderão, entretanto, serem gastos depois da posse do reitor Tavares Lira.

A construção dos laboratórios biobédicos encontrou, também, na falta de recursos a desculpa cômoda. Segundo o reitor, a burocracia impede a oficialização em pouco tempo, além de não haver possibilidade da UEG reservar, apenas para as Ciências Médicas, aparelhos que servem para outros cursos e estão custando cêrca de 180 milhões cada um, porque não dispõe de verba para um sequer.

A obrigatoriedade de internação dos estudantes de sexto ano não teve mais que cinco minutos de discussão, porque o reitor disse "não ser médico" e não poder discutir, com base, esta última cláusula exigida pelos professôres das Ciências Médicas.

Deputado acha que Censura é atraso cultural

Referindo-se à proibição da censura federal à exibição do filme "Terra em Transe", o deputado Alberto Rajão, MDB, afirmou à TRIBUNA, ontem, que "isso constitui-se em ato de selvageria que nos obriga a retroceder ao século passado para repudiar o fato de que ainda se possa submeter a obra de criação artística ao julgamento e à sentença de policiais".

Disse ainda o parlamentar que "é lamentável que, em pleno século XX, em meio às lutas de conquista do espaço e pelo contrôle das subpartículas atômicas, ainda seja necessário defender, num país como o Brasil, o livre direito de manifestação artística".

Gama Lima faz emenda à Carta pró normalista

O deputado Francisco da Gama Lima, ARENA, apresentou na Assembléia Legislativa da Guanabara, ontem, emenda constitucional garantindo o direito da nomeação imediata no serviço público das normalistas formadas nas escolas oficiais do Estado e estabelecendo que "as vagas restantes serão preenchidas mediante prova de habilitação, consistindo em concurso público de provas e títulos".

O parágrafo único que o sr. Gama Lima pretende colocar no artigo 80 da Constituição Estadual, que garante a nomeação automática para as normalistas formadas pelas escolas oficiais, diz ainda que as nomeações serão feitas de imediato para estas após ser anunciado o número de vagas existentes anualmente no quadro de professôras do curso primário ficando as vagas restantes para as que cursarem escolas particulares.

Gama informa a STF que Stangl fica no DPF

O ministro da Justiça, professor Gama e Silva, enviou ofício ao presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luís Gallotti, informando ter determinado que o ex-capitão da "Gestapo", Franz Paul Stangl, permaneça detido no Departamento de Polícia Federal, à disposição do STF, por ter expirado, ontem, o prazo legal de reclusão preventiva do ex-chefe do campo de concentração de "Treblinka".

Enquanto isso, os representantes do govêrno da Áustria, Polônia e Alemanha Ocidental continuam empenhados em obter a extradição de Stangl, para julgá-lo pelos crimes cometidos durante a Segunda Grande Guerra.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 18/67

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café

COMUNICA:

Que por necessidade de complementação dos estudos da matéria fica adiada a publicação das Tabelas previstas pelo Comunicado n.º 10/67, referentes aos financiamentos para custeio de culturas anuais perenes e de florestas.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1967.

HORACIO SABINO COIMBRA
Presidente

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

PIVA: Conspiração contra Costa vem de Wall-Street

A cada instante surgem novas notícias de conspiração contra o govêrno do marechal Costa e Silva. A primeira delas — de inspiração do grupo castelista — tornou-se tão clara, que não houve lugar para os clássicos desmentidos. Fomos nós os primeiros a denunciá-la, mas a seqüência de indícios comprometedores ganhou as manchetes dos jornais, figurando, inclusive, pronunciamentos de crítica aberta à política do nôvo governante, sob a responsabilidade de pessoas ligadas ao sr. Castelo Branco. Agora temos mais um depoimento da conspiração em marcha, através da palavra autorizada de um dos principais líderes do MDB, o deputado Mário Piva. Sua advertência, que se segue à uma outra do almirante Sílvio Heck, surge em boa hora e não há de ser subestimada pelo marechal Costa e Silva, que conhece os percalços de uma caminhada para chegar e manter-se no Poder, em um País de instabilidade política e de sérios problemas administrativos. O sr. Mário Piva afirma (em discurso na Câmara) que a ordem para a demolição de Costa vem do Pentágono e de Wall Street, que juntos ao radicalismo da extrema-direita, no Brasil organizam uma espécie de "societas celeris" para o extermínio dos vestígios de democracia, que ainda nos restam.

* * *

Mas é evidente que êsses fatos não ocorrem por acaso. Vivemos três anos sob o regime de terror e incompetência de um govêrno discricionário. Tudo foi feito contra os interêsses do Brasil, sem que os partidários do neocolonialismo sofressem uma represália em sua marcha sinistra. Alijados do Poder julgaram impor uma camisa-de-fôrça ao marechal Costa e Silva, na tentativa de transformá-lo em títere de grupos bem nutridos no processo de espoliação de nossas riquezas.

* * *

Bastou que o nôvo chefe do govêrno esboçasse uma reação, acenando com uma política externa menos submissa e medidas de desafôgo no plano interno, para que os cordéis se movimentassem na luta inglória de tumultuar a vida do País, procurando subjugá-lo às peias da estagnação e da inércia. Por tôdas essas razões, a advertência do deputado Mário Piva chega em tempo. São suas as palavras que transcrevemos a seguir: — A conspiração marcha no Brasil, no mais alto estilo publicitário, devendo o marechal Costa e Silva acautelar-se, antes que seja tarde demais...

O sr. Magalhães Pinto vai ter que dar explicações dos problemas tratados na Conferência de Punta del Este. No próximo dia 10 de maio comparecerá à Câmara, atendendo à convocação do deputado Israel Novaes (ARENA). Parlamentares de ambos os partidos já estão preparando o seu questionário para a sabatina ao ministro do Exterior, que, por certo, não terá maiores dificuldades, pois é homem experimentado na arte de falar.

* * *

Um nôvo escândalo já se anuncia para breve. A indústria do contrôle da natalidade foi denunciada, ontem, pelo deputado José Maria Magalhães (MDB-GB), que vai requerer a organização de uma CPI, visando a melhor esclarecer o assunto. Acontece que missionários norte-americanos estão circulando pelo Nordeste numa curiosa missão. Pretendem controlar a "fertilidade" das mulheres, através de processos que agora experimentam. O problema é complexo: reduz o índice de crescimento demográfico no Brasil e transforma as pobres sertanejas em cobaias dêsses inimigos da natalidade.

* * *

A deficiência de transporte urbano, no DF, já se tornou um mal crônico. A TCB (Transportes Coletivos de Brasília) tem sido inoperante ao longo dos anos. Sofria o domínio de um homem, que resistiu a todos os governos, o sr. Manoel de Souza, agora demitido pelo prefeito Wadjó da Costa Gomide. É difícil afirmar se o antigo diretor-superintendente da TCB deve ser responsabilizado por tais deficiências, mas é certo que os brasilienses vêem nessa medida uma promessa para melhor. Esperemos...

* * *

Um misterioso furto está abalando os nervos dos moradores de Taguatinga. Sumiu do cemitério daquela cidade-satélite um defunto, que há três anos ali residia tranqüilamente. Afirmam que o furto ocorreu altas horas da noite e que os ladrões foram tão silenciosos, quanto à própria vítima de seu assalto. Isto porque o cemitério conta com alguns vigias abnegados que atravessam as madrugadas no trabalho de proteção aos mortos, rondando, com lanternas de pilha, a imensa necrópole, com ordens para impedir que maus espíritos o intranqüilizem. Não obstante, um defunto desapareceu de sua campa, e o chefe dos vigias ameaça demiti-los em represália.

RÁPIDAS

O Poder Judiciário terá em breve mais dois Tribunais Federais de Recursos. Já está em estudo um projeto para criar um TFR, com sede em São Paulo e outro em Recife. Os processos do Nordeste e de parte do Norte do País irão para Pernambuco. Em São Paulo serão julgados os recursos do Sul, e em Brasília os que demandarem do Centro-Oeste e Leste. O monsenhor Arruda Câmara abordou ontem aspectos do problema com o marechal Costa e Silva. ** O consórcio do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal, sob a direção do sr. Arnaldo Ramos, vai entregar o primeiro carro. O felizardo é o conhecido repórter Salim Haig Bagdassarian, que cobriu o lance dos demais concorrentes. ** Ademar de Barros poderá ser prêso a qualquer momento. Ontem a Procuradoria da República já se movimentou para que o processo instaurado contra o ex-governador de São Paulo tenha um rápido desfecho, com a provável detenção de Ademar. ** Enquanto aguardava a cerimônia de credenciamento do nôvo embaixador do Panamá no Brasil, o presidente da República resolveu "bater um papo" (em um dos corredores do Palácio do Planalto) com o sr. Magalhães Pinto. A certa altura, o marechal Costa e Silva o interpelou: — Magalhães, quando é que o Heck deixa os manifestos e me ajuda a governar? ** A construção de novos açudes, no Nordeste, foi debatida com o chefe do govêrno por alguns parlamentares do Polígono das Sêcas. ** O serviço de telefones interurbanos entre o Rio e Brasília cada vez pior. As microndas, que antes eram perfeitas, agora fazem um ruído, que mais parecem ondas de rádio. E o CONTEL não diz nada.

Conspiração para Costa é um movimento de frustrados

BRASÍLIA (Sucursal) — Embora negando que exista uma conspiração, fontes ligadas ao marechal Costa e Silva afirmaram ontem que alguns setôres, "por frustração ou rancor, vivem a criticar o Govêrno, quando a nova administração não teve nem tempo ainda de se instalar direito". As mesmas fontes adiantam que o presidente da República mostra-se magoado com certas notícias, que evidenciam uma animosidade entre os grupos, que deixaram o Poder e os que agora o comandam.

Costa e Silva recomendou aos seus ministros que não aceitem provocações, nem alimentem polêmicas, pois o Govêrno está em um período cuja reta é o desarmamento dos espíritos. O trabalho de todos — acentuam os informantes do Planalto — é lutar para resolver os graves problemas do País, de sorte que responder a provocadores é um desserviço à Nação, porque isso alimentaria o mecanismo das divergências, ou mesmo das intrigas.

As declarações do porta-voz presidencial coincidem com notícias colhidas nesta Capital de que os serviços de informação do Govêrno acompanham, atentamente, os passos dos supostos conspiradores, que agora tentam criar dificuldades ao marechal Costa e Silva. Agentes do SNI E da polícia federal têm se revezado no trabalho de coligir dados, que possam colocar o Govêrno a par das articulações dos grupos a que se referem as informações agora divulgadas pelo Palácio do Planalto.

Ademar ameaçado de prisão: ação na Procuradoria

BRASÍLIA (Sucursal) — O sr. Ademar de Barros está ameaçado de prisão, em face de denúncia formulada pelo sr. Oscar Correia Pi[illegible] quando no exercício da Procuradoria-Geral da República, durante o Govêrno do marechal Castelo Branco.

O processo, que enquadra o ex-governador, o sr. Mario Pinotti e mais quinze figuras como incursos no crime de peculato (art. 312 do Código Penal), foi pelo nôvo agora solicitado procurador-geral, sr. Haraldo Valadão, que emitirá o seu parecer, provàvelmente favorável à detenção do sr. Ademar de Barros.

O ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, interpelado pela TRIBUNA, declarou que "o Govêrno não tem receio com a volta daqueles políticos cassados pela revolução de março, que voluntàriamente deixaram o País. Estando êstes brasileiros com os seus direitos políticos suspensos, deverão reconhecer essa situação e obedecer às leis da revolução que os colocou nessa posição. A infração a essas leis não serão toleradas pelo Govêrno, mas obedeceremos sempre às normas de Direito aplicáveis em cada caso". Disse ainda que "não aceitaremos insinuações de quem quer que seja".

Sátiro renuncia se a liderança fôr desdobrada

O deputado Ernâni Sátiro está disposto a renunciar à liderança governista na Câmara, conforme tem afirmado a parlamentares mais chegados, se fôr concretizada a decisão do gabinete executivo nacional de criar o cargo de líder da ARENA, fórmula encontrada para atender as reinvindicações dos rebeldes e superar a crise interna partidária.

O parlamentar paraibano tem dito não aceitar a adoção dessa providência, por entender que uma liderança da ARENA na Câmara significa um voto de desconfiança à ação desenvolvida na condução dos trabalhos legislativos, desde a fase final do govêrno Castelo Branco até os dias atuais.

O pessedismo, que sairá beneficiado com adoção dessa fórmula, através de suas figuras mais expressivas, explica que a dualidade de lideranças na Câmara não pode ser apontada como prejudicial, pois a experiência do Senado desmente qualquer afirmação nesse sentido. Sustentam ainda que, enquanto o líder governista tem a função exclusiva de defender interna e externamente as posições do Poder Central, a liderança da ARENA se exerceria para levar ao govêrno, por seus canais parlamentares, sugestões e reivindicações das bancadas estaduais.

REVERSÃO

Os rebeldes desencadearam violenta investida contra o sr. Aluísio Alves, acusado de ter-se aproveitado de um estado de espírito existente em amplos setores para se situar, numa manobra personalística, como líder de um movimento que nasceu espontaneamente.

Os deputados Lírio Bertoli, João Roma e José Lindoso, que compuseram a comissão encarregada de levar à direção partidária as reivindicações dos descontentes, declaram que o ex-governador do RGN renegou o movimento horas antes de sua formalização, deixando os que haviam assinado o manifesto numa situação difícil e constrangedora.

O secretário-geral da ARENA, sr. Leopoldo Peres, reconheceu ontem a possibilidade do ex-ministro Roberto Campos inspirar forte a oposição ao presidente Costa e Silva, na medida em que as bases da filosofia administrativa do govêrno passado — política econômico-financeira — sejam alteradas.

Não aceita, no entanto, a observação de que o esquema passado e atual de govêrno divirjam na definição da concepção de poder, porquanto ambos são revolucionários e se preocupam, igual e fundamentalmente, na realização dos ideais do movimento de 31 de março.

DEBATE

No movimento desencadeado pelos rebeldes da ARENA, o sr. Leopoldo Peres viu o livre debate de teses, indispensáveis à vitalização do partido governista, e não uma crise interna, pois as determinações partidárias foram e são obedecidas e as bases têm diálogo com a cúpula.

Oposição traz CPI do dólar para a Guanabara

O deputado Erasmo Martins Pedro, do MDB, anunciou que começará a funcionar no Palácio Tiradentes, a partir de têrça-feira, a CPI do dólar, para investigar, rigorosamente, o comportamento do govêrno Castelo Branco, pela divulgação antecipada da alteração de taxas cambiais, que estimulou a especulação, causando — segundo a opinião generalizada dos oposicionistas — prejuízos incalculáveis à economia nacional.

A CPI do dólar iniciará, 24 horas depois de sua instalação, a coleta de depoimentos, ouvindo o presidente da Bôlsa de Valôres, sr. José Willenses Júnior, o sr. Mário Leão Ludolf, representante da Federação das Indústrias da Guanabara, o presidente do Sindicato dos Bancos, sr. Oscar de Melo Flôres e o economista Eugênio Gudin, ex-ministro da Fazenda.

TEMÁRIO

A comissão, presidida pelo arenista Elias do Carmo, tem, como relator, o deputado José Maria Magalhães, do MDB mineiro, que já elaborou o roteiro das investigações.

Serão levantados todos os fatos relacionados com a especulação no mercado financeiro, decorrente da recente alteração das taxas cambiais, ocorridos anteriormente a essa alteração ou simultâneamente a ela. Haverá a preocupação de apurar-se quais os responsáveis, na administração federal ou fora dela, pela divulgação antecipada das modificações do câmbio, ou que de qualquer modo se achem envolvidos na mencionada especulação.

Um item à parte será a análise da profundidade e extensão dos prejuízos, porventura causados à economia do país pela especulação em causa.

PROVIDÊNCIAS

De acôrdo com o roteiro da CPI, serão investigadas as providências adotadas pelos ministérios da Fazenda e Planejamento, pelo Banco Central, pelo Banco do Brasil e SNI para deter a especulação, durante os dias em que ela durou, e apurar as responsabilidades pela eventual ausência de providências.

Ao mesmo tempo, haverá a preocupação de avaliar "os prejuízos decorrentes para o país, em face da associação da modificação cambial às alterações tarifárias e a redução do impôsto de importação, como também da relação dêsses fatos com as obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional".

INTEGRANTES

A CPI do dólar, cujo presidente é o sr. Elias do Carmo e que tem como relator o sr. José Maria Magalhães, é integrada pelos seguintes parlamentares: Erasmo Martins Pedro (MDB), Daniel Faraco (ARENA), Nei Ferreira (MDB), Flávio Ribeiro (ARENA), Paulo Maciel (ARENA) e Heitor Dias (ARENA).

No próximo dia cinco serão ouvidos, ainda no Rio os srs. Arnaldo Brenha e Raul Mendez, dirigentes de casas de câmbio.

Sizeno não tolera extremismos

Após tomar posse no comando do II Exército, em São Paulo, o general Sizeno Sarmento, respondendo a uma pergunta, disse que não sabia se havia conspiração contra o govêrno do marechal Costa e Silva, observando que "não sei de nada disso, mas se de fato fôsse verdadeiro seria uma provocação que o Exército jamais aceitaria".

O nôvo comandante do II Exército definiu-se em seu discurso de posse, como um democrata "que não tolera extremismos de nenhuma espécie", afirmando que "o Exército, a Marinha e a Aeronáutica estão unidos, vigilantes e não se dividirão e nem transigirão com os corruptos e subversivos".

O general Henrique de Assunção Cardoso, nôvo chefe do Estado-Maior do Exército, referindo-se à posse do general Sizeno Sarmento, disse que "tem um sentido de uma advertência aos corruptos e subversivos que porventura pensem em retornar ao clima político anterior à Revolução".

ROTINA

Nos meios militares informou-se que na última hora da posse do general Sizeno Sarmento, o general Bizarria Mamede imprimiu um tom de rotina à sua Ordem-do-Dia para evitar interpretações que pudessem aumentar a tensão provocada pelos últimos acontecimentos na área político militar Ao passar o comando, o general Bizarria Mamede limitou-se a fazer o elogio do general Sizeno que "terá a responsabilidade de comandar uma das maiores unidades da Federação.

SOLENIDADE

A solenidade de transmissão do comando foi presidida pelo ministro Lira Tavares da Guerra e contou com a presença dos ministros da Aeronáutica e da Justiça, além do senador Auro de Moura Andrade e do "governador" Abreu Sodré.

Covas: Ação da direita

O deputado Mário Piva, vice-líder da Oposição, denunciou, ontem, da Tribuna da Câmara a existência de uma "conspiração em marcha" que "nasce do radicalismo da direita".

A denúncia foi feita no momento em que o deputado fixava a posição do MDB ante a situação política para enquadrá-la como "fiel à linha que desde o início se traçou".

Fazendo uma verdadeira denúncia e prevenindo aos seus companheiros oposicionistas de que "sôbre nós vai desabar uma forte campanha acusando-nos de agitadores e subversivos", o deputado afirmou que as notícias e fatos que se desenrolam no país são considerados pelo MDB como simples episódios isolados.

— O que sentimos e que queremos denunciar é um processo claro de conspiração dentro do mais puro estilo do aparato publicitário.

Desde o dia que o sr. Roberto Campos fêz críticas severas à orientação do atual govêrno desfizeram-se os laços entre duas correntes em luta dentro do mesmo sistema.

E acentuou — Vamos voltar àquele clima que tanto se condenou às vésperas de 31 de Março de 1964".

NA ÁREA MILITAR

Depois de se referir às declarações do ministro do Exército, e do marechal Cordeiro de Farias, asseverou o deputado que se certos fatos correm na área militar, no plano civil, projeta-se uma reunião de governadores, a 18 de Maio, mas só de governadores afinados com o sr. ex-presidente Castelo Branco.

"Na realidade cabe ao marechal Costa e Silva medir a fôrça dêsses que estão conspirando" — O vice líder terminou dizendo que o espancamento de estudantes no DF faz parte do plano.

Lígia vê continuação

"O recente boletim do ministro do Exército, general Lira Tavares, as declarações do general Bizarria Mamede, o espancamento dos estudantes em Brasília as denúncias de esquerdismo no Congresso Nacional e a obstinação do presidente Costa e Silva em preservar a legislação de vindita do marechal Castelo Branco — eis os fatos, ontem, arrolados pela deputada Lígia Doutel de Andrade, "como provas de que o govêrno não tem interêsse ou condições para adotar uma efetiva política de retôrno do país à plenitude democrática"

A parlamentar oposicionista concebe, como falsa oposição, a pretensão de fixar o MDB numa posição compreensiva com relação ao marechal Costa e Silva, sob o fundamento de que qualquer atitude agressiva equivale a fazer o jôgo do marechal Castelo Branco. Entende que essa linha de conduta sòmente serve para anestesiar a luta pela redemocratização do país, com a qual o MDB tem o seu compromisso básico e pela qual deve empreender luta sem trégua.

PRISIONEIRO

O entendimento da deputada Lígia Doutel de Andrade é que, não havendo o presidente da República reagido diante dos fatos enunciados de modo a tranqüilizar a Nação, "deixou a impressão de que se curvou à tutela do seu antecessor ou, simplesmente, acomodou-se também ao sistema militarista implantado com o golpe de estado de 1964".

Com essa formulação interpretativa do quadro político nacional, a parlamentar oposicionista, integrada no grupo radical do MDB, chama a atenção para o fato de que ambas as alternativas colocadas "estão a revelar que não existem motivos para que a oposição conceda um crédito de confiança ao atual govêrno, como querem alguns".

— Afinal — concluiu — a bonomia do marechal Costa e Silva pode ser muito simpática do ponto de vista humano, mas não constitui garantia de que o seu govêrno está realmente disposto a acabar com a ditadura dissimulada sob a qual vivemos.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Observadores políticos de comprovada perspicácia estão notando certo "frêmito eleitoral" na viagem pela rodovia Belém—Brasília que o ministro Mário Andreazza resolveu empreender, acompanhado de vários ministros (como Hélio Beltrão e Ivo Arzua), 15 jornalistas etc.

□ Ponderam êsses observadores que a colocação de uma inspeção na Belém-Brasília em nível de extrema prioridade (a comitiva parte amanhã) não deixa de ser um dado sugestivo para uma exata e surpreendente apreciação da matéria. Isto porque haveria outros setores da rêde de comunicações nacional perfeitamente aparelhados (ou melhor, "desaparelhados") para merecer essa honrosa visita.

□ Contudo, o dinâmico ministro dos Transportes resolveu iniciar a sua atuação de "longo alcance" numa área que, documentando o "desenvolvimentismo" do ex-presidente Juscelino Kubitschek, é de molde a assegurar-lhe excelentes dividendos, no plano da fixação da imagem pelo grande público.

□ Em poucas palavras: essa viagem desde já prenuncia um fabuloso aparato publicitário, de modo que a opinião pública não se esquecerá mais de que o coronel Andreazza começou a administrar visitando a Belém-Brasília.

□ Assinala-se ainda que, se no plano nacional a atuação político-administrativa de Andreazza se fixa na Belém-Brasília, no plano urbano e regional está se centralizando no caso da ponte Rio-Niterói.

□ Enquanto ambas as matérias se desenvolvem, o nome do coronel Andreazza ora é citado ou lembrado para substituir o marechal Costa e Silva na Presidência da República (solução nacional), ora é citado e lembrado para substituir o sr. Negrão de Lima no govêrno da Guanabara. Acrescente-se ainda que o nome de Andreazza, para desapontamento dos srs. Flexa Ribeiro e Rafael de Almeida Magalhães, já começou a "ganhar pêso" na ARENA carioca.

□ As últimas informações de Brasília a respeito da "briga de foice" entre o senador Auro de Moura Andrade e o vice-presidente Pedro Aleixo, a respeito da presidência do Congresso, asseguram que o primeiro registra indisfarçável vantagem, desde que o senador Daniel Krieger afirmou que, para a ARENA, o assunto era "questão aberta".

□ Há, porém, uma zona de perplexidade no caso. Certos políticos "timoratos" não sabem como conciliar a liberal declaração do senador Krieger com a visita que o próprio marechal Costa e Silva fêz ao Congresso, e durante a qual tratou o sr. Moura Andrade com ostensiva

Mário Andreazza

frieza, como que para demonstrar aos parlamentares que considerava "questão fechada" a investidura do vice Aleixo na presidência do Congresso.

□ Outros círculos parlamentares, também marcados pela prudência, consideram que a vitória do sr. Moura Andrade (a ser decidida durante a votação do nôvo regimento) significaria irrefutável desgaste do presidente Costa e Silva (visceralmente vinculado à opção feita) e contribuiria para alargar ainda mais as dificuldades de um govêrno sob a mira do marechal Castelo Branco e da antiga cúpula ministerial. As conveniências momentâneas aconselhariam, portanto, o sacrifício do sr. Moura Andrade e a vitória do vice Pedro Aleixo.

□ Mas é o próprio Costa e Silva que, em conversas informais, diz que jamais pensou em intervir na questão, e que "se alguém está pensando que êle quer favorecer qualquer dos lados, está muito enganado". Como se vê, a "tempestade num copo d'água" cada vez fica pior e ameaça mesmo a transformar-se em "temporal numa bacia"...

□ O presidente Costa e Silva, numa das suas primeiras medidas, determinou que tôdas as instituições de financiamento habitacional financiassem a aquisição de casas sem considerar o problema do habite-se, desde que o comprador fôsse o próprio inquilino. Nada mais justo e a Caixa Econômica logo se enquadrou e passou a cumprir a ordem.

□ Surpreendentemente, só a COPEG mantém a decisão anterior, do govêrno Castelo. E nos impressos que êsse órgão distribui ao público, continua constando e sendo exigido o habite-se, mesmo que o comprador seja o inquilino. Afinal, a ordem do presidente da República é para valer mesmo ou será que a sua ordem exclui o govêrno Negrão de Lima?

□ Uma morena de olhos verdes, sentada no hall da ABI, era uma das atrações eleitorais da chapa liderada pelo atual presidente da instituição, sr. Danton Jobim. A cada eleitor que se aproximava, ela dizia, da maneira mais encantadora e aliciante possível: "Pense em mim e vote no Jobim".

□ Os meios políticos e empresariais estão estranhando que a SUNAB não esteja representada na Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços (CONEP), que acaba de passar da jurisdição daquele órgão para o Ministério da Indústria e do Comércio. Contudo, a exclusão da SUNAB no nôvo Conselho foi pedida pelo próprio sr. Enaldo Cravo Peixoto. Alegou êle que o objetivo do órgão a que superintende é abastecer o País, não se justificando portanto a sua representação numa comissão ligada à política de preços dos produtos industriais e comerciais. A área da SUNAB, sublinha ainda o sr. Cravo Peixoto, é a da produção e comercialização de produtos hortigranjeiros e agrícolas.

O ex-poderoso Juracy Montenegro foi ontem ao Touring Clube. Andou a pé por quase tôda a Av. Getúlio Vargas, entrou na Uruguaiana, foi quase até ao Largo da Carioca, e ninguém o cumprimentou ninguém se incomodou com êle. Parece que finalmente (e felizmente) o ostracismo chegou para êsse homem, que durante 36 anos mandou e desmandou discricionàriamente.

UR-GENTE

□ De acôrdo com Lei decretada no govêrno do sr. Carlos Lacerda, quando o titular de um Cartório morre ou se aposenta, o Cartório automàticamente fica OFICIALIZADO. Vejamos no entanto o que ocorreu no Cartório do 3.º Ofício de Notas, após o falecimento do seu titular, dr. Júlio de Castilho Penafiel, ocorrido a 23 de janeiro.

□ No mês imediato, como é de praxe, tôda a renda do Cartório reverteu em benefício da viúva. A partir do dia 23 de fevereiro, e **durante 19 dias**, o Cartório do 3.º Ofício foi OFICIALIZADO e as rendas recolhidas aos cofres do Estado, mediante as guias números 3260301, de 3/3; 3260304, de 10/3; e 3260306 de 17/3, complementada pela guia número 3260308.

□ No dia 14 de março, o governador Negrão de Lima, baseado em não sabemos que lei, DESOFICIALIZOU o Cartório, dando-o de presente ao tabelião Aloísio Francisco Spínola e Castro. (Sabemos que outro Cartório, nas mesmas circunstâncias, foi dado a um deputado, que apenas tomou posse, seguiu para Brasília, deixando-o entregue ao tabelião-substituto.)

□ Mas, voltando ao Cartório do 3.º Ofício de Notas — a principal reclamação dos funcionários é a seguinte: **Ninguém quer lhes pagar êstes 19 dias de trabalho.** O tabelião, porque de fato o pagamento é da competência do Estado (que recolheu as rendas), pois o Cartório estava OFICIALIZADO naquele período: e o Estado, para não comprovar a OFICIALIZAÇÃO. Para quem devem apelar os sacrificados escreventes, que já ganham salários de fome, para receber o que lhes é devido?

□ **Já não falamos** na desoficialização, **pois na linha de conduta do sr. Negrão de Lima é evidente que êle não poderia fazer mesmo outra coisa senão revigorar os privilégios feudais dos cartórios...**

□ Um diretor da Associação Comercial defendeu a identificação de todos os compradores de dólares no câmbio manual, justificando o pedido dessa providência com "a subida das ações na Bôlsa", fato que segundo êle ocorreria fatalmente. Bobagem.

□ Com a identificação das compras de dólares, obteríamos apenas o seguinte: 1 — Criação do mercado negro de dólares, como existia antigamente. 2 — Subfaturamento nas exportações, pois os exportadores inescrupulosos preferirão alimentar lucrativamente as engrenagens do mercado negro de dólares. Assim, o prejudicado será apenas o país, que será atingido grandemente no seu balanço de pagamento, favorecendo os especuladores particulares.

□ Quanto à queda das ações, elas têm uma origem real, que é a mesma que o diretor da Associação Comercial quer impor ao dólar: a identificação. A grande massa de pequenos tomadores de ações da Bôlsa fugiu dela, apavorada com a identificação. E quem sofreu com isso? As grandes emprêsas, que não podem aumentar seu capital em virtude das ações (quase tôdas) estarem abaixo do par e oferecerem um rendimento mínimo aos possíveis subscritores.

□ O grande êrro (que no fundo não foi êrro e sim traição aos interêsses nacionais) do govêrno passado foi legislar para um país pronto e acabado, esquecendo que o Brasil é um país ainda subdesenvolvido, com tudo para ser potência mundial mas ainda longe de atingir êsse objetivo.

□ E como país subdesenvolvido, o Brasil não pode prescindir no seu desenvolvimento de audácia, de pioneirismo, de grande dose de aventureirismo. Querer superar a fase crítica em que estamos, respeitando tôdas as regras e limitações que os países desenvolvidos nos impõem, é no mínimo uma burrice colossal. Mas desconfio que isso tem outro nome muito diferente...

TRIBUNA DA IMPRENSA

O Manifesto da Ação Católica Operária

O documento que foi dado a público ontem, com o nome de "manifesto" da Ação Católica Operária, não é pròpriamente igual aos que se conhece com êsse nome: não se trata de uma ação política, no sentido estritamente partidário, muito embora tenha muito dela, na concepção de que é a "ciência das relações do homem em sociedade".

De tal forma se abastardou o têrmo "manifesto", como expressão de palavras ôcas alinhavadas ao léu, enchendo espaço e até, na conceituação de Talleyrand, "escondendo os pensamentos", que tudo que lhe leva o nome põe de guarda uma autodefesa da nossa personalidade. Contudo, no caso é desnecessária, porque os seus autores nada querem impor, não têm a pretensão de bitolar ninguém, de enquadrar quem quer que seja na estreiteza dos sectarismos. E com isso contribuem, realmente, para resguardar a semântica, para dar ao têrmo "manifesto" um conteúdo real, de tomada de posição, em função de uma filosofia nobre, de uma ideologia superior

O que ressalta da leitura do "Manifesto" da Ação Católica Operária (ou para usarmos o têrmo mais em moda, nessa era das siglas — da ACO) é o sôpro de humanismo que o anima. Não se trata de um humanismo piegas, formalista, de laboratório ou de gabinete, mas de quem lança raízes na sociedade, na realidade brutal de uma região, como o Nordeste, onde a exploração humana, a desagregação, atinge os limites do inimaginável.

O manifesto da ACO se mostra possuído de um humanismo vivido, cálido de amor humano, transbordante de paixão, quando condena o rumo que se está dando ao industrialismo e ao desenvolvimento das estruturas materiais do Nordeste, desvinculados do homem, seja êle o assalariado das cidades, ou o produtor marginalizado dos campos. E a crítica que faz ao Projeto Rita, do professor Morris Asinow, à Aliança Para o Progresso e, inclusive, aos próprios planos diretores da SUDENE.

Assinala o manifesto que enquanto "o Nordeste é a região que mais cresce no Brasil, a classe operária nordestina sofre uma miséria gradativa". É ela que está pagando o ônus da industrialização, suportando a sobrecarga das crises, ora de estrutura, ora de conjuntura, seja qual fôr a origem.

Denuncia-se, candentemente, como as classes dominantes na região descarregam o pêso de suas dificuldades nas classes laboriosas, sonegando e reduzindo salários, forçando o desemprêgo, descumprindo leis sociais e até mesmo utilizando a Justiça do Trabalho como meio de capitalização, de retenção da moeda, ainda que isso signifique a deterioração das economias operárias e camponesas.

Não faltará quem veja nesse manifesto um caráter veladamente "subversivo", se até outro documento, êste oriundo não dos leigos operários, porém de Sua Santidade — a "Progresso dos Povos", a Encíclica "Populorum Progressio" —, recebeu igual apoio. Os seus autores sabem o risco que correm denunciando injustiças e imperfeições sociais. Mas desejaram corrê-lo, porque nenhuma distorção se corrige com a passividade, a omissão, o alheamento. Faltariam mesmo ao dever de cristãos, não estariam em Cristo se, testemunhando tantas iniqüidades, não dessem testemunho aos homens, se as não verberassem com a fôrça dos preceitos bíblicos.

Leiamos, pois, com respeito, o humilde pronunciamento dêsses operários cristãos. Meditemo-lhes as palavras, pesemo-las e depois conceda-se ajuda para encontrar soluções justas aos seus sofrimentos, sem pensar em votos, em usufruto como se [illegible] comum há dezenas de anos, nas sofridas e pobres regiões do país.

DIPLOMACIA

Brasil se nucleariza no esquema da Terceira-Fôrça

Concatenar demarches no sentido de obter a aplicação prática e imediata do Acôrdo Nuclear Brasil-França é o grande objetivo da viagem que o embaixador Sérgio Correia da Costa, secretário-geral do Itamarati, empreenderá a Paris, terceira etapa de sua missão, que se iniciará em Israel (onde contatos semelhantes serão mantidos) e em Genebra, onde discursará na abertura do segundo período de sessões da Conferência do Desarmamento.

O Acôrdo Nuclear Brasil-França até hoje não entrou em execução. Agora, entretanto, os dois países têm "razões mais que suficientes" para dar início à aplicação ao acôrdo. O Brasil já deixou expressa, em várias oportunidades, que não aceita a bipolarização do poder nuclear (EUA e URSS), por considerar que no atomo está sua chance para atingir o desenvolvimento. A França, por seu turno, sabe que a conquista do Brasil, para o seu esquema da "Terceira Fôrça", lhe ajudará bastante na disputa contra os Estados Unidos e a União Soviética.

A França não assinou nenhum dos pactos "fabricados" pelas duas grandes potências nucleares, bem como não aceitou até hoje fazer parte do "Comitê dos 18" (que por isso mesmo passou a ser conhecido como o "Comitê dos 17"), em Genebra. Além do mais, o govêrno francês tem interêsse em manter no Brasil uma estação controladora de foguetes espaciais. Soube-se agora que tal estação já foi oferecida ao govêrno brasfleiro e seria montada por técnicos franceses em Fortaleza, devendo ser utilizada em conjunto pelos programas espaciais dos dois países. A França controlaria seus balísticos que serão lançados da Guiana.

Deve-se ressaltar que a idéia do atual govêrno brasileiro, entretanto, não é de apenas trocar conhecimentos tecnológicos com a França. Tanto assim que também em Israel, país com o qual já assinamos um asôrdo sôbre o aproveitamente pacífico da energia nuclear, o embaixador Sérgio Correia da Costa manterá idênticas demarches.

Com referência ao discurso que o secretário-geral do Itamarati fará em Genebra, sabe-se que terá as mesmas diretrizes dos últimos pronunciamentos feitos pelos representantes do atual govêrno, dando enfoque especial ao desenvolvimento tecnológico para que os países subdesenvolvidos e em fase de desenvolvimento possam realmente acompanhar o avanço científico das grandes potências, garantindo para seus povos melhores condições sócio-econômicas.

FRONTEIRAS — O Itamarati divulgou ontem a Ata Final dos trabalhos realizados pelas delegações do Brasil e do Uruguai, visando à vivificação das fronteiras entre os dois países e em conformidade com as decisões da Reunião de Chanceleres dos Países da Bacia do Prata. A idéia inicial (e para tal foram designadas as delegações) era apenas de coordenar a formulação dos programas rodoviários de ambos os países. Entretanto, foram também examinados outros aspectos de interêsse comum, tendo sido submetidos aos governos do Brasil e do Uruguai, recomendações sôbre os sistemas rodoviário e ferroviário, energia elétrica e telecomunicações.

No que se refere ao sistema rodoviário, estimam as delegações que o Uruguai necessitaria de aproximadamente 35 milhões de dólares e o Brasil de 100 milhões, para realizar as obras necessárias. Propõem que sejam coordenadas gestões simultâneas, no sentido de conseguirem financiamentos para a elaboração dos estudos da viabilidade econômica e dos projetos finais das rodovias do sistema, necessários para a obtenção do financiamento do montante correspondente ao orçamento definitivo das obras.

MOVIMENTAÇÕES — O embaixador Sérgio Correia da Costa embarcando, na próxima segunda-feira, para Israel, onde fará a inauguração oficial do "kibutz" Osvaldo Aranha. Dali seguirá para Genebra e depois para Paris. * O presidente Costa e Silva tornando sem efeito o decreto que removeu o ministro Oscar Soto Lorenzo Fernandes da embaixada em Bonn, para a embaixada em Tóquio. * Chegando ao Rio o diplomata Samuel Pinheiro Guimarães Netto. * Assumindo, provisòriamente, a chefia da delegação do Brasil em Genebra o ministro Renato Bayma Denys. * O embaixador Aluísio Guedes Régis Bittencourt reassumindo a chefia da embaixada em Tel-Aviv. * O chanceler Magalhães Pinto retornou de Brasília às 22 horas de ontem. Hoje, todo o pessoal do Gabinete estará a postos e, segundo se afirmava nos corredores, muita gente nova deverá estar sendo divulgada nos próximos dias.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Negrão entrega COPEG a Bulhões para servir a Castelo

A nomeação do ex-ministro Otávio Gouveia de Bulhões para o cargo de conselheiro da COPEG (Companhia Progresso do Estado da Guanabara) foi denunciada ontem, durante a sessão noturna da Assembléia pelo deputado Jamil Haddad, como uma tentativa de implantação no Estado do esquema do ex-presidente Castelo Branco.

O sr. Jamil Haddad afirmou que o governador trouxe o ex-ministro da Fazenda do govêrno Castelo Branco, para um cargo de importância na Guanabara, num verdadeiro desafio ao presidente Costa e Silva, justamente, no momento em que os componentes do govêrno que tanto infelicitou o País começam a assumir uma atitude desafiadora às medidas de restauração que o nôvo presidente se propõe adotar.

Acrescentou o parlamentar do MDB que o conde de Metebas não ficará apenas no sr. Otávio Gouveia de Bulhões, mas convidará outros elementos do govêrno antipovo para colaborar com sua administração e que fatalmente as medidas que aqui serão adotadas se chocarão com as de âmbito federal, transformando a Guanabara num pequeno quisto dentro da Federação.

O deputado Fabiano Vilanova Machado, referindo-se à nomeação do ex-ministro Gouveia de Bulhões, afirmou que ela representa uma traição do governador ao eleitorado que o elegeu, principalmente porque afirmava ser contrário à ordem então vigente.

Pronunciaram-se ainda, de forma veemente, contra a presença do sr. Gouveia de Bulhões na COPEG, os deputados Alberto Rajão, Ciro Kurtz e Aloísio Caldas.

Extra-oficialmente, informava-se na Assembléia que a indicação do ex-ministro da Fazenda para a COPEG foi feita pelo próprio marechal Castelo Branco durante o encontro que manteve com o conde de Metebas, quando o procurou para vetar o projeao de reforma administrativa que beneficiava o marechal Amauri Kruel, permitindo sua convocação para a Câmara dos Deputados, a pedido do presidente Costa e Silva.

CONSTITUIÇÃO — Foi aprovado na noite de ontem, em sua primeira fase de tramitação, o projeto de adaptação da Constituição da Guanabara à Federal, nos têrmos da mensagem do governador. Ficaram contra a matéria parte do Grupo Renovador e os deputados Mac Dowell Leite de Castro, Mauro Magalhães, Jamil Haddad e Silbert Sobrinho, pois consideram que a iniciativa do projeto cabe ao Legislativo e não ao Executivo.

A partir de hoje e até têrça-feira estará aberto o prazo para a apresentação de emendas, depois do que a Comissão de Emendas Constitucionais terá o prazo de três dias para relatá-las. Então o projeto retornará a plenário para votação das emendas, durante quatro dias. A votação final do projeto está prevista para o dia 11, e sua promulgação para o dia seguinte.

Nas emendas a serem apresentadas destacam-se as da ARENA que pleiterá a transcrição "ipse literis" dos capítulos da Constituição Federal "Do processo legislativo"; "Da Legislação Fiscal"; e "Da Norma Orçamentária", restabelecendo tôdas as prerrogativas da Assembléia, inclusive da elaboração das leis complementares e delegadas, que haviam sido escamoteadas do projeto do Executivo.

A única modificação que será aceita pacificamente pelas duas bancadas é a que se refere à concessão de imunidades aos deputados estaduais das outras unidades da Federação que se encontrem na área de jurisdição da Guanabara. Essa providência é reivindicação da União Parlamentar Interestadual e será adotada pelas constituições dos demais Estados.

O dispositivo que amplia, em quatro meses, o mandato do conde de Metebas, deverá ser retirado do projeto original, de vez que a bancada governista desinteressou-se pela sua permanência, convencida que é ponto pacífico a permanência do governador no cargo por êste período, porque todos os governadores eleitos na mesma época do da Guanabara tiveram seus mandatos prorrogados até 15 de março de 1971, para possibilitar a coincidência de mandatos.

Outro dispositivo cuja retirada parece ser ponto pacífico é o relativo à transferência dos procuradores do Estado para o Ministério Público. A medida, segundo afirmam os deputados, além de onerar em demasia os cofres do Estado, possibilitaria aos mesmos a aposentadoria com 30 anos de serviço.

FARAH — O ex-deputado Benjamin Farah, que foi derrotado pelo senador Mário Martins nas eleições passadas, receberá como compensação a nomeação para o cargo de diretor do Departamento de Recuperação das Favelas. A notícia foi dada por uma fonte do Palácio Guanabara, acrescentando que o ato de nomeação deverá ser assinado até quinta-feira próxima.

INTEGRACAO — Foram designados ontem os dois representantes da Assembléia Legislativa na Comissão Mista que estudará a integração econômica da Guanabara com o Estado do Rio. Pela ARENA foi indicado o sr. Gama Lima, e pelo MDB, o sr. José Maria Duarte.

O Clube de Diretores Lojistas indicou o sr. Jorge Geyer, seu presidente, enquanto a Federação das Indústrias da Guanabara deverá indicar o sr. Mário Leão Ludolff e a Associação Comercial, seu presidente, Antônio Carlos do Amaral Osório.

LIGHT — O deputado Jamil Haddad será o presidente da CPI que investigará as causas do racionamento de energia elétrica na Guanabara, ficando o cargo de relator com o deputado Salvador Mandim, que possui um grande dossiê sôbre o problema, desde a época em que ocupou a Secretaria de Serviços Públicos, no Govêrno Carlos Lacerda.

JORGE FRANÇA

Painel

A síndica do edifício Canudos (Rua Constante Ramos, 34) pede a intercessão da TRIBUNA para que a deputada Iara Vargas, proprietária do apartamento 1.101, pague o seu débito de condomínio, no valor de NCr$ 1.229,95, acumulado desde o ano passado e que a parlamentar não quis pagar, mes[illegible] Justiça. Explica a síndica que não tem mais para quem apelar, pois a sra. Iara Vargas se vale de suas imunidades para fazer vista grossa ao delito. Aqui fica o registro.

***

O jornalista Danton Jobim foi reconduzido ontem à presidência da Associação Brasileira de Imprensa, em pleito realizado durante o dia, e no qual votaram mais de 700 jornalistas. Obteve 150 votos sôbre o seu concorrente, Alvarus Cotrim.

***

Na reunião dos pais de alunos das Escolas Normais do Estado foi eleito um grupo diretor incumbido da campanha em defesa da exclusividade do cargo de professôres do ensino primário às normalistas dos educandários oficiais. Para compor a comissão foram escolhidos dois pais de alunos de cada Escola Normal, tendo o grupo lançado seu primeiro manifesto, explicando o movimento. "Até o advento da Lei n.º 4.024 de 20 de dezembro de 1961, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o antigo processo de provimento de cargo de professor de ensino primário, consagrado por sua alta valia na Constituição Estadual, era inconteste, assegurando com exclusividade aos professôres formados pelos Institutos oficiais do Estado o direito de promovê-lo" — declara a comissão, explicando ainda que a "igualdade de oportunidades para tôdas" é mantida na íntegra pois o concurso a que se submeteram suas filhas está aberto a tantos quantos queiram ingressar nas Escolas Normais do Estado.

***

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje, apesar do temporal de ontem à noite, para Rio e Niterói, tempo bom, com temperatura estável, podendo ocorrer chuvas e trovoadas ocasionais, devido à frente fria que está se dissipando em direção ao Oceano, tudo levando a crer que os cariocas terão um fim de semana com praia. O Serviço de Salvamento avisa, entretanto, que o mar continua bravo com ressaca, advertindo que na Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Ipanema (Castelinho) e Copacabana nos Postos 4 e 2, são os lugares mais perigosos para os banhos em água salgada.

***

Devido ao feriado nacional de 1.º de maio, na segunda-feira, grande número de cariocas deixam o Rio, indo a maioria para Teresópolis, Petrópolis, Caxambu, São Lourenço, Lambari, Poços de Caldas, Belo Horizonte e Brasília, além de São Paulo. As emprêsas de ônibus interestaduais foram obrigadas a colocar em circulação ônibus especiais, enquanto os trens estão com as lotações esgotadas até segunda-feira, havendo poucas passagens nas linhas da Ponte Aérea para Belo Horizonte, São Paulo e Brasília. Calcula-se em 50 mil o número de cariocas que deixaram o Rio neste fim de semana, devendo chegar à Guanabara outro tanto de pessoas vindas de várias capitais.

***

O Decreto-Lei n.º 266, do ex-presidente Castelo Branco, baixado no dia 28 de fevereiro último, que deu aos servidores das Caixas Econômicas 60 dias para optarem ou não pelo regime de Lei Trabalhista, terminou ontem com a decepção e descrédito dos servidores, que só no final da tarde tomaram conhecimento, por circular pré-datada, de recomendação para requererem a opção com direito de dela desistirem quando fôsse regulamentado o decreto.

RUSH

A Secretaria de Serviços Sociais iniciou ontem a remoção dos flagelados que ainda permanecem na Fazenda Modêlo, transferindo para a Cidade de Deus, em Jacarepaguá, cêrca de cem famílias, e outras oitenta para os diversos Parques Proletários do Estado, bem como para os Centros de Triagem do Albergue João XXIII. *** O sr. Paulo Salim Maluf é forte candidato à presidência da Caixa Econômica Federal em São Paulo. Além de conhecer profundamente essa área de atividades do setor público, é pessoa da intimidade do presidente Costa e Silva. *** A Comissão Executiva de Projetos Específicos — CEPE 2 qualificou ontem quatro consórcios para realizarem o estudo da viabilidade técnico-econômica do Metropolitano do Rio. Os quatro consórcios são de nacionalidade alemã, francesa, franco-americano e um americano. Até o dia 30 será escolhido um dos quatro que executará o trabalho. *** A Orquestra Juvenil do Teatro Municipal vai realizar amanhã, às 10 horas, o seu primeiro concêrto da temporada de 67, sob a direção do maestro Nélson Nilo Hach. Formada por jovens estudiosos da boa música a orquestra nesta temporada recordará obras imortais de compositores nacionais e estrangeiros.

MAURO BRAGA

Trabalhador em manifesto: Abaixo o PAEG

A Comissão Intersindical expediu hoje um manifesto, para todos os trabalhadores brasileiros, ao ensejo do dia 1.º de maio, condenando veementemente o Plano de Ação Econômica do Govêrno elaborado pelo ex-presidente Castelo Branco e conclamando a classe operária para lutar pela conquista de uma completa independência do movimento sindical no país.

O documento investe também violentamente contra a liquidação da prerrogativa normativa da Justiça do Trabalho de julgar os dissídios coletivos, que determinam a fixação de tabelas desumanas para os reajustes salariais, baseados em supostos índices de inflação, e consideram a liberdade sindical indispensável para que possam defender os seus direitos.

MANIFESTO

Eis, na íntegra, o manifesto:

"MANIFESTO À NAÇÃO

Trabalhadores do Brasil!

Companheiros de tôdas as categorias profissionais!

Ao comemorarmos o transcurso de nossa gloriosa data, 1.º DE MAIO, que é o DIA UNIVERSAL DOS TRABALHADORES, dia de tão heróicas tradições em todo o mundo, dirigimos a presente mensagem, expressando, não apenas junto aos nossos companheiros, mas igualmente perante tôda a Nação, o nosso pensamento e as nossas aspirações em face da hora presente em que vivemos.

Antes de mais nada, desejamos reafirmar a nossa consciência de comemorarmos o 1.º de MAIO reverenciando a memória inesquecível dos líderes de Chicago, que não recusaram o valor da própria vida pela conquista da jornada de oito horas de trabalho. Aquêle sacrifício heróico, contudo, assinalou para a História as dificuldades com que o movimento operário seria reprimido pelos privilegiados, no curso da História. Oferecia, também, o duro exemplo de que os direitos dos trabalhadores são conquistados muitas vêzes com ingentes sacrifícios. E foi através dêsses caminhos de obstáculos e sacrifícios que o movimento operário cresceu em todos os países, inclusive no Brasil. Assim, com tais pensamentos, fazemos nossa primeira afirmação neste 1.º DE MAIO: GLÓRIA ETERNA AOS LÍDERES DE CHICAGO, que com seu exemplo de unidade e sacrifício, romperam a barreira da indiferença face ao movimento operário.

Ergamos bem alto a bandeira da unidade pela conquista de uma completa independência do movimento sindical brasileiro. Defendamos o aperfeiçoamento da nossa legislação trabalhista, no sentido da autonomia do movimento sindical, mantida a sua unidade.

Com tais objetivos, não apenas aceitamos, mas desejamos um diálogo franco, sem dúvida proveitoso, principalmente em face de que são as próprias autoridades, como ainda recentemente o fêz o sr. ministro do Trabalho, que o propõe.

Para os trabalhadores, êsse diálogo necessário e oportuno apresenta sentido quando feito em tôrno de assuntos objetivos, como alguns que, em linhas gerais, aqui apresentamos.

A classe trabalhadora, por exemplo, bate-se atualmente pela revogação das Leis números 4.725 e 4.903, que liquidaram a prerrogativa normativa da Justiça do Trabalho de julgar os dissídios coletivos, e os Decretos-Leis números 15 e 17, êsses ainda mais rigorosos, pois determinam a fixação de tabelas desumanas para os reajustes salariais, baseados em supostos índices de inflação. Enquanto se adota essa política de congelamento salarial, permite-se o aumento vertiginoso dos preços de gêneros de primeira necessidade, numa injustiça sem precedentes, com uma característica que tornou impossível a alimentação para a família dos operários. Temos consciência de estarmos submetidos a um regime de congelamento salarial, pois é às custas da fome implantada em nossos lares que se executa o Plano de Ação Econômica do Govêrno anterior.

Unamo-nos, assim, pela revogação da Lei do Arrôcho Salarial!

Abaixo a Lei 4.725!

Consideramos que a liberdade sindical é indispensável para que possamos defender os nossos direitos. Nossas organizações sindicais sempre foram vítimas de perseguições e incompreensões, intensificadas nos últimos anos, o que serviu para permitir a exploração crescente do trabalho. Sòmente êste foi submetido a tabelamento; não apenas contido, mas mutilado. As mercadorias foram liberadas e sobem os preços diàriamente. Desejamos, assim, o restabelecimento das liberdades sindicais e reivindicamos que uma das medidas iniciais deva ser a abolição do atestado de ideologia, imposição arbitrária e injusta que tolhe a livre manifestação dos trabalhadores na escolha de seus dirigentes.

Manifestamos, igualmente, a convicção de que a vida sindical não poderá usufruir um regime de liberdade se a mesma não fôr uma condição inerente a tôda a Nação.

Conclamamos todos os trabalhadores à união pela elevação de nosso movimento a novos níveis de organização, para o que devemos livremente marchar para a conquista de nossa liberdade sindical.

Em razão de tudo isso, queremos o diálogo franco, democrático, sem perseguições de qualquer ordem. Somos uma fôrça viva desta Nação.

COMO TAL, NÃO PLEITEAMOS FAVORES, MAS REIVINDICAMOS DIREITOS, pois não somos mendigos ou escravos, mas pioneiros de um grande porvir.

Saudamos, como um grande acontecimento para as comemorações de 1.º de maio, a recente Encíclica do Papa Paulo VI. Os trabalhadores brasileiros recebem e tomam em suas mãos a Encíclica "Populorum Progressio". Estamos certos de que êsse documento nos autoriza a esta afirmação que fazemos com orgulho: PAULO VI ESTÁ DO NOSSO LADO! Não apenas ao nosso lado com êsse importante pronunciamento, mas para uma ação promissora que liberte da miséria os trabalhadores do Brasil, da América Latina e de todo o mundo subdesenvolvido.

Companheiros trabalhadores!

Unamo-nos pela crescente fôrça unitária dos nossos sindicatos!

Pela revogação da Lei do "Arrôcho Salarial". Pela abolição do atestado de ideologia! Abaixo o Plano de Ação Econômica do Govêrno anterior!

VIVA O 1.º DE MAIO!

VIVA O BRASIL!"

SOLENIDADE

Êste documento será lido segunda-feira, às 16 horas, em ato público a ser realizado na Associação Brasileira de Imprensa. Antes, às 10 horas, haverá missa na Igreja da Candelária dedicada a todos os trabalhadores e líderes sindicais mortos. O manifesto, posteriormente, será encaminhado ao marechal-presidente Costa e Silva.

Telegráficos alertam CS

O Sindicato dos Telegráficos da Guanabara, em seu manifesto de 1.º de maio, "alerta o nôvo govêrno, recém-instalado, para a preocupação em que se encontram os trabalhadores em geral vivendo momentos de grandes dificuldades e necessidades em conseqüência dos baixos padrões salariais e pelo crescente aumento do custo de vida em virtude da política deflacionária adotada pelo govêrno passado com nefasta influência no orçamento doméstico de todo o assalariado brasileiro".

ABSURDA

Diz ainda: "Assim foi imposta ao trabalhador brasileiro, com o pretexto de recuperação econômico-financeira uma política salarial absurda, isto é, enquanto o índice do custo de vida se eleva de maneira assustadora — de acôrdo com os dados apresentados por órgão oficial que é a Fundação Getúlio Vargas, em 1966, à ordem de 40 por cento — o Conselho Nacional de Política Salarial nos impunha um percentual de apenas 24 por cento".

COMBATE

Esclarece o Sindicato que "desde o início combateu o govêrno passado, em face da política salarial injusta, nos impossibilitou de qualquer diálogo com os empregadores para discussão de melhorias salariais e vantagens para nossa categoria profissional, principalmente do Contrato Coletivo de Trabalho e a revisão do Quadro de Carreira".

"No momento que se inicia, constitucionalmente, um nôvo govêrno em nossa Pátria — acentua — e com os diversos pronunciamentos, animadores, do nôvo ministro do Trabalho com fundadas esperanças para os trabalhadores brasileiros nas novas perspectivas que lhe são acenadas, o Sindicato da Guanabara encaminha ao ministro do Trabalho e Previdência Social as esperanças dos Telegráficos da Guanabara, na certeza de que será feita a revisão da Política Salarial (revogando o Decreto 4.725 e Decreto-lei 15 e 17) ao mesmo tempo que desejamos autonomia sindical".

RECONQUISTA

Continua dizendo que "para que possamos caminhar juntos, dirigentes sindicais e todos os companheiros trabalhadores, com os mesmos objetivos, isto é, tentar reconquistar os nossos direitos, quase que pràticamente perdidos é que fazemos uma exortação aos trabalhadores de todo o Brasil, e muito especialmente aos da nossa categoria, que se unam e prestigiem os seus sindicatos, com o firme propósito de reconquistarmos, unidos, os nossos direitos para, assim nos equipararmos aos países mais desenvolvidos no campo trabalhista".

UNSP denunciará coação ao povo

A União Nacional dos Servidores Públicos, por intermédio de seu presidente, sr. Edmilson Jorge de Oliveira, criticará sèriamente a política trabalhista do govêrno do marechal Castelo Branco, no ato público de encerramento da III Conferência Nacional da classe, promovida pela Federação Carioca de Servidores Públicos dia 1.º de maio, no Teatro Nacional de Comédia.

Aquêle líder classista denunciará a forma do diálogo proposto pelo Govêrno, quando têm nas mãos todos os instrumentos de coação ao operariado, tais como a Lei de Imprensa, a Lei de Segurança Nacional, a Lei do Arrôcho Salarial etc.

Dirá o presidente da UNSP que "enquanto perdurarem estas leis o diálogo se tornará difícil senão impossível, pois ficam os trabalhadores inteiramente à mercê das diretrizes oficiais".

Por outro lado, a Associação dos Servidores do Ministério da Indústria e do Comércio apresentaram, ontem, no conclave as "dez necessidades mais urgentes dos servidores públicos", a saber: finalização dos trabalhos dos processos de readaptações; recomposição imediata do estudo pelas autoridades governamentais do índice de remuneração salarial dos servidores; retôrno imediato do sistema de promoções, por merecimento e antiguidade; objetividade dos serviços de assistência social, não só pelos SAMS de cada Ministério, bem como os dos hospitais e serviços do IPASE; reformulação racional do sistema do mérito, concursos — admissões imediatas — chefias objetivas — premiando os mais antigos e os mais capazes — dignificando a função pública; reestruturação administrativa e de ação das entidades representativas da classe, com um plano racional objetivo, evitando o personalismo; facilidades aos servidores que desejam ou estudam, com a criação de cursos práticos e objetivos; sociabilidade recíproca entre servidores, suas famílias; e desburocratização dos serviços administrativos públicos, na Reforma Administrativa.

Jornalistas querem união

A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais distribuiu, ontem, nota oficial, sôbre as comemorações do Dia do Trabalhador.

O documento conclama a classe a se unir em tôrno das reivindicações específicas e em defesa dos direitos de todos os trabalhadores, solidarizando-se na luta comum do povo contra as Leis de Imprensa e de Segurança Nacional e os dispositivos discricionários da Constituição.

NOTA

A nota começa dizendo que "ao comemorar mais um 1.º de maio, a Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, diante do alto significado desta data, conclama a classe a se unir em tôrno de nossas reivindicações específicas e em defesa dos direitos de todos os trabalhadores". E prossegue:

"Quando ainda persistem os vícios e imposições que impedem o sindicalismo autêntico e a ascensão social das classes trabalhadoras, os jornalistas devem somar seus esforços no sentido de:

1.º — obter a revogação da política salarial vigente;

2.º — libertar os sindicatos da tutela do Ministério do Trabalho;

3.º — defender o restabelecimento pleno do direito de greve;

4.º — lutar pela instituição do salário mínimo profissional para tôdas as categorias;

5.º — reivindicar anistia aos trabalhadores atingidos pelo movimento de março de 1964;

6.º — reclamar do Congresso Nacional a aprovação de um projeto de regulamentação da profissão que represente os anseios dos jornalistas;

7.º — solidarizar-se na luta comum de todo o povo contra as Leis de Imprensa e de Segurança Nacional e os dispositivos discricionários da Constituição, como atentatórios à liberdade de pensamento;

8.º — contribuir, no exercício cotidiano de nossa profissão, para o melhor entendimento entre os povos, a consolidação da paz e o triunfo da causa democrática."

Finaliza o documento dizendo que "com o apoio de uma classe fortalecida e consciente de seus deveres esperamos vencer as batalhas em defesa de nossas aspirações".

Sindicatos & Previdência

Sindicatos por eleições diretas

AYRTON GOMES

Pedindo o restabelecimento das eleições diretas — o melhor caminho para levar à normalidade do processo democrático — e enfatizando a inexistência de uma política social e trabalhista, a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, divulgou sua mensagem de 1.º de maio.

Diz o documento:

1 — O Brasil está dividido pelas incompreensões. A pacificação da família brasileira coloca-se em têrmos inadiáveis para que a Nação possa trabalhar e prosperar em paz. Há trabalhadores brasileiros condenados sem o elementar direito de defesa. A revisão de tais atos, para que a justiça se efetive sem ferir os inocentes, é, antes, uma demonstração de tranqüilidade e de segurança quando o contrário é a evidência da insegurança.

2 — Aos trabalhadores é negada a igualdade social, a começar pelo contrato individual de trabalho e a terminar com a recente lei que criou o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço os quais subordinam o assalariado ao poder de arbítrio do empregador, lançando-o, desprotegido, no mercado de trabalho onde o volume de investimentos não se revela capaz de criar empregos para absorver a mão de obra submetida à lei da oferta e da procura.

3 — A execução deformada de uma política salarial, descumprida deliberamente pelo govêrno que a planejou, vem provocando a fome e paralisando o desenvolvimento da Nação. Em seus aspectos econômicos a compressão salarial determinou a transferência de recursos do setor assalariado para os setores privado e estatal da economia; daí afirmarmos a "fórmula cruel de incentivo à poupança" contida nessa política financeira de caráter puramente materialista.

4 — Os duros sacrifícios impostos arbitràriamente à classe assalariada não oferecem resultados compensadores. A inflação que se assegurou estar contida em 1967, deverá registrar, êste ano, uma taxa superior a 30%, apesar dos poderes absolutistas do Poder Executivo que era livre para mandar e desmandar nos 3 últimos anos; por isto enfatizamos o fracasso dessa política divorciada de nossas realidades e nociva aos trabalhadores.

5 — A vigente Carta Magna nega, na prática, ao trabalhador brasileiro o direito de greve. Mas, elevou o impôsto sindical que destrói a autonomia dos sindicatos, ao nível de dispositivo constitucional. Através de pressões de perseguições e de incompreensões os trabalhadores foram afastados dos sindicatos, mas, em contrapartida, estabeleceu-se a obrigatoriedade de votos nas eleições sindicais. Promoveu-se a unificação das estruturas nacionais, ampliando-se o Poder do Estado; compreende-se a existência de entidade que coordena, atua e pressiona em nome dos interêsses empresariais, e as tentativas dos trabalhadores de se reunirem para o exame conjunto de problema comuns foram repelidas com ameaças. Unificou-se a Previdência Social e reformulou-se a sua Lei Orgânica em bases irreais e demagógicas.

6 — Ainda hoje a participação nos lucros e o sistema de co-gestão não tiveram nem mesmo analisadas as suas perspectivas de viabilidade. Daí enfatizarmos a inexistência de uma política social e trabalhista, e a necessidade de programá-la antes que seja tarde.

7 — Compreendemos a excepcionalidade dos dias atuais por sermos os maiores interessados na obtenção da normalidade democrática. Sabemos que sem democracia não há sindicatos livres e independentes. Mas, de outro lado, não há democracia sem assentimento popular e, por isto, nos manifestamos favoráveis às eleições diretas como o melhor caminho que nos poderá levar à normalidade do processo democrático.

8 — Tais são os problemas que a Nação enfrenta e não é possível resolvê-los em clima de desconfiança. Tais são as reivindicações dos assalariados que não as aceitam por via de soluções paternalistas, sem a sua participação.

9 — Mesmo sem festejarmos o primeiro de maio, aproveitamos a data para saudarmos os nossos companheiros, conclamando-os a prestigiarem os seus sindicatos. Dirigimo-nos ao govêrno para reivindicar a abertura do debate amplo e respeitoso em tôrno dos problemas aqui focalizados.

10 — Reivindicamos compreensão e respeito. Não nos demitiremos de nossas funções, não abdicaremos de nossos direitos, não esmoreceremos diante de determinismos históricos por entendermos, como um pensador contemporâneo, que quando o homem não desconfia de sua capacidade, não desmerece de sua natureza, quando o homem é homem, fonte criadora da história, não é necessário o estado absoluto, monopolizador da educação e da economia, dentro de cujas malhas o homem não passa de um títere, sem direito.

OUTRAS

A maioria das organizações sindicais brasileiras, que divulgaram manifesto ou mensagem relativa ao "Dia do Trabalho" reivindica ao govêrno Costa e Silva a abertura de debate amplo sôbre os problemas da área social e trabalhista ★ Desejam que seja dado, pelo presidente Artur da Costa e Silva, um fim à marginalização dos trabalhadores que, no govêrno passado, em momento algum puderam dialogar com as autoridades federais ★ Os dirigentes sindicais são unânimes na opinião de que só poderão festejar o 1.º de maio quando seus legítimos instrumentos de representação social — os sindicatos — não forem mais tratados arbitràriamente ★ Desejam ainda que seja colocado um fim à exploração da maioria dos trabalhadores em busca de um salário justo ★ Desejam, finalmente, que seja permitida a participação ativa e positiva em todos os atos e fatos que dizem respeito ao interêsse do povo, do qual formam a maior parcela.

Sofreu profundas alterações o esbôço de pronunciamento do presidente da República para o "Dia do Trabalho", que havia sido elaborado pelo ministro Jarbas Gonçalves Passarinho.

Vietcong concorda com trégua de 48 horas para celebração do aniversário de Buda

FP e TRIBUNA

SAIGON, WASHINGTON E HANÓI — A rádio da "Frente Nacional de Libertação" anunciou que as tropas vietgons observarão uma trégua de 48 horas, para que todos os vietnamitas possam celebrar o aniversário de Buda.

A trégua deverá ser respeitada nos dias 23 e 24 de maio próximo.

No dia 8 de abril, o govêrno sul-vietnamita tomou a iniciativa de propor ao Vietnã do Norte uma cessão dos combates desde a zero hora do dia 23 de maio até o dia seguinte na mesma hora.

No comunicado publicado em Saigon pela chancelaria, o govêrno sul-vietnamita sublinhara que estava disposto a discutir os detalhes de aplicação desta trégua e inclusive de sua eventual extensão com os representantes de Hanói.

A resposta não chegou de Hanói, mas sim da "Frente Nacional de Libertação".

É, uma vez mais, o diálogo de surdos através de comunicados de imprensa e rádio. Saigon nega-se a falar com a "Frente", dirigida por Hanói, segundo a posição sul-vietnamita. Por outra parte, Hanói nega-se a responder a tôda iniciativa política de Saigon sôbre as operações militares que se desenvolvem ao sul do Paralelo 17, por achar que o Vietnã do Norte não está implicado na Guerra do Vietnã do Sul.

Nestas condições não é fácil predizer com certeza sôbre o êxito da trégua proposta por Saigon para o dia 23 e aceita com extensão pela "Frente". Duvidam certos observadores que o órgão político vietcong, que faz desta trégua uma operação psicológica, dê ordem às suas tropas de evitar qualquer combate nos dias 23 e 24 de maio, tal como o anuncia sua rádio clandestina.

A proposta sul-vietnamita foi feita com o acôrdo dos sete países da Conferência de Manilha.

O primeiro que pediu uma trégua no aniversário de Buda (o 2.510.º aniversário) foi o chefe supremo do budismo sul-vietnamita, o venerável Tinh Kriet.

Se esta trégua é respeitada pelas partes em choque, será a primeira vez que cessam os combates no Vietnã por motivo de uma festividade budista. Nos anos precedentes, o silêncio governamental acolhera as iniciativas neste sentido do venerável Tinh Khiet.

Êxito dos EUA

Em discurso que pronunciou no Congresso, o general Westmoreland forneceu as seguintes estatísticas, que indicam, segundo êle, "claramente, a existência de êxitos constantes e alentadores".

1) Em 1965, o inimigo perdeu 36.000 homens. As perdas aliadas elevaram-se a 12.000 soldados. Essa relação de um para três elevou-se então de modo significativo e, em algumas semanas, alcançou a proporção de um para dez ou doze.

2) Em 1965, 11.000 membros do Vietcong desertaram e, em 1966, 20.000. Durante os três primeiros meses de 1967, houve 11.000 desertores.

3) Em 1964 e 1965, o inimigo capturou o dôbro do número de armas em relação às capturas pelos aliados. Desde então, os aliados capturaram duas vêzes e meia mais armas do que as que perderam.

4) Em 1965, o Vietnã do Sul dispunha apenas de três aeroportos para aviões a jato. Hoje, tem 14.

Nôvo ataque

Um nôvo e violento ataque desfechou ontem a aviação norte-americana, contra os subúrbios de Hanói.

Durante trinta minutos, esquadrilhas de dez a doze aviões passaram despejando bombas contra objetivos situados a nordeste e oeste da capital.

A três quilômetros do centro de Hanói, elevou-se uma coluna de fumaça cinzenta. Um incêndio irrompeu igualmente perto do aeródromo de Fia Lam.

O ataque começou às 15,30 horas locais, pouco depois de as sereias darem o sinal de alerta e quando já vários aviões "Mig-21" haviam decolado para enfrentar os aparelhos inimigos.

Não se tem ainda indicações sôbre a natureza dos objetivos alcançados.

No meio do barulho de centenas de projéteis da defesa antiaérea, de foguetes e das metralhadoras pesadas, foram ouvidas explosões na capital, devidas, sem dúvida, a bombas de grosso calibre.

Uma esquadrilha de doze aviões "F-105" picaram em duplas sôbre o centro mesmo de Hanói e lançaram foguetes sôbre um objetivo dos subúrbios setentrionais onde se encontra a central elétrica.

Muitos disparos caíram nos telhados da cidade Uma coluna de fumaça de 300 metros de altura, elevou-se no local atacado. As sirenes deixaram de soar às 16,30 horas locais. A corrente elétrica foi cortada em Honói, e restabelecida vinte minutos depois.

Batalha

Ocorreu esta madrugada, através da zona desmilitarizada, uma batalha de artilharia causando 12 mortos e 187 feridos nas fileiras norte-americanas.

As perdas governamentais foram leves, segundo informam os comunicados militares estadunidenses e sul-vietnamita.

Os vietcongs e norte-vietnamitas abriram fogo de posições situadas no Vietnã do Norte, oito no norte da zona desmilitarizada e as duas últimas na parte sul desta zona, informou o comunicado.

As posições governamentais e norte-americanas estavam ao sul da zona desmilitarizada, em Con Thien, Gio Linh e nas bases de Dong Ha e Phu Bai, mais ao sul. Estas baterias responderam ao ataque lançado pelas onze posições inimigas.

Segundo o comunicado governamental, um batalhão de infantaria encontrava-se perto das baterias norte-americanas de Gio Linh e recebeu 1.100 granadas de canhões de 105 milímetros.

Sôbre o pôsto de comando do IX Regimento dos "marines" norte-americanos situado a 10 quilômetros de Quant Tri, caíram 50 foguetes de 140 milímetros. Êstes projéteis, de um metro de comprimento, têm um alcance de 12 quilômetros.

O fogo de artilharia norte-vietnamita começara às 10,30 horas locais. Os "marines" passaram ao assalto, apoiados na aviação. Neste primeiro combate, os "marines" sofreram 13 baixas, sendo um morto e os outros feridos. Foram encontrados nove vietcongs mortos no campo de batalha.

Vietnã: Desfile de 1.º de Maio

Política da Guanabara

Mourão não acredita em complô

WALDYR CARVALHO

Pelo acôrdo político firmado pela liderança governamental com a Oposição, sòmente a partir do dia 6 serão iniciadas as discussões em plenário das emendas ao projeto de reforma da Constituição do Estado. Posso antecipar, que o sr. Negrão de Lima terá garantida a inclusão de tudo que é de seu interêsse. E mais: essas emendas serão introduzidas uma a uma e não em bloco no bôjo do projeto.

• • •

O sr. Negrão de Lima não esconde sua euforia pela facilidade que vem encontrando junto a alguns membros da Oposição, para levar a bom têrmo sua determinação. A primeira vitória ocorreu dentro da própria Comissão Especial que elaborou o projeto inicial de adaptação, quando conseguiu dois votos duvidosos entre os sete membros. Um dêles, já denunciado como fruto de subôrno, foi do sr. Hélio Damasceno, que votou com o govêrno em troca de um emprêgo para um irmão (uma vergonha) e outro do sr. Frederico Trotta, presidente da Comissão.

• • •

O deputado Rossini Lopes está irritado com a posição assumida pelo sr. Negrão de Lima e pela liderança governamental no Legislativo, contra a inclusão de qualquer emenda ao projeto de reforma da Constituição, facilitando o acesso de normalistas particulares no magistério do Estado. O sr. Rossini, que é proprietário de uma rêde de ginásios no subúrbio da Leopoldina, teria afirmado que o govêrno com o veto antecipado à emenda, estava prejudicando sua reeleição futura e sua carreira política.

• • •

O cardeal d. Jaime Câmara estêve na residência do sr. Negrão de Lima para retribuir a visita que recebeu quando enfêrmo. O cardeal fêz questão de explicar ao sr. Negrão de Lima, à luz da religião, o real significado da expressão revolução, contida na Encíclica Populorum Progressio do Papa Paulo VI.

• • •

Soubemos que o ministro Ivo Arzua, da Agricultura, está estudando, junto aos srs. Negrão de Lima, Geremias Fontes e Abreu Sodré, a liberação de tôdas as barreiras entre a Guanabara, Estado do Rio e São Paulo, para o escoamento de gêneros alimentícios, bem como a redução do chamado impôsto de circulação de mercadorias, para os produtos agrícolas. Cogita, também, o ministro Arzua dos portos livres do Rio de Janeiro e Niterói para o armazenamento, embarque e desembarque de mercadorias de consumo.

• • •

Na Guanabara existem nada menos de 80 barreiras e postos de fiscalização, que estão funcionando, em sua maioria, para caminhões que transportam gêneros alimentícios de outros estados, principalmente Estado do Rio, São Paulo, Paraná e Minas Gerais. Essas mercadorias chegam à Guanabara com impostos arbitrados de acôrdo com o nôvo critério estabelecido pelo ICM, havendo casos em que a percentagem do impôsto ultrapassa os 20 por cento, fora as multas arbitradas pelos agentes de barreiras.

• • •

Das 1.600 famílias abrigadas nos galinheiros da Fazenda Modêlo, apenas 30 foram removidas ontem pela Secretaria de Serviços Sociais, assim mesmo porque conseguiram comprar casas na Cidade de Deus. As demais famílias de flagelados, sem condição para adquirir moradias, continuarão nos galinheiros, até que o govêrno conclua a construção dos galpões de madeira, na mesma Cidade de Deus, em Paciência e outros locais. É essa a solução que o sr. Negrão de Lima conseguiu encontrar, após quatro meses do flagelo de janeiro. E viva a "arrancada 67".

• • •

A Assessoria de Imprensa do sr. Negrão de Lima anunciou que o govêrno tem redigida uma mensagem para ser divulgada no dia 1.º de maio, pela passagem do Dia do Trabalhador. É muita desfaçatez para quem só massacrou os trabalhadores cariocas, majorando, em menos de uma semana, as tarifas dos ônibus, bondes, taxis e gás.

• • •

Num exame do Artigo 3.º do decreto governamental subordinando a PM à Secretaria de Segurança, logo se vê que a Polícia Militar ficou sem qualquer ação para reprimir a contravenção do jôgo do bicho e do lenocínio.

• • •

O ministro Vitor Nunes Leal, do STF, interrogou ontem, demoradamente, no presídio de Brasília, o carrasco nazista Franz Stangl, que confessou seus crimes, mas em função de sua posição meramente policial. Os advogados Jorge Tavares e Alfredo Tranjan defenderão a extradição de Stangl, para a Áustria e Polônia, enquanto o criminalista Evaristo de Moraes Filho exigirá a extradição do nazista para a Alemanha. O julgamento de Stangl está previsto para dentro de 15 dias. Ontem foi a defesa do carrasco.

• • •

O ministro-presidente Mourão Filho, do STM, afirmou a êste repórter "que não acredita em conspiração contra o marechal Costa e Silva", denunciada pelo almirante Sílvio Heck. "Estão vendo fantasmas ao meio dia". E finalizou: "Quem meter a cabeça levará pau."

• • •

A bancada da ARENA no Legislativo decidiu não acatar a decisão do Gabinete Executivo para indicação de seus representantes de oposição nas emprêsas de economia mista do govêrno O fato poderá gerar uma crise. Os deputados estão fazendo indicações, até de parentes, em detrimento dos suplentes. Enquanto isso, os atuais representantes já se preparam para uma ação judicial, em busca de um mandato de 4 anos.

O procurador-geral Haroldo Valadão tem dez dias para dar seu parecer sôbre a constitucionalidade do fôro especial, para o julgamento do sr. João Goulart, em petição formulada pelo advogado Wilson Mirza. A matéria já tem relator, no STF: o ministro Gonçalves de Oliveira

Pai da bomba H quer EUA com armas de defesa antibalísticas

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — O "Pai da Bomba H". Edward Teller, manifestou-se ontem a favor de um sistema de defesa antibalístico.

Em entrevista à imprensa, à margem da Conferência Anual da Sociedade de Física Norte-Americana, que se desenrola em Washington, Teller disse também de sua grande confiança em que se possa construir um canal interoceânico no Panamá sem causar dano a ninguém, utilizando-se de explosões nucleares.

Quanto à arma antifoguete, o diretor do Laboratório de Livermore, na Califórnia, é contrário à tese do Departamento da Defesa dos Estados Unidos, onde se pensa que êsse tipo de defesa é "fútil", eis que pode ser neutralizado com um ataque de grande envergadura.

Teller afirmou que êle e outros numerosos cientistas são mais otimistas em matéria de defesa.

ALGO ÚTIL

Com uma pequena parte do que gasta na guerra de Vietnam, os Estados Unidos, na opinião do cientista, poderiam fazer algo útil em matéria de defesa antibalística, pelo menos no que concerne ao perigo atômico chinês.

Os conhecimentos assim obtidos dariam ao govêrno norte-americano uma apreciável contribuição para enfrentar um enventual ataque soviético de maior envergadura.

Quanto à utilização pacífica do átomo, por exemplo, dentro do programa norte-americano chamado "Plowshare", Teller considerou que o Tratado de Moscou sôbre a proibição de provas atômicas não subterrâneas "pode não proibir" a construção de um segundo canal no Panamá.

"Não podemos construir êsse canal — concluiu — sem produzir uma quantidade computável de chuva radioativa na atmosfera, mas, entre *computável* e *prejudicial* existe uma diferença que pode ser da ordem de um para mil."

Teller prevê que os conhecimentos adquiridos em matéria de energia atômica podem, com a ajuda de computadores aperfeiçoados, como os que foram realizados em Livermore, contribuir substancialmente para melhorar as previsões meteorológicas.

Cabo Kennedy lança cinco novos satélites para ver fenômenos

FP e TRIBUNA

CABO KENNEDY — A Fôrça Aérea Norte-Americana lançou, de Cabo Kennedy, o foguete mais potente de que dispõe, um "Titan-3C", portador de cinco satélites, que foram postos em órbita com pleno êxito.

Êstes satélites estão destinados a estudar os fenômenos da grande altura atmosférica e levantam na saída 2.400.000 libras de fôrça.

Trata-se, na realidade, de asteróides que têm quatro objetivos fundamentais:

1 — A detecção, com a ajuda de dois dêles, de qualquer explosão nuclear que possa efetuar-se clandestinamente na Terra, na atmosfera ou no espaço exterior, a uma altura que pode chegar até os 80.000.000 de quilômetros da Terra.

2 — O estudo da falta de gravidade no ponto de ebulição dos líquidos a grande altitude.

3 — O exame dos efeitos da gravidade-zero na fricção de diversos objetos entre si.

4 — O estudo das radiações de origem solar nos satélites.

A operação ocorreu perfeitamente. O último segmento do foguete portador foi colocado primeiramente em órbita de altitude médie e quatro horas mais tarde seus motores funcionaram para colocar os cinco satélites numa órbita elíptica de 11.000 a 8.500 quilômetros de altura.

Trata-se de três satélites científicos destinados a estudar os fenômenos da estratosfera e dois satélites-espias encarregados de detectar eventuais violações ao tratado que proíbe as explosões nucleares subterrâneas.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

HAIA — Eis o texto do comunicado oficial que anunciou ontem o nascimento de um príncipe na família de Orange Nassau, reinante na Holanda: "Hoje, 27 de abril, sua alteza real, a princesa Beatriz, deu à luz um menino bem constituído e robusto. O parto deu-se por meio cirúrgico. O estado de saúde da mãe e do menino dão margem à mais completa satisfação"

O comunicado oficial é assinado pelo prof. W. P. Plate, diretor da Clínica Ginecológica do Hospital Universitário de Utrecht, e pelo doutor Drukker, pediatra A idade de 29 anos parece ser, para os nascimentos, o número cabalístico da família. A princesa Beatriz tem essa idade ao dar à luz o seu primeiro filho, um menino. A rainha Juliana tinha a mesma idade quando nasceu Beatriz em 1938 E a própria rainha Juliana nasceu quando sua mãe, a rainha Guilhermina tinha igualmente 29 anos, em 1909.

LISBOA — O ministro da Educação Nacional, Galvão Teles aprovou a título experimental uma nova nomenclatura gramatical da língua portuguêsa No momento esta nova nomenclatura será utilizada ùnicamente nos cursos-pilôto da língua portuguêsa. Para a sua elaboração, levou-se em conta a sua homóloga brasileira, que está igualmente em processo de experiência. A unidade de uma nomenclatura gramatical, do idioma falado por portuguêses e brasileiros, constituirá um passo importante na unificação do português como língua comum. Outrossim, êste problema da unificação da língua irá figurar em primeiro lugar na mesa-redonda lingüística luso-brasileira que se desenrolará no dia primeiro de maio, em Coimbra, com a participação de professôres especializados portuguêses e brasileiros. Êste simpósio é o primeiro de uma série para discutir, no campo da comunidade luso-brasileira, sôbre o idioma comum.

MILÃO — O realizador francês Roger Vadim e todos os intérpretes da película "La Ronde", entre os quais está Jane Fonda, foram acusados de "obscenidade" pelo procurador da República em Milão, para quem referido filme "ofende gravemente os sentimentos naturais de pudor do homem comum e normal" Outros acusados de "imoralidade" são Arthur Schnitzler falecido, autor da comédia "Deir Reigen", que serviu de base ao cenário da fita, e o diretor de fotografias Henri Decal. Por outro lado 18 pessoas pertencentes à sociedade distribuidora do filme e na Itália serão igualmente processadas pela Justiça. "La Ronde" conseguiu o visto da Censura italiana com a restrição de "proibido para menores de 18 anos". Não obstante, a fita foi confiscada em dezembro de 1966 pelo procurador da República em Verona, o qual transmitiu seu inquérito ao Tribunal de Milão, onde o filme foi projetado pela primeira vez na Itália, no dia 15 de setembro de 1965. Não se fixou ainda a data do processo.

MUNIQUE — Foi reclamada uma limitação da proliferação dos festivais cinematográficos internacionais, cujo número alcança, no momento, 110, pelos delegados assistentes do Congresso da Federação Internacional de Produtores, cujas sessões se realizam atualmente em Munique, com a participação de representantes de vinte países. O norte-americano Fred Gronich criticou, por outro lado, as tendências surgidas em alguns países especialmente na Alemanha Federal reclamando subvenções em favor dos empresários de salas cinematográficas em dificuldades. Segundo o representante norte-americano, tais subvenções deverão ser garantidas aos produtores. Os delegados da Alemanha Ocidental responderam que, entre cinco mil salas cinematográficas existentes em seu país, duas mil delas obtêm uma soma anual inferior a 200.000 marcos (cêrca de 50.000 dólares).

HAVANA — Os dirigentes do Partido Comunista venezuelano continuam sendo o alvo favorito dos ataques dos principais órgãos de difusão cubanos, desde que o primeiro-ministro Fidel Castro iniciou uma onda de críticas contra a nova linha dêste Partido. O "Granma" órgão do Comitê Central do Partido Comunista cubano, publicou uma fotografia dos dirigentes comunistas Pompeyo Marquez e Guillermo Garcia Ponce, dizendo: "Esta é uma fotografia da super-secreta conferência com a imprensa, que houve com a direção direitista do Partido Comunista venezuelano" Acrescentou que a fotografia foi tomada pela agência de imprensa norte-americana, que os órgãos cubanos sempre qualificaram de porta-voz do Departamento de Estado.

Cidade pode ficar sem ônibus se Negrão insistir em taxas

O serviço de ônibus da cidade poderá sofrer um colapso, na próxima semana, se o governador Negrão de Lima não atender ao memorial que lhe foi entregue, ontem, pelo Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros, reivindicando que seja perdoado o débito contraído pelas emprêsas, com o não recolhimento da taxa de fiscalização relativa aos meses de janeiro, fevereiro e março do corrente ano.

Argumentam os empresários no documento que as companhias de transporte não estão tendo condições econômicas e financeiras para fazer frente às taxas de fiscalização, criadas pelo atual govêrno para cobrir os deficits da CTC.

CASSAÇÃO

Ressaltam os empresários que não aceitarão mais que a Secretaria de Serviços Públicos casse emprêsas que não pagam a referida taxa.

Esclarecem que a taxa em questão é da ordem de 300 mil cruzeiros antigos ao mês, por veículo de cada emprêsa. Salientam que o débito de cada emprêsa é, em média, cêrca de trinta e seis mil cruzeiros novos, que corresponde às despesas de pessoal que cada organização tem de cumprir mensalmente. Frisam que se forem forçados a pagar o referido débito vão ter de atrasar o pagamento dos operários.

Dizem ainda que permanecerão em assembléia permanente, na sede do sindicato, a fim de obrigar o Govêrno a definir-se: "ou estatizar os transportes coletivos no Estado ou dar condições para as emprêsas sobreviverem".

BALANÇO

O ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, revelou ontem que ainda êste mês disporá da conclusão dos estudos iniciados pelo Ministério, para atualizar o 'Balanço Alimentar do Brasil", para estabelecer um plano de melhoramento da produção agrícola do País e saber o nível de subalimentação em que vivem determinadas regiões do Brasil.

Frota espera que Enaldo seja melhor

Voltando a criticar o que classifica de "ação nefasta e sufocante dos grandes grupos de tubarões que manipulam com o comércio de gêneros", o deputado Frota Aguiar, MDB, afirmou ontem, na Assembléia Legislativa, que a esperança do povo é a de que o engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, seja melhor do que o seu antecessor.

Depois de ressaltar que os amigos ou inimigos do sr. Guilherme Borghoff andaram espalhando pelos quatro cantos que êle desejava, a todo custo, manter-se à frente da SUNAB, o parlamentar emedebista acentuou que o cargo de superintendente daquele órgão é de sacrifício, mas tem a certeza de que a competência do sr. Cravo Peixoto fará com que êle desincumba bem da missão.

ALIMENTAÇÃO

O deputado Frota Aguiar disse que as chamadas fôrças ocultas que dominam o setor dos gêneros alimentícios continuam a desafiar o Govêrno Federal, na sua política de normalizar a vida brasileira na parte referente à alimentação.

Disse ainda que essas mesmas fôrças deverão ser combatidas pelo sr. Cravo Peixoto, "que por certo não se deixará levar por elas e continuará até o fim no seu pôsto, sem renunciar, para acabar de vez com êsses tubarões que vêm sugando o povo e enganando à classe média".

Referindo-se à falta do açúcar no mercado consumidor, o sr. Frota Aguiar disse que os magnatas da indústria açucareira, os usineiros, e os intermediários declararam que havia falta de produção.

"O preço do produto foi aumentado. Podemos avaliar — se de fato forem exportadas cem mil toneladas de açúcar — que vamos ter falta do produto no mercado interno. Novos aumentos virão para maior sacrifício do povo, e que será duplo. Primeiro na sua economia devido ao preço mais alto e segundo pelo fato de ter de ficar nas filas mendigando um quilo de açúcar".

Vasconcelos vê determinismo na fusão GB-RJ

NITERÓI (Sucursal) — O senador Vasconcelos Tôrres declarou que "a fusão entre a Guanabara e o Estado do Rio é um determinismo histórico, mas não pode ser resolvido em almoços à Nabucodonosor com drinques fartos e bôla suculenta", considerando que no dia da inauguração da ponte entre as duas unidas, ambas estarão fundidas.

O sr. Vasconcelos Tôrres preconiza a descentralização administrativa quando do advento do nôvo Estado, explicando que o funcionamento dos três podêres em áreas diferentes, evitará a macrocefalia da capital a ser implantada no interior.

SISTEMA

Ao se referir à descentralização, o senador Vasconcelos Tôrres adiantou que tal prática é utilizada na África do Sul dando excelentes resultados, "sendo um exemplo que pode muito bem ser seguido".

— Quando ocorrer a integração, Friburgo ou Campos poderão servir de capital. Na atual Guanabara ficaria o Judiciário. Um excelente lugar para o Legislativo é Petrópolis, onde o Hotel Quitandinha poderia ser desapropriado para adaptar-se às novas finalidades. Mas além de Petrópolis, Barra Mansa ou Volta Redonda também têm condições de ter a sede da Assembléia Legislativa.

Segundo o parlamentar arenista, "a fusão seria ótima para o Brasil e péssima para a baixa politicagem da Guanabara e Estado do Rio, mas interêsses subalternos e tacanho regionalismo têm impedido que a medida venha a se concretizar".

Derivados do açúcar não são nocivos à saúde

"O uso dos derivados farmacêuticos do açúcar deve ser equilibrado e sempre sob prescrição médica, porque aquêles produtos não são assimilados pelo organismo", declarou o médico nutrólogo dr. Frank Gibson.

Sôbre a proibição de venda dos derivados no Japão, disse, ainda o médico que o metabolismo exige a queima de uma dose regular de açúcar, mas que isso não indica sejam aquêles produtos nocivos à saúde, devendo apenas cada paciente saber utilizá-los.

OPINIÃO

O dr. Gibson é de opinião que o exagêro do uso dos derivados faz parte do problema de quem quer emagrecer sem ouvir a opinião do médico especialista, sendo isso muito comum entre o povo carioca.

O professor Theobaldo Viana, nutrólogo da Faculdade Nacional de Medicina acredita que os produtos devem ser empregados até o ponto em que não haja reação do metabolismo do paciente. Disse ainda o professor que isto depende muito da tolerância individual de cada um mas que todos devem ouvir o médico antes de se auto-receitarem.

O clínico Procópio Valle não contra-indica os produtos, mas acha que o organismo recebe muito melhor o açúcar contido numa fruta ou no leite, pois, nesses alimentos êle vem acompanhado de proteínas e sais minerais e que um regime feito sob essas indicações é mais proveitoso à diminuição do pêso do paciente.

LABORATÓRIOS

Os donos dos laboratórios acreditam uma queda acentuada no consumo dos derivados do açúcar, devido à proibição dêsses produtos no Japão, pois não existe ainda nenhum estudo profundo sôbre o qual os médicos possam se basear para proibir a utilização daquêles derivados e que a classe ainda não se reuniu para debater o problema que considera "a priori", sem fundamentos, para justificar a suspensão da venda dêsses produtos.

IAA

O Instituto do Açúcar e do Álcool, por intermédio do sr. Evaldo Inojosa, presidente do órgão, buscará junto ao govêrno japonês, saber quais são realmente os fatos concretos sôbre a proibição dos sucedâneos do açúcar, pois interessa ao Brasil aumentar a exportação do produto para aquêle país. Esclarece o IAA que não partiu da fonte do Instituto a notícia desta proibição.

Convênio amplia ação cultural do govêrno cearense

FORTALEZA — O sr. Plácido Castelo decidiu dinamizar as atividades científicas, em todo o Estado, ao converter uma antiga instituição da terra, o Instituto do Ceará, no centro de pesquisas da Secretaria de Cultura, em decreto recentemente assinado.

Através de convênio estabelecido pelo chefe do executivo cearense com o Instituto do Ceará, êste oferecerá à Secretaria de Cultura sua biblioteca, patrimônio cultural, acumulado ao longo de décadas e seu acervo de documentos históricos. Por sua vez, a Secretaria de Cultura se obrigará a fornecer ao Instituto do Ceará os meios necessários para o desenvolvimento e expansão de suas atividades, como edição de livros de interêsse científico, reedição de obras preciosas e publicação de revistas científicas, custeio de pesquisa de campo e contratação de pesquisadores.

Graças ao convênio firmado pelo govêrno Plácido Castelo com o Instituto do Ceará, deverão sofrer maior estímulo as investigações relacionadas com as ciências sociais, principalmente as que se referem a História, Geografia, Antropologia, até então restritas ao interêsse do govêrno federal.

O interêsse do sr. Plácido Castelo no tocante a tais estudos se deve ao fato de ser êle um dos membros do Instituto do Ceará para o qual elaborou uma História da Educação Pública do Estado, em três volumes. Convocando para a Secretaria de Educação o prof. Raimundo Girão, historiador de renome no Estado, pretendeu ampliar a faixa de ação da Secretaria, até então concentrada no estímulo às artes plásticas, por intermédio da Casa de Raimundo Cela e à Literatura, através da Casa de Juvenal Galeno.

Economista do Ceará vai ver BID funcionar

A convite da direção do Banco Interamericano do Desenvolvimento, o economista Luís Ethevaldo Guimarães, membro do Conselho Consultivo do Planejamento e superintendente da Companhia do Desenvolvimento Econômico do Ceará, seguiu ontem para Washington, para observar durante 15 dias o sistema de operação daquela instituição de crédito.

O técnico cearense é o principal assessor do govêrno do Estado no setor do desenvolvimento econômico e sua atuação nos últimos quatro anos à frente da CODEC propiciou um verdadeiro surto de industrialização do Ceará, através da prestação de assistência técnico-financeira às pequenas e médias indústrias e dos incentivos fiscais oferecidos pela emprêsa.

Nôvo presidente do BNB

Foi empossado no cargo de presidente do Banco do Nordeste do Brasil, o sr. Rubens Costa, ex-superintendente da SUDENE. A transmissão do cargo foi feita em Fortaleza, sede do BNB, pelo sr. Raul Barbosa, com a presença dos governadores do Ceará e Pernambuco, além do superintendente da SUDENE e de outras autoridades. Na foto, o sr. Rubens Costa (no centro) é cumprimentado pelo ex-presidente Raul Barbosa, tendo a seu lado o sr. Plácido Castelo.

Escola Técnica inaugura busto de seu protetor

A Escola Técnica Federal "Celso Zuckor da Fonseca", inaugurará em data a ser prèviamente marcada, um busto do diretor do estabelecimento de ensino, como lembrança daquele que trabalhou exaustivamente para levantar a moral e a disciplina da escola e elevou de muito o padrão do aprendizado técnico, na Guanabara.

Há controvérsia em tôrno da data da inauguração do busto, pois enquanto uns acham que o ideal seria no dia 20 de julho próximo, aniversário de morte do professor Celso Zuckor, outros são de opinião de que a solenidade deverá ser efetuada em outubro, quando a Escola completa mais um aniversário de fundação.

HISTÓRIA

É bom lembrar que a Escola Técnica Federal Celso Zuckor da Fonseca, antiga Escola Técnica Nacional, foi inicialmente, sem administração adequada, um verdadeiro antro de marginais que os próprios vizinhos da Escola temiam e que em outras ocasiões praticaram um crime, assassinando um aluno do Colégio Militar.

Depois veio à administração do professor Celso Zuckor da Fonseca que, em trabalho persistente, levantou a moral e a disciplina da escola e elevou de muito o padrão do aprendizado técnico. Êle, convidado por entidades de ensino técnico dos Estados Unidos, mesmo proibido de fazê-lo, pelos seus médicos, por motivo de lesão cardíaca, partiu para a América e lamentàvelmente, veio a falecer lá mesmo.

Veio, então, o seu substituto, o atual, professor Edmar, que não se sabe como, a Escola está se transformando novamente o que era antes da entrada do prof. Celso, com a indisciplina campeando. Inicialmente, são os professores que provocam êste estado de coisas, não ministrando aulas até hoje. Outros comparecem à escola ostensivamente e nem entram nas salas de aula. Os alunos se revoltam contra êsse "statu quo", mas não há a quem recorrer. E nessa altura do ano, há várias matérias seríssimas para as quais não foi dada uma única aula.

SURSAN promete obras prontas em data prevista

O engenheiro Paula Soares secretário de Obras e diretor da SURSAN, após atrasar uma entrevista coletiva mais de uma hora, prometeu pontualidade na entrega das obras de sua Secretaria, e anunciou, para o dia 5 de maio, o início da abertura do túnel Joá-Barra da Tijuca, quando será queimada a primeira carga de dinamite.

Mais uma via de acesso será construída até o Joá mas, afirma o secretário que, para tranqüilidade dos namorados, a avenida Niemeyer continuará calma e terá seu tráfego dividido com a nova estrada que em alguns trechos será construída sôbre pilotis.

JOÁ-BARRA

O túnel Joá-Barra da Tijuca, que terá 320 metros de comprimento, apresenta como novidade duas faixas de tráfego sobrepostas, fato que permite sensível economia em sua execução. O orçamento oficial é de quase quatro milhões de cruzeiros novos e as firmas suecas que o estão calculando pretendem restringir esta cifra para muito menos. Sua entrega está prevista para dois anos, quando teremos Jacarepaguá mais próximo da zona sul da cidade.

DOIS IRMÃOS

O túnel Dois Irmãos, que ligará a Gávea (na altura da rua Marquês de São Vicente) à Barra da Tijuca, atravessando o morro da Rocinha tem seu projeto barrado por dois problemas de difícil solução: a demolição da favela e a avenida de acesso ao túnel que está prevista para passar exatamente no meio da Universidade Católica. A execução do Dois Irmãos está programada para depois do término da abertura do vão do túnel Joá-Barra, informando o secretário de Obras que nesta ocasião os engenheiros-geólogos já estarão mais experimentados, o que leva a crer que o primeiro túnel será perfurado a título de experiência com o estágio de engenheiros não qualificados.

O secretário de Obras prometeu que até o fim do ano entregará à população dez novos viadutos: quatro na avenida Brasil (Olímpico de Melo Retôrno da Ilha do Governador, Lôbo Júnior e Lusitânia); Fernando Ferrari, em Botafogo; Augusto Frederico Schmidt, sôbre o atual Corte de Cantagalo; outra ponte de acesso à Barra da Tijuca, ao lado da já existente e um trevo atrás do Restaurante dos Estudantes (Calabouço) estando os últimos com entrega marcada para fins de agôsto, quando o Rio receberá os delegados estrangeiros que farão parte do Congresso do Fundo Monetário Internacional. O pedido de aceleração das obras veio do govêrno federal que alega a necessidade do embelezamento das proximidades do Aeroporto Santos Dumont.

Securitário pede a Costa resolver caso Equitativa

O sr. Ari da Costa, diretor do Sindicato dos Securitários disse ontem que a entidade vai enviar, na próxima semana, ao marechal presidente Costa e Silva um memorial pedindo para resolver, no mais curto prazo possível, o problema dos 600 funcionários da ex-Equitativa, que não receberam suas indenizações até hoje, e estão passando uma série de privações.

O documento denunciará que a Equitativa foi fechada por pressão de grupos econômicos estrangeiros, o mesmo acontecendo com outras duas emprêsas de seguros nacionais, a Segurança Industrial e a Protetora, que colocarem ao desemprêgo cêrca de três mil funcionários estando outras firmas ameaçadas de encerrarem suas atividades.

LIQUIDAÇÃO

Afirmou que a liquidação da Equitativa está sendo feita morosamente enquanto vão aumentando os numerários das indenizações sendo que a maior dificuldade do liquidante é vender os imóveis da companhia à vista, pois alguns dêles valem mais de quatro bilhões de cruzeiros velhos, não encontrando comprador nestas condições.

O memorial que será enviado ao marechal presidente Costa e Silva tem por objetivo pedir sua interferência junto ao Instituto Nacional de Previdência Social no sentido de comprar os imóveis da Equitativa à vista, para que seja efetuado o pagamento das indenizações aos prejudicados e solver compromissos particulares. O pedido se baseará no fato de o ex-Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários ser o maior acionista da Equitativa, vindo logo em seguida o Ministério da Fazenda.

IRREGULARIDADES

Acrescentou que está ocorrendo em várias partes do país onde a Equitativa tem imóveis, sérias irregularidades como se verifica com uma localizada na Praça Sete em Belo Horizonte onde a locatária ao seu bel prazer está transformando uma das lojas que anteriormente ocupara com casa de calçados em casa de lanches demolindo paredes, etc., sem nenhum atrito com as autoridades, enquanto que os funcionários da extinta Companhia continuam ali aguardando a indenização. Se a Companhia ficou impossibilitada de operar em seguros em face de um decreto do então presidente marechal Castelo Branco, no fim do ano passado, ninguém autorizou a atual locatária do imóvel em Belo Horizonte a demolir e adaptar a loja em ramo de lanches.

TRUSTES

Disse ainda o sr Ari da Costa, que se o govêrno do marechal Castelo Branco tivesse levado até o fim os inquéritos administrativos instaurados para apurar irregularidades verificadas por culpa de diretorias passadas, inclusive roubos, a Equitativa seria normalizada e continuaria a funcionar, mas o que as autoridades aproveitaram foi a pressão de trustes internacionais, para fechá-la. Frisa que os grupos internacionais agem com tanta eficiência que forçaram o Govêrno a só conceder licença às firmas de seguro mediante dois bilhões de cruzeiros antigos isto antes de seis meses de atividade, sòmente para acabar com as pequenas firmas, que assim serão encampadas pelas estrangeiras que têm grande poder econômico. Inúmeras pequenas emprêsas de seguros estão na iminência de cerrar suas portas, o que se fôr concretizado, desempregará mais de três mil funcionários.

EXEMPLO

Por fim afirmou o sr. Ari da Costa, que determinado grupo estrangeiro está lutando para tomar conta de vez das emprêsas de seguros nacionais e tem conseguido, até agora, o seu objetivo, sem que as autoridades competentes do país tomem as providências que o caso requer.

BNH

CASA PARA TRABALHADORES

CONVITE

O Banco Nacional da Habitação, através da Carteira de Projetos Cooperativos, tem a satisfação de convidar os Senhores Dirigentes das Cooperativas Habitacionais de Trabalhadores Sindicalizados, assim como suas Exmas. famílias, bem como os senhores associados para assistirem ao ato solene de assinatura dos "Convênios de Promessa de Financiamento" a serem firmados entre o BNH e as referidas entidades.

O evento realizar-se-á dia 3 de maio, quarta-feira, às 17.30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, sob a presidência do Senhor Ministro Affonso de Albuquerque Lima, e com a honrosa presença do Sr. Ministro Jarbas Passarinho, do Senhor Presidente, Diretores do BNH e demais autoridades.

OCULISTA

DR. SERPA (JOSÉ)

Consultas diàriamente, das 12 às 17 horas

Rua Buenos Aires, 204 s/ 201 - Tel. 43-0500

LEIA TODAS AS QUINTAS FEIRAS

RELATORIO RESERVADO

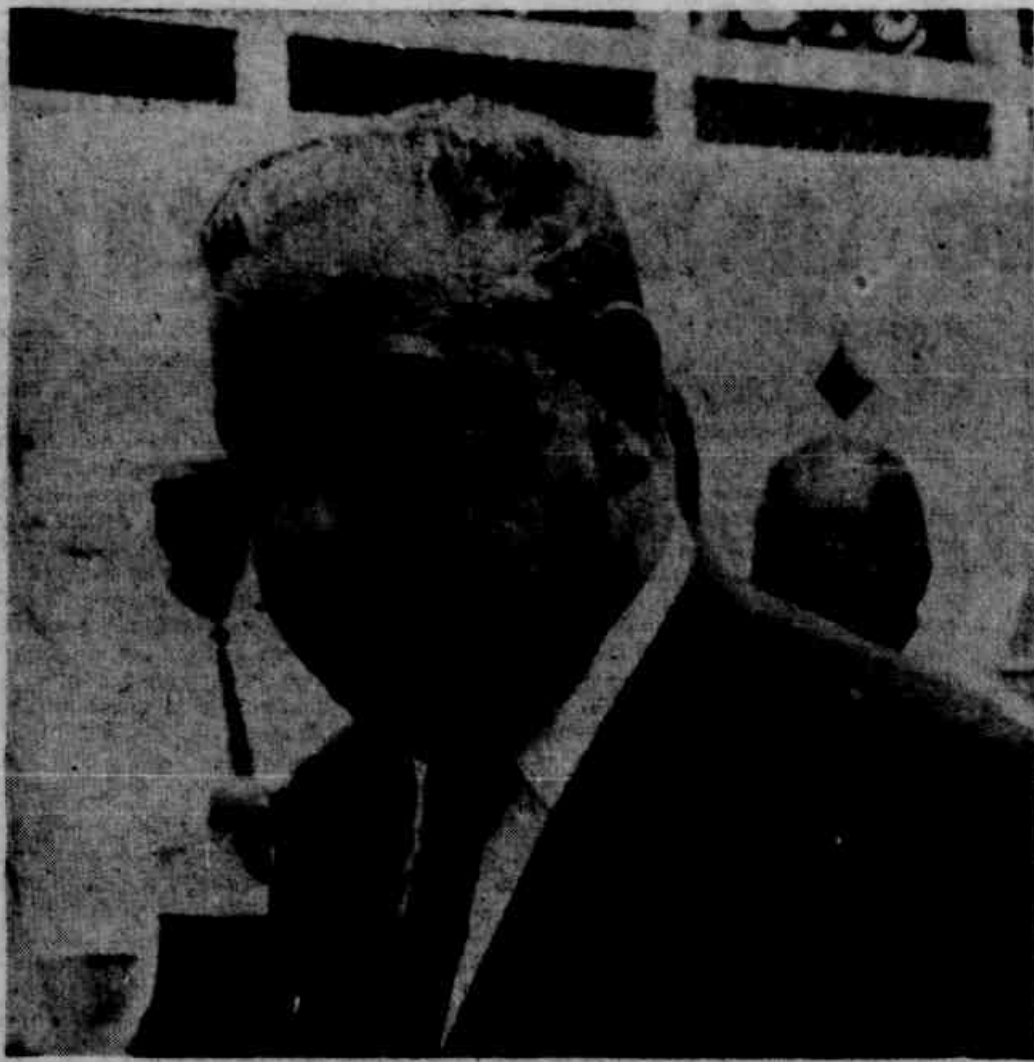
Carta Econômica Confidencial de HEDYL RODRIGUES VALLE

☆ POLITICA ECONOMICA
☆ NEGOCIOS
☆ POR DENTRO DAS CONCORDATAS

Exclusivamente para assinantes

Pedidos para: "Relatorio Reservado" Rua Sete de Setembro, 81 — 13.º — Telefones: 52-9948 e 22-6590

Salários: Costa e Silva não pode repetir Castelo

Texto de AYRTON GOMES

O presidente Costa e Silva veio abrir ao trabalhador uma porta larga de esperança, com a perspectiva de uma política salarial mais humana para o povo brasileiro.

A DISCUSSÃO travada entre a equipe do govêrno Castelo Branco e os mentores da política econômico-financeira e trabalhista do atual govêrno vem sendo conduzida em têrmos inadequados, discutindo-se sôbre o sexo dos anjos, isto é, se se vai alterar ou não a política traçada no Programa de Ação Econômica do Govêrno anterior e orientada pelo ex-ministro Roberto de Oliveira Campos.

A POLÍTICA DO PAEG

Objetivando conter o processo inflacionário, sem prejuízo do desenvolvimento do País, e sem afetar os assalariados, "não pretendendo reduzir a participação dos assalariados no produto nacional — o que constituiria uma fórmula cruel de incentivo à poupança", o marechal Castelo Branco procurou obter o apoio dos trabalhadores anunciando "a adoção de uma política salarial ajustada aos objetivos do programa desinflacionário e concentâneo com o esfôrço de poupança necessário para acelerar o crescimento do produto" (PAEG, Síntese, página 26).

O cumprimento dêsse programa subordinava-se aos seguintes princípios básicos:

1 – Restabelecimento do salário real médio dos últimos 24 meses;

2 – Percentagem para compensações de resíduo inflacionário; e

3 – Taxa que traduzisse o aumento de produtividade estimado para o ano anterior (PAEG — Síntese, página 85).

A percentagem destinada a compensar o resíduo inflacionário tinha o objetivo de assegurar, ao longo do tempo, a manutenção dos salários reais, os quais seriam elevados com o item referente ao aumento de produtividade, de sorte que estaria assegurada "não apenas a manutenção da média dos salários reais nos dois últimos anos, mas também a elevação dos mesmos salários na proporção do aumento da produtividade (PAEG — Síntese, página 83).

TEORIA E PRÁTICA

A divulgação dos princípios acima foi recebida com compreensão pelos assalariados, os quais aceitaram, patriòticamente, os sacrifícios reclamados em nome da recuperação econômica do País.

Eis que em 1965 os trabalhadores foram surpreendidos com o projeto de Lei número 7-65, encaminhado ao Congresso Nacional, nos têrmos do Ato Institucional número 1. O projeto não previa a inclusão da taxa referente ao resíduo inflacionário e nem a referente ao aumento de produtividade, evidenciando-se, assim, que o govêrno anterior não pretendia executar a política por êle mesmo anunciada no PAEG.

As lideranças sindicais, por intermédio de vários parlamentares, apresentaram emendas substitutivas introduzindo aquêles itens básicos omitidos no projeto presidencial. A matéria foi encaminhada à Comissão Mista do Congresso Nacional e teve como relator o senador Jefferson de Aguiar, o qual solicitou a presença do ministro do Trabalho da época e dos ministros da Fazenda e do Planejamento. Interpelado pelo relator do projeto, o ministro do Trabalho admitiu que as emendas referidas e mais a que estabelecia a vigência dos novos reajustes, a partir da data do término do último acôrdo ou dissídio coletivo, enriqueciam o projeto original e mereciam o seu apoio. (Diário do Congresso Nacional, 2-7-1965, páginas 2.215 a 2.217). Depois do depoimento de um representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito (Rui Brito), o representante dos ministros do Planejamento e da Fazenda, atendendo a uma recomendação do presidente da Comissão mista, também reconheceu que a previsão de um resíduo inflacionário e a taxa de aumento de produtividade deveriam ser aprovadas por constar ("da norma de política salarial do govêrno, adotada pelo Conselho Nacional de Política Salarial, em obediência de Decreto do Executivo" (Diário do Congresso, página 2.221).

Em face de tais declarações, o projeto governamental foi aprovado com a inclusão das emendas reclamadas pela liderança sindical. Surpreendentemente, o marechal Castelo Branco vetou a taxa de resíduo inflacionário e a do aumento de produtividade, e aquela que estabelecia a vigência dos novos reajustes a partir da data do término dos acôrdos anteriores ou dos dissídios coletivos, reconhecida como justa pelos seus três ministros.

Em suas razões de veto, salientava o velho marechal que "a inclusão pelo Congresso Nacional da taxa de resíduo inflacionário, baseava-se certamente em fórmula mandada adotar pelo Poder Executivo nos reajustamentos do ano anterior. E salientava que naquele ano (1965), tornava-se desnecessário "complicar o cálculo dos reajustes salariais, com a inclusão de um resíduo inflacionário a ser efetuada por órgão não especificado, mesmo porque tal previsão era dificílima" (Avulso do Congresso Nacional, veto Presidencial, Mensagem 289, de 1965, Número de Ordem da Presidência 516).

Ao vetar o dispositivo que estabelecia a vigência a partir da data do acôrdo ou dissídio anterior, o ex-presidente reconhecia que "embora essa regra possa ser adotada como princípio geral, não parece aconselhável que não se permita outra alternativa, às vêzes conveniente ou mesmo necessária". (Obra citada, página 3).

Ficaram então os trabalhadores sabendo que o Govêrno não pretendia cumprir a sua promessa porque objetivava, mesmo, massacrar os assalariados e reduzir-lhes cada vez mais os salários reais. Em face da reação que se verificou, o govêrno, para evitar que o Congresso Nacional rejeitasse os seus vetos, encaminhou nôvo projeto, restabelecendo os dispositivos vetados, com o que conseguiu que os seus vetos não fôssem apreciados pelo Congresso Nacional. Em seguida, tornou a vetar a taxa de resíduo inflacionário admitida na Lei 4.903, mas em face do vigoroso protesto dos trabalhadores acabou por admiti-la pelo Decreto-Lei 57.627, de 13 de janeiro de 1966, ocasião em que aproveitou para castigar os trabalhadores, determinando que a vigência dos novos acôrdos seria a partir da data da publicação da sentença.

Pilhado em contradições e obrigado a cumprir a sua promessa, porém, não desejando beneficiar os trabalhadores, orientou o Conselho Monetário Nacional, obrigando-o a fixar para 1966, a ridícula taxa de 10 por cento para o resíduo inflacionário, da qual apenas a metade seria considerada nos reajustes salariais.

Como se vê, o govêrno orientado pelo ministro Roberto Campos desejava mesmo reduzir a participação dos assalariados no produto nacional, impondo-lhes uma fórmula cruel de incentivo à poupança. Desta forma, o desrespeito governamental à sua política salarial, determinou sòmente em 1966 uma redução dos salários reais em aproximadamente 20 por cento. No entanto, os sucessivos ministros do Trabalho e o próprio presidente da República, em sucessivas declarações, recebidas com desaprêço pelos assalariados, insistiam na afirmativa inverídica de que a sua política estava sendo executada e que os salários reais estavam sendo mantidos. As Confederações de Trabalhadores, em sucessivos memoriais, não respondidos pelo govêrno Castelo Branco — que não podia mesmo contestar os seus argumentos justos — reivindicavam, tão sòmente, o cumprimento da política salarial do PAEG e advertiam o govêrno que, a desrespeito da sua palavra, prejudicava a economia nacional, reduzia o volume de vendas, e prejudicava o empresariado, desestimulando novos investimentos.

As novas promessas

Empossado no nôvo govêrno, êste, pela palavra do seu ministro do Trabalho, promete uma política de humanização, reformulando os critérios de execução da política salarial para cumprir a do PAEG. Eis que uma onda de protestos, capitaneada pelo ex-ministro Roberto Campos, procura confundir a opinião pública afirmando que a alteração prometida prejudicaria os esforços do govêrno anterior.

É de se perguntar: A nova orientação altera aquela política ou ela foi desrespeitada pelo govêrno Castelo Branco que mentiu miseràvelmente aos trabalhadores, prometendo-lhes uma política justa e humana, embora exigindo sacrifícios e na realidade, castigando-os como se os assalariados fôssem os responsáveis pelos desatinos que quase arrastaram o País ao caos. Desatinos praticados por governos anteriores, aos quais o velho marechal serviu com dedicação e que lhe premiaram com sucessivas promoções até o pôsto de general do Exército, no qual se reformou com os polpudos vencimentos de marechal, acumulados com os vencimentos de Presidente da República, reajustados periòdicamente, ou seja, trimestralmente.

O que o ex-presidente da República fêz com os trabalhadores, não deve e nem pode ser repetido pelo atual govêrno, sob pena de o País caminhar enexoràvelmente para a estagnação econômica, para o caos social, para um clima de agitação tão ao gôsto dos corruptos e subversivos que, a chamada revolução de 31 de março e 1 de abril, pretendia banir. O que o govêrno do marechal Costa e Silva tem que fazer é cumprir uma política salarial que mantenha, os salários reais e os eleve na proporção do aumento de produtividade. Tem que elevar o teto de isenção do impôsto de renda — providência já tomada, para vigorar em julho —, por ser êste o único impôsto socialmente justo, pelo fato de não poder ser computado no custo de produção e transferido para os salários. Precisa elevar as taxas de investimentos para promover o pleno emprêgo e assegurar a paz política através da paz social. Revogar ou alterar a Lei que criou o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, por ser inflacionária e agravar os antagonismos sociais, deixando os trabalhadores desamparados e inseguros. Colocar em execução uma política trabalhista que elimine definitivamente os pelêgos e corruptos do movimento sindical, bastando para tal, que o Ministério do Trabalho não interfira no processo de escôlha dos dirigentes sindicais e não nomeie os adesistas e oportunistas para polpudos cargos, nem os premie como viagens a custo do erário público. Reformulação da Consolidação das Leis do Trabalho, com a adoção do Código de Trabalho de autoria do catedrático Evaristo de Morais Filho. Estabeleça, mesmo, o diálogo com os trabalhadores, para evitar que os pelêgos e agitadores deformem o seu pensamento e intranqüilize os assalariados. Finalmente, em têrmos de política trabalhista faça tudo ao contrário do que o presidente Castelo Branco fêz.

O ministro Jarbas Passarinho será o responsável direto pela política de humanização do nôvo govêrno, quando o trabalhador brasileiro terá suas reivindicações atendidas e um mercado de trabalho mais promissor.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Hoje é dia das noivas

Em zibeline, tipo redingote. Grande rolotê arrematando o decote. Botões pequenos, presos dois a dois. Linha ligeiramente "evasé".

Em otoman. Linha império com a parte de cima do corpo tôda bordada em cristal e fios de prata. Mangas curtas.

Em gorgurão de sêda, corte na blusa caindo nas costas. Rolotê acompanhando a linha do corte e do pescoço. Saia mais curta na frente, com pequena cauda.

Cozinha de domingo

Vamos variar o nosso arroz de domingo? Temos a certeza de que todos em sua casa vão gostar. Escolha o que mais lhe agradar.

ARROZ COM BACALHAU — Deixe o bacalhau de môlho, durante 24 horas Frite-o depois em azeite bem quente Escorra o azeite, junte o arroz, frite mais um pouco junte os temperos e a água e deixe cozinhar

ARROZ COM ALMONDEGAS — Faça um arroz sôlto e forre com êle o fundo de um prato que vá ao forno untado de manteiga Ponha o arroz também nos lados da fôrma. Faça as almôndegas pequenas e encha com elas o centro Cubra com arroz, alise um pouco e desoeje por cima dois ovos batidos. Leve ao forno apenas para tostar

ARROZ COM CAMARÃO — Três xícaras de arroz, meio quilo de camarão azeite, sal, tomates, cheiro verde, Descasque os camarões e afervente-os Em outra vasilha, afervente as cabeças e as cascas. Passe-os depois na máquina de moer, reservando o caldo formado, Refogue no azeite o arroz com cebola e tomate. Depois de bem refogado junte a água em que aferventou as cabeças e cascas Quando o arroz estiver quase sêco junte os camarões misturando tudo muito bem Deixe alguns minutos no fogo ficando o arroz meio mole.

ARROZ COM CENOURA — Coloque numa panela uma cebola cortada em rodelas duas cenouras em rodelas e refogue com uma colher de manteiga Depois junte três xícaras de água fervendo e uma xícara de arroz Assim que levantar fervura, deixe a panela em fogo brando e bem tampada, Deixe assim por umas duas horas

ARROZ DIFERENTE — Cozinhe meio-quilo de arroz com sal água e alho Bata duas gemas com uma colher de chá de mostarda junte uma colher de sopa de vinagre Arrume num prato que vá ao forno e enfeite com sardinha em lata azeitonas e ovos cozidos cortados em rodelas Por cima arrume tiras de pimentão, polvilhe com parmezão ralado e leve ao forno apenas para derreter o queijo

ARROZ COM ERVILHA — Refogue a cebola na gordura junte três xícaras de arroz e refogue até dourar. Junte água fervendo tempere com sal e tampe a panela até o arroz secar Faça à parte um môlho de tomates com meio quilo de ervilhas frescas. Arrume num prato uma camada de arroz, uma de môlho e polvilhe com queijo ralado. Leve ao forno e sirva bem quente.

ARROZ DE FORNO — Prepare um arroz sôlto, Depois de pronto misture uma colher de manteiga e duas gemas de ôvo Coloque todo o arroz numa travessa que vá ao forno, polvilhe com queijo parmezão ralado, cubra com dois ovos batidos e pulverize com farinha de rosca, Leve ao forno para tostar.

ARROZ DE FRANGO — Corte um frango em pedaços e tempere-o muito bem, Deixe ficar um tempo neste tempêro. Refogue depois muito bem, Quando o frango começar a dourar, junte um pouco de água e deixe cozinhar em fogo brando. Depois do frango quase cozido junte três xícaras de arroz e cubra tudo com água, Depois de cozido mexa bem, polvilhe com queijo ralado e pode servir.

ARROZ DE MARISCOS — Limpe um quilo de mariscos Deixe-os de môlho na água, por uma hora, Faça um bom refogado com azeite, temperos e tomates, Junte o marisco e três xícaras de arroz. Misture tudo muito bem. junte água e deixe cozinhar.

ARROZ MISTURADO — Refogue muito bem três xícaras de arroz, Acrescente água. Unte uma fôrma de manteiga e arrume uma camada de arroz já cozido e polvilhe de queijo ralado Arrume por cima uma camada de ervilha uma de presunto e outra de arroz, Por cima desta ponha uma camada de linguiça em pedacinhos, rodelas de ôvo cozido e azeitonas, Cubra com arroz e enfeite com gema de ôvo misturada no leite e manteiga. Leve ao forno branco. para dourar.

ARROZ COM MIUDOS — Ponha três colheres de azeite numa panela e frite uma bola e alguns tomates, Junte os miúdos da galinha e o arroz bem lavado, Junte água e deixe cozinhar Quando estiver pronto, arrume numa fôrma, cubra de parmezão e leve ao forno para secar, Desenforme e enfeite com petit-pois.

ARROZ COM SALSICHA — Refogue os temperos, junte o arroz e deixe fritar um pouco. Quando estiver corado, junte presunto picado, rodelas de chouriço e salsinhas em pedaços Ponha água que dê para cozinhar o arroz e não deixe cozinhar muito.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

FINAL DO MUNICIPAL

Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev deram na quinta-feira a sua última récita no Teatro Municipal (digo, Rio de Janeiro). Os que viram todos os espetáculos foram unânimes em afirmar que êste último foi o melhor da dupla de bailarinos. E, embora pareça incrível, socialmente, a noite foi muito mais bonita do que a primeira récita.

A presença mais cumprimentada da noite foi a primeira-dama, senhora Yolanda Costa e Silva, que estava no camarote presidencial com o casal Alcio Costa e Silva, a embaixatriz da Inglaterra, Lady Russel, com sua filha Giorgiana.

Foi muito comentado o fato de grande parte das senhoras presentes estar de vestidos longos, apesar de não ser uma noite de gala.

As jóias mais bonitas (colar de brilhantes com esmeraldas) estavam com Maria Alice Silveira, que, junto com suas filhas, ocupava um dos camarotes.

As mais elegantes eram Verinha Simões (com um longo rosa do Valentino) e Odila Schuback (com um "forreau" de coral bordado e casacão do mesmo tom).

A mais bem penteada era sem a menor dúvida Lourdes Catão, com cabelos à la Veruska, muito sôbre a linha italiana.

A mais mini-mini-mini era a atriz e cantora Odete Lara, com um mini-casaco prêto com gola de vison, aliás, nem um pouco de acôrdo com o ambiente.

A mais displicente, mas nem por isso menos elegante, era Eliza Margarida Moreira Salles, com um "forreau" prêto e casaco tipo capa de chuva.

Quem mais batia palmas para Margot Fonteyn era o pintor Luiz Jasmin, que estava no camarote de Gilberto e Tanit Prado.

De lá, um grupo seguiu para o "Chateau" e um outro para a embaixada inglêsa.

NA EMBAIXADA INGLÊSA

A embaixada estava tôda decorada com flôres brancas e uma beleza. O buffet enorme e delicioso, com salmão vindo diretamente da Inglaterra para a noite, e dois cachorros bem educadíssimos circulando pelos salões.

Não teve dança, mas isso não impediu que as pessoas lá ficassem até às quatro da manhã. Foram 250 os convidados.

Rudolf Nureyev, de smoking branco com camisa azul-marinho, estava numa de suas noites mais simpáticas. Durante todo o tempo tirava retratos com as pessoas conhecidas.

Margot Fonteyn usava um modêlo de renda branca do Yves Saint Laurent (aliás, todos os modelos usados pela Dame eram do costureiro em questão).

Entre outros, lá estavam: Baby e Dalal Bocayuva Cunha (com um modêlo de Yves Saint Laurent, em amarelo e abóbora), os casais Euclides e Vavau Aranha, Cecil Hime, Ari de Castro, Ibraim Sued, Robert Singery, Celso Rocha Miranda, a embaixatriz Maria Martins.

Muita gente moça, convidada por Giorgiana, ajudou a animar a recepção.

COMEDIE FRANÇAISE

A Comédie Française vai apresentar-se no Rio e em S. Paulo. É a quarta vez que o referido grupo (naturalmente com algumas modificações) vem ao Brasil. Do programa: Le Cid, Les Caprices de Marianne, Cantique des Cantiques.

MEMÓRIAS

Nelson Rodrigues, num dos capítulos que escreveu nas suas memórias, se refere de uma maneira nem um pouco simpática ao tempo em que trabalhava na "Ultima Hora". Há dias atrás, ficou inteiramente sem graça quando recebeu uma carta (aliás muito bonita) de Samuel Wainer, na qual dizia que era uma verdadeira injustiça o que êle tinha escrito.

Silvinha Vidal conversando com Murilo Gondin e Armin Bernardt.

GIRO Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev passaram o dia de quarta-feira em Búzios, na casa de Luiz Reis. Dormiram lá e só voltaram no dia seguinte. ★ Renato e Madeleine Archer vão passar o fim de semana no Guarujá, em casa de Chico Souza Dantas. ★ Niomar Muniz Sodré começou a fazer ginástica ioga, na quinta-feira. ★ Nora Lôbo recebe no sábado para jantar e iê-iê-iê. Mas os convidados serão de seus filhos. ★ Dona Iolanda Costa e Silva embarcou ontem para Pôrto Alegre e volta no domingo. ★ Hoje, na Catedral, acontecerá o casamento de Ana Lúcia de Souza Mendes e Luiz Carlos Pinheiro da Silva. ★ Nina Chaves estava muito bem de mousseline estampada e jóias de turquesa (modêlo JR). Recado: continue assim que você estava ótima. ★ Paulinho, do "Le Balon", faz aniversário hoje e recebe para jantar. Traje obrigatório: prêto (tanto para os homens como para as mulheres). ★ Augusto Rodrigues recebe no dia 12, às dez da noite, para ver e ouvir Nara Leão. ★ Roberto, depois de passar uma temporada na Bahia, voltou ao Rio e está penteando no Instituto de Roma. ★ Jorginho Guinle quando saiu do Rio, rumo à Europa, disse que ficaria para o Festival de Cannes. O que houve não sei, mas que o môço chega ao Galeão, na segunda-feira, eu posso garantir. ★ O "Sacha's" vai promover, no dia 10 de maio, a Noite da Gueixa. A decoração vai ser feita pela embaixada do Japão, vão tocar iê-iê-iê japonês e todo mundo tem que ir vestido à caráter. ★ Fred Amaral, Gil Brandão e Gilda Müller foram convidados pelo Várzea Country Club (João Carlos Almeida Braga), para darem auda de maquilagem, elegância e etiquêta. ★ Os alunos do Instituto Benjamin Constant vão apresentar, no Teatro Nacional de Comédia, a peça "Aululária". Os espetáculos serão nos dias 8, 15 e 22. Que eu saiba, êsse é o único grupo de teatro de cegos no mundo. Vão ser dirigidos por Thais Bianchi. ★ Lolly Hime vai para São Paulo na têrca-feira. Neste fim de semana estará em Itaipava.

Clubes

★ **Infelizmente essa é verdadeiríssima: apesar do sacrifício, dos cuidados e interêsse do presidente Eduardo Tavares, o Tijuca Tênis não construirá seu teatro. A paralisação das obras foi mesmo definitiva. Hoje, para que os operarios voltassem ao local, uma verba superior a um bilhão seria necessária. E nem o Estado (que prometera financiamento) nem o clube poderiam enfrentar tal ônus. Resta apenas uma solução: demolir o que já foi feito e erguer um nôvo prédio para ser, mais tarde, ligado à nova sede.**

★ Mas temos outras do Tijuca. O trabalho desenvolvido pela atual diretoria está sendo agora recompensado. São inúmeros os associados que deixaram, com armas e bagagens, a oposição. Reconhecem o esfôrço despendido e sentem que todo o clube está vibrante.

★ Mas não conseguiremos evitar dois elogios: ao Tomasquim, diretor do setor infanto-juvenil, que realiza um trabalho gigantesco; e ao Paulo Zouim, ex-administrador regional e um excelente relações públicas.

★ Luís Carlos Issa, colunista do "Correio da Manhã", poderá assumir a direção social de um clube da Barra da Tijuca. Vamos torcer para que seja confirmada a informação.

★ A Casa dos Açores está se preparando para as festividades em louvor ao Divino Espírito Santo. No dia 7, após a procissão, que seguirá até a igreja de São Francisco Xavier, haverá reunião folclórica. Vale a pena anotar.

★ Acautelem-se todos! Aquêle grupinho de travestis que andou assustando lá no Riachuelo Tênis está percorrendo outros clubes, na Zona Norte. Para evitar vexames, é bom dizer NÃO aos empresários.

★ Ainda há tempo para uma corrida à Fazenda da Grama. Se der sorte ainda haverá peladas e banho de piscina (será?). À noite, muito bate-papo e danças. E o bingo monstro será realizado amanhã.

★ O Sport Club Mackenzie foi o primeiro a enviar sua programação de maio. É por isso que vamos daz quase na íntegra, botando água na bôca de muitos:

Dia 5 — "Onde Começa o Inferno", filme com John Wayne; dia 7 — exibição da Academia Almir Ribeiro; dia 13 — desfile de modas infanto-juvenil, à tarde e baile na base do esporte, à noite; dia 19 — cinema, novamente com Wayne, "O Aventureiro do Pacífico"; dia 20 — Baile das Rosas, com Ivon Cúri fazendo o show; dia 21 — teatro infantil: "As Maravilhosas Fábulas de La Fontaine".

★ Haverá fados amanhã no Orfeão Português. Antônio Campos, cantor, guitarristas e etc. e tal é a atração. A reunião começará às 18 horas, traje esporte.

★ O Minerva recebe hoje com festa de aniversário. João Bruno é categórico: "Será uma das melhores". E quando êle afirma, podem anotar. É coisa boa.

★ O Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos de Lucas comunica que está de diretoria nova. Na presidência, Austeclinco Silva e nas RPs o colega Darcy Tecidio, que certamente vai mandar uma brasa daquelas.

★ José dos Reis Hildebrandt, presidente do Sampaio, afirmando a um grupo de amigos que "desta vez a Miss Guanabara sai mesmo do meu clube". E dizem uns que já contratou músicos, comprou serpentina e confete e já está organizando a festa da vitória.

★ E o Flamengo, hein? Pôxa, como continua o mesmo!

★ Na Avenida Rio Branco, numa elegância dos diabos, o ex-diretor do Ginástico Amadeu Pinto da Rocha. Aliás, um dos melhores dirigentes de clubes que já passou nessa praça.

★ O advogado Oscar de Paula Assis, presidente do Soberano, está numa atividade daquelas. Alguns olheiros e fofoqueiros natos afirmam que vem coisa muito breve pela aí. Desta feita acreditamos mesmo.

★ Uma série de festividades marcará amanhã o quinto aniversário da Associação Pró-Melhoramentos do Bairro Pedro Angular, progressista núcleo populacional de Campo Grande. Com essas festividades despede-se da presidência da agremiação o sr. Roberto Lima, principal fundador e grande benfeitor da Associação e do bairro. A programação consiste de uma série de provas esportivas, que terão início às seis horas da manhã, entre as quais o torneio de tênis-de-mesa que confere ao vencedor o troféu "Guálter Loiola" homenagem àquele nosso companheiro de redação. Às 22 horas terá início o grande baile animado pelo conjunto "The Five Brothers".

JORGE ALVES

Prêto no Branco

O meu entrevistado de hoje se chama Antônio Monte de Sousa. Seu nome de guerra: Gasolina. Mas não explode nunca. É uma lagoa amiga. A Boate El Cordobés, não sei porque milagre ou num raro lampejo de inteligência, vai estrear domingo o Gasolina, como atração ou descanso substancioso do iê-iê-iê. Vai ganhar a boate, o público e o samba brasileiro:

— Gasolina, você tem encontrado muito preconceito de côr pela noite?

— Os boêmios são azuis. É gente acostumada com estrêlas, desabitado dêstes problemas.

— O que a noite ensinou a você?

— Ensinou-me nestes dez anos a amanhecer com vontade de ter mais um amigo.

O Chacrinha está entrando neste instante na sala:

— O que você acha do Gasolina, Chacrinha?

— É uma água pura que a gente pode beber a qualquer hora.

É uma gasolina que faz bem à gente e ao samba.

Mas voltemos à nossa entrevista. O Chacrinha está fazendo aniversário de programa e com o Ronnie Von na lapela. Tem banda na rua e lá embaixo 9.876 macacas de auditório.

— Gasolina, o que você acha do iê-iê-iê?

— Olha, Carlos, não vou falar mal do iê-iê-iê. No fundo acredito que o esgotamento, o embrutecimento, a avalanche do iê-iê-iê fará novamente com que o brasileiro retorne com saudade do samba. O Brasil é um país essencialmente môço. O iê-iê-iê — e esta é uma das razões do sucesso comercial dêste gênero — é uma explosão da juventude. A juventude é unida. O que não acontece com os velhos sambistas.

— Quem é o maior: Noel ou Chico Buarque?

— Se o Noel fôsse vivo tenho a impressão de que os dois formariam uma parceria ideal. E vice versa. Chico foi a melhor coisa que apareceu no samba brasileiro nestes dez anos.

— Você já ouviu falar num compositor chamado Sidney Müller? Tem muita gente importante dizendo que o rapaz e o Gilberto Gil são melhores do que o Chico.

— O Sidney faz o samba sincopado. O Chico faz samba seresta. É a mesma diferença que existiu entre o Ary Barroso e o Lamartine. Lamartine era o lírico puro.

— Qual é o sexo dos anjos?

— O quinto... Houve um tempo em que você vivia preocupado com rosas. Hoje são os anjos. Por quê?

— Gasolina, como você vai se sentir lá no El Cordobés, junto dos grã-finos?

— Há dez anos trabalho nas casas que vocês chamam de grã-finas. Posso lhe garantir que é raça simpática e sadia. Capaz de tôdas as gentilezas. E êles namoram sem nenhum platonismo o bom samba.

— Você já passou fome?

— Fome de tudo. Até de comida.

— Qual é o fragmento de letra que mais lhe comove no samba brasileiro?

— "É um samba tão imenso que eu às vêzes penso que o próprio tempo vai parar para ouvir".

— O Flávio Cavalcânti vive atualmente do que existe de pior no nosso samba. Diga-me três defeitos do Flávio.

— O Flávio é meu amigo íntimo. Meus amigos íntimos não têm defeitos. Você não é amigo de Flávio?

— Ao contrário de você, o que me comove nos meus amigos são os seus defeitos. E nos inimigos as virtudes. Você ama a vida?

— Muito. Mas ela me tem feito sofrer muitas dores do cotovelo. Ela mesma, a vida.

Vou ficando por aqui. Gasolina é uma destas pessoas raras de que vale a pena a gente ser amigo. Deixo com vocês o seu sorriso de sempre. O bom sorriso do Gasolina.

CARLOS ALBERTO

Gasolina tem sido, ao longo dos últimos anos, aquêle algo mais de que tanto precisa a televisão brasileira para se tornar autêntica e evoluída.

Teatro

Também porque hoje é sábado, algumas notícias.

Meu leitor: largue o biriba e deixe o tédio pela revelação. Vá assistir hoje à noite (tem até duas sessões) O Versátil Mr. Sloane, de Joe Orton, em últimos dias no Teatro Gláucio Gil (da Praça). No elenco dirigido por Carlos Kroeber, além de Maria Fernanda, Delórges Caminha, Paulo Padilha e Adriano Reis.

★ Outros espetáculos, perfeitamente assistíveis e que não desrespeitam o público. "Oh, que delícia de guerra" de Joan Litlewood, no Teatro Ginástico, e "Quatro num quarto", de Valentim Kataiev, apesar do texto, pelo Grupo Oficina, na Maison de France.

★ O conselheiro-chefe do serviço de imprensa da embaixada da França e madame Marcel Biot convidam-me para assistir, no próximo dia 3, quarta-feira que vem, senão me engano, às 17,30 horas, na Maison de France, a conferência de monsieur Paul Emile Deiber, secretário e chefe de elenco da Comedie Française. A última vez que a Comedie apresentou-se no Municipal trazia Jean Louis Barrault. Creio que desta vez êle ficará em Paris.

★ Ensinando à luz de velas, Nélson Xavier, um dos melhores atôres remanescentes do Teatro de Arena de São Paulo, mantém uma escola de teatro num prédio nos fundos de um pôsto de estacionamento na rua Hilário de Gouveia, em Copacabana. Ensaia, atualmente, com seus alunos, uma peça de sua autoria — "A Pérola" — que, provàvelmente, estreará no mês que vem no Teatro do Rio. "A Pérola" é o exemplo de humor trágico em que vivem os habitantes dos nossos subúrbios, que pagam ingresso para assistir sessões de televisão na casa dos vizinhos mais "abastados".

★ João Bethencourt provàvelmente dirigirá e produzirá a peça de Ari Chen "O Julgamento", na minha opinião o mais importante texto teatral escrito nos últimos anos e que, certamente, teria uma grande estréia quer em Londres, Roma, Nova York, Paris ou Berlim. Já lhes falei sôbre esta peça: troca a discussão moral pela discussão ética sôbre o palco. Voltarei ao assunto.

★ Carlos Kroeber está ensaiando, com Nélson Xavier e Fauzi Arap, sem dúvida dois dos melhores atôres brasileiros, a peça de Plínio Marcos, "Dois Perdidos numa Noite Suja" (êta, título horrivelzinho!), que fêz sucesso de público e crítica quando apresentada, em caráter experimental, pelo Teatro de Arena em São Paulo. Em seguida, o nôvo grupo apresentará provàvelmente a segunda peça de Samuel Beckett, "Fim do jôgo".

★ O grupo que apresenta "Os Sete Gatinhos", de Nélson Rodrigues, no Teatro Miguel Lemos, realizou uma espécie de "happening", anteontem, às 18 horas, em frente do cinema Metro-Copacabana. O elenco distribuiu folhetos, assinou autógrafos e berrou muito "Vamos ao Teatro". Não entendo por que a classe teatral não dá um jeito de canalizar essas tentativas isoladas. Numa dessas o pessoal acaba indo ao teatro.

★ Uma do SNT: o sr. Meira Pires, diretor do Serviço Nacional de Teatro, indicou o nome do sr. Aldo Calvet para seu substituto na direção do Serviço Nacional de Teatro, nos impedimentos eventuais e temporários. E mais outra: Meira Pires indicou ao ministro Tarso Dutra os nomes de Joseph Kanto e Alfredo de Oliveira para delegados do SNT nos Estados de São Paulo e Pernambuco, respectivamente.

★ A coluna de hoje é pequena, pois a gripe é grande.

FAUSTO WOLFF

A môça chama-se Marília Pera e que é bonita vocês estão vendo. Dá-se, porém, ao luxo de ser talentosa e mais: atriz e coreógrafa. Se aía para apresentar-se à noite no Santa Rosa "A Vitrola de Ouro" de Pedro Bloch e para apresentar à tarde no Arena A Megera Domada, de Shakespeare.

Artes Plásticas

A Galeria Giro (Francisco Sá, 35) está expondo trabalhos de Abelardo Zaluar, Ivan Freitas e Renina Kaz. Sôbre o primeiro já tivemos oportunidade de falar.

***

Ivan Freitas nasceu em 32, em João Pessoa, Paraíba, e é autodidata. Expôs pela primeira vez em sua cidade natal, em 1957. Radicado no Rio, Ivan desde 1959 que participa do Salão Nacional de Arte Moderna. Em 1961 obteve isenção do júri e o prêmio da crítica. Participou de uma coletiva no IBEU, realizou uma individual no MAM de Salvador e participou da VI Bienal de São Paulo.

Em 62, expôs em Trieste, na Galeria La Cavana. Nesse mesmo ano, expôs em Nápoles, Buenos Aires, Valparaíso e Santiago do Chile.

Em 63, Ivan Freitas retornou ao Brasil e integrou a representação brasileira para a III Bienal de Paris. Expôs individualmente e aqui no Rio sua mostra é reconhecida no Resumo de Arte JB como uma das melhores e mais importantes daquele ano. Participou da VII Bienal de São Paulo e participou também de uma coletiva que foi a Madri intitulada "Arte de América e Espanha". No ano de 64, Ivan de Freitas mandou a Londres alguns quadros integrando a exposição "Pintores Brasileiros" e mais uma vez expôs aqui no Rio. Em 65 êle participa de "Opinião 65" no MAM e também da VIII Bienal de São Paulo. No ano seguinte foi à Bahia participar da Bienal em dezembro.

◆

Dia 16 de maio será aberto o Salão Nacional de Arte Moderna. O pintor e desenhista Luís Guimarães, conhecidíssimo artisticamente como Guima, promete muito. Tive oportunidade de ver seus trabalhos e são excelentes.

Guima preparou para o Salão Nacional três trabalhos a óleo e três desenhos. Atualmente na Galeria Dezon, o artista participa de uma coletiva, com vários trabalhos.

◆

Quem também deverá fazer sucesso no Salão Nacional será o pintor mineiro Holmes Neves, que está pintando três trabalhos especialmente para êste salão.

◆

A Galeria Varanda vai expor no próximo mês trabalhos inéditos de Raimundo Oliveira, que muito sucesso farão. Antônio Varanda está preparando a mostra com antecedência, pois vai haver coquetel para apresentação dos trabalhos.

◆

O pintor Fernando Duval, que estava expondo na Meia Pataca, deverá seguir para Montevidéu, onde se exibirá.

◆

No dia 2 de maio, uma parte do acervo da escritora Eneida será vendida na Galeria Tenreiro (praça General Osório).

◆

Nesse mesmo dia terá lugar na Petit Galerie a inauguração da exposição de caixas. Nessa oportunidade, serão entregues os prêmios aos artistas vencedores do concurso.

◆

A Galeria G-4 está expondo trabalhos de Maria Teresa Vieira.

◆

O Museu de Arte Moderna apresentou quinta-feira um desfile de modelos de Solange Scoteguy, da coleção Nova Objetividade Brasileira. Smetack, na última Bienal Baiana, recebeu um prêmio de pesquisa. A promoção Nob-Not é de iniciativa de Marisa Alves de Lima e da revista "A Cigarra".

◆

Como parte integrante das festividades do centenário do gabinete de leitura de Sorocaba, o curso de extensão cultural, iniciado no dia 18 de abril pelo Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, em colaboração com aquela entidade, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, o "Diário de Sorocaba" e a Associação Sorocabana de Imprensa.

PEDRO MUNIZ

Livros

O Teatro Tablado vai estrear, a 3 de maio, para a crítica teatral, a nova peça de Maria Clara Machado, "O Diamante de Grão-Mogol". O primeiro espetáculo para o público será sábado, dia seis de maio. Os espetáculos vão ser realizados aos sábados e domingos, às 16 e 18 horas, podendo maiores informações ser obtidas através do tel. 26-4555.

"O Diamante de Grão-Mogol" tem cenários de Anna Letycia, música de Reginaldo Carvalho e direção da própria autôra, Maria Clara Machado. O elenco é composto de Geyr Macedo Soares, Aminta Duvivier, Lupe Gillioti, Ricardo Mack Filgueiras, Renato Yablonowsky, Marcus Aníbal Moraes, Sonny Albertson, Jean Maro, Flávio de São Thiago, Sérgio Meron, Pedro Proença, Marcelo Nogueira, José Ricardo Quinan, Dulce Aidée Gillioti, Márcio Piauí e José Mauro.

Música — Vem sendo muito bem recebido pela crítica o livro de Aires de Andrade: "Francisco Manuel da Silva e seu tempo — Uma fase do passado musical do Rio de Janeiro à luz de novos documentos". O livro foi editado pela Tempo Brasileiro.

Amazônia — O govêrno da Amazônia editou "Amazônia história e administração da Amazônia", de Antônio Monteiro de Sousa, Aprígio Martins de Menezes e Joaquim Leovigildo de Souza Coelho.

Constituição — A Editôra Forense publica a "Constituição do Brasil", que entrou em vigor a 15 de março último.

Revista — Em circulação o n.º XXVII da "Revista Eclesiástica Brasileira", correspondente ao mês de março dêste ano.

Ensaio — O professor Sinésio Bacchetto, de São Paulo, publica o ensaio "Educação e Ideologia". O livro sai sob o signo da Editôra Vozes.

Psicologia — Em tradução de Elza Bennet, a Editôra Mestre Jou lançou "Técnicas projetivas do Diagnóstico Psicológico", de Anderson e outros autôres especialistas no assunto. O livro contém diversas ilustrações.

Reedição — Vai ser publicada a segunda edição do livro "Noventa Anos de Vida", de Amílcar Perlingeiro.

ANDRE VILLE

Cinema

Finalmente o público brasileiro poderá assistir a O Anjo Exterminador, de Luís Buñuel: foi liberado pela Censura. Produzido no México, em 1961-1962, logo após a repercussão (e o escândalo) de "Viridiana", tem a mesma Sílvia Pinal no papel principal. Conquistou, entre outros, o prêmio da FIPRESCI (uma das associações internacionais de críticos) em Cannes, 1962, e o prêmio André Bazin, no Festival de Acapulco, 1963.

Michèle Mercier é a "Amante Infiel" de Christian-Jaque. A Condor Filmes lançará segunda-feira êsse filme em côres, que, no original, se chama "A Segunda Verdade".

"El Angel Exterminador" foi saudado por muitos críticos como uma espécie de "retôrno" do cineasta espanhol ao surrealismo de "L'Âge d'Or" e "Le Chien Andalou". Cêrca de duas dezenas de figurões da alta sociedade se sentem presos, inexplicàvelmente, durante uma recepção numa residência burguesa. Ninguém consegue sair de casa. E todos os empregados sumiram. Passam-se semanas, o terror se estabelece, pois uma fôrça estranha continua a retê-los. Finalmente, conseguem sair, mas, durante a missa de ação de graças pela libertação, ficam enclausurados na igreja, enquanto um bando de carneiros invade o local, sem a menor cerimônia.

"Se o filme parece enigmático ou incongruente, a vida também é" — disse Buñuel. "Êle é repetitivo como a vida e também sujeito, como a vida, a muitas interpretações. (...) Talvez a melhor explicação para "O Anjo Exterminador" é que, razoàvelmente, não existe nenhuma." Esperemos que a Pelmex não perca tempo e lance imediatamente "El Angel Exterminador".

★ Últimas inscrições no Festival de Teresópolis: "Mineirinho, Vida e Morte de um Bandido", produzido por Jece Valadão, e "El Justiceiro", de Nélson Pereira dos Santos. Mas até a noite de quinta-feira ainda não era conhecido o programa definitivo. Comentava-se, inclusive, que, por não terem sido censurados, os dois filmes talvez não pudessem concorrer.

★ O filme "O Evangelho Segundo São Mateus", de Pier Paolo Pasolini — a ser lançado em breve pela Art Filmes —, vem recebendo amplo apoio da Central Católica de Cinema. Aliás, a CCC está iniciando com Pasolini um serviço de promoção de obras que, "por seu conteúdo ou sua forma, contribuam para uma visão mais lúcida do homem e do mundo".

★ A Warner lançará segunda-feira, aproveitando a onda dos "Oscars" da Academia, "Quem tem Médo de Virginia Woolf?" Conquistaram "Oscars" Elisabeth Taylor, Sandy Dennis (melhor atriz coadjuvante), Richard Silbert e George James Hopkins (direção de arte), Haskell Wexler (fotografia em prêto e branco) e a figurinista Irene Sharaff (pelo vestuário em prêto e branco).

★ "Fúria do Desejo", de King Vidor, 1952, é o cartaz de hoje, à meia-noite, no Paissandu, em apresentação da Cinemateca. No elenco, Jennifer Jones, Charlton Heston, Karl Malden, James Anderson, Josephine Hutchinson.

★ CURTAS — Alain Delon em "western" americano: "Texas Across the River" (Dois contra o Oeste), semana que vem. ◆ De 19 a 23 de julho, em Fortaleza, o II Festival Brasileiro de Curta Metragem. ◆ O Brasil oficialmente convidado para o 5.º Festival de Moscou (5 a 20 de julho). ◆ O cinema alemão da "época nazista" será revivido em um "ciclo" pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha e Cinemateca do MAM. ◆ "Homenagem a Harry Langdon" no próximo festival de Berlim, com cinco de suas comédias produzidas entre 1926 e 1928. ◆ Semana do Filme Árabe, de 8 a 12 de maio, no auditório do MEC. ◆ O Itamarati enviará vários curtos para a Feira de Posnan (Polônia).

★ Amanhã, dia 30, cumpre setenta anos o cineasta Humberto Mauro, a grande figura pioneira do cinema brasileiro. Todo espaço do jornal seria pequeno para falar sôbre a importância de sua contribuição à resistência do cinema-arte no Brasil durante quase meio século. É mais aconselhável o laconismo: "Muito obrigado, Mauro."

ELY AZEREDO

Espetáculos

Filmes

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADAVER. Nacional. José Mojica Marins, Tina Wohlers e Nádia Freitas. Nos cines: Plaza, Coral, Flórida, Olinda, Mascote, Rio Branco, Regência, São Pedro, Matilde e Alfa. Sem indicação de horário. (18 anos).

CLEO DE 5 A 7. Francês. Com Corinne Marchand e Antoine Bourseiller. Um filme de Agnes Varda. No cine Paissandu: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

VIETNA EM CHAMAS. Com Jock Marho e Pat-Li Youn. Direção de Man-Li Lee. No cine Bruni-Copacabana, Festival e Bruni-Piedade. Sem indicação de horário. (18 anos).

AURORA DE SANGUE. Soviético. Com Rufina Nifóntova e Vadim Medé. Em cartaz no cine Alaska.

MIL SECULOS ANTES DE CRISTO. Americano. Com Raquel Welch e John Richardson. Nos cines Vitória, Rex, Leblon e América: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

POR UM MILHÃO DE DOLARES. Italiano. Com Vittorio Gassman e Jean Collins. Nos cines: São Luís e Santa Alice: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

JOGADA DECISIVA. Americano. Com Henry Fonda, Joanne Woodward. Nos cines: Capitólio, Rian, Miramar e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h. (14 anos).

UM HOMEM, UMA MULHER. Francês. Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Cine Veneza: 4 — 6 — 8 — 10 h. (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS. Americano. Com Paul Newman e Lauren Bacall. Cine Odeon: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

ANGÉLICA E O REI. Francês. Com Michèle Mercier e Robert Hossein. Nos cines Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h. (18 anos).

JOHNNY YUMA. Western. Com Mark Damon e Rosalba Neri. No cine Bruni-Méier. Sem indicação de horário. (14 anos).

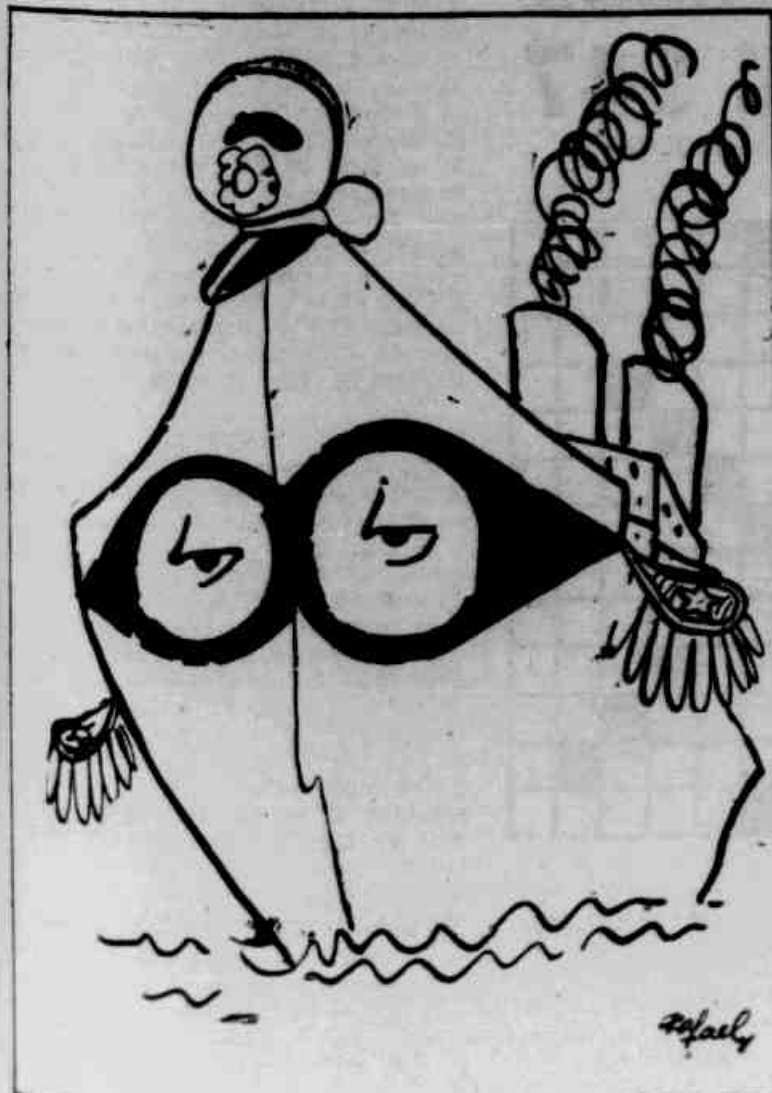
LADRÕES DE SOBRA. Americano. Com Peter Falk e Britt Ekland. Nos cines Pathé, Metro-Tijuca, Ricamar, Asteca, Paz, Para Todos.

NEVADA SMITH. Americano. Com Steve McQueen, Karl Malden e Brian Keith. No cine Bruni-Flamengo: 2,30 — 5 — 7,30 — 10 h. (16 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATOMICA. Com Sean Connery. No cine Rex. (18 anos).

A SEGUNDA ESPOSA. Comédia italiana. Com Raimondo Vianello e Margaret Lee. Nos cines Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Bruni-Ipanema, Paris-Palace e Kelly. Sem indicação de horário. (18 anos).

TECNICA DE UM HOMICIDIO. Com Robert Webber e Jeanne Valéria. No cine Condor Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

Revista

Um cargueiro de duas mil e cem toneladas, que participou da revolução de trinta, com um canhão à pôpa, que já contrabandeou café, será leiloado às 13 horas de quarta-feira próxima, na 13.ª Junta de Conciliação e Julgamento, para que seus 21 tripulantes possam receber salários atrasados há um ano e mandar algum dinheiro para suas famílias, quase tôdas do Nordeste.

O "Adelaide", ancorado na Ponta do Caju, poderá ser arrematado, com sua carga, por NCr$ 190 mil, e quem o comprar fará um bom negócio, segundo afirmam os membros da tripulação, pois o navio terá condições de transportar milhares de toneladas de carga, entre os portos brasileiros, como já o fazia nos idos de 30.

REVOLUÇÃO

Há 37 anos, o "Adelaide" so chamada "Mantiqueira" e pertencia ao Lóide. Quando a revolução foi iniciada, os gaúchos instalaram um canhão na pôpa do cargueiro, transformando-o em belonave de guerra e rebatizando-o de "Três de Outubro", em homenagem ao movimento revolucionário.

Em 1962, depois de ser vendido a um particular, o "Adelaide" foi utilizado, devido à sua rapidez de deslocamento, para contrabandear café, segundo a acusação das autoridades.

AMARGURA

Em abril de 66 começou o drama dos 21 tripulantes do "Adelaide", pois a Companhia de Navegação Lagunense deixou de pagar salários e desrespeitou, inclusive, os têrmos de um acôrdo, firmado em Santos.

Diante das dificuldades de sobrevivência da tripulação, o presidente da Associação Náutica, sr. Serapião Nascimento (por sinal, estudante de Direito), impetrou ação, e obteve uma decisão inédita, na 13.ª Junta de Conciliação e Julgamento: a determinação de leiloar o "Adelaide", o que deveria ter ocorrido no último dia cinco.

Porém um dos proprietários da embarcação interpôs recurso, comprometendo-se a depositar NCr$ 40 mil, como parte do resgate dos salários, e o juiz César Pires Chaves o acolheu, adiando, assim, o leilão por mais 30 dias.

Na verdade, o recurso não passou de um instrumento protelatório, porque importância alguma foi depositada, o que leva a tripulação a um nôvo temor: o da prorrogação de suas dificuldades, através da aceitação de outro recurso dos representantes da Lagunense, que ganhariam tempo.

Os dirigentes sindicais estão esperançosos, contudo, de que o juiz permita, dessa vez, a realização do leilão.

SÉRGIO RICARDO

Samba

O "SHOW DOS CAMPEÕES", ansiosamente aguardado por quantos militam no samba, será, finalmente, realizado logo mais, a partir das 21 horas, na quadra de ensaios Casimiro Calça Larga. Promovido pela "Ala Catedráticos de Samba", da Acadêmicos do Salgueiro, o "show" se antecipa como uma verdadeira reprise do carnaval, reunindo, mais uma vez, todos os grandes campeões de 1967.

UNIDOS DE LUCAS realiza segunda-feira, 1.º de maio, a solenidade de posse de sua nova diretoria, em sua sede social (rua Itapuva, 206 — Parada de Lucas), às 20 horas. Num ambiente de paz e união o "Galo de Ouro da Leopoldina" que foi a grande surprêsa de 1967, vai, calma e eficientemente se preparando para novas conquistas. É a grande esperança de 1968.

O "ESTADO-MAIOR" de Lucas está assim constituído: presidente Austeclínio Silva, vice-presidente Abílio Soares Gomes; comunicações: Paulo Pacheco Amora; finanças Orlando Alves Riquesa; social: Alcindo Soares; esportes: Cleonides Fernandes; departamento de samba Adalberto "Oriesse" Peçanha; relações públicas: Geraldo Gomes, Darcy Tecídio, Hélio Santos e Antônio Lemos; representante na AES. Antônio Isidro da Silva; presidente do conselho deliberativo: João Rodolfo Alexandre; presidente do conselho fiscal: Darcy Marques.

OSMAR VALENÇA, de igual forma, é empossado amanhã, na presidência da Acadêmicos do Salgueiro, eleito que foi na última têrça-feira, num pleito que movimentou as grandes paixões do morro, que, porém, contou com um número ínfimo de eleitores. A nova diretoria da escola campeã do IV Centenário está assim constituída: presidente: Osmar Valença; vice-presidente: Flávio Kirk; primeiro secretário: Benito Costa Cidy; segundo secretário: Milton Fonseca; primeiro tesoureiro: Hernane Valente; segundo tesoureiro: José da Silva; diretor social Armando R. Aveiro; diretor de patrimônio: Manoel Frazão; diretor geral: Luiz Fernando; departamento de relações públicas: Fábio Melo e Élcio Gomes "Macula".

JARÁ — o bloco que renasce, para alegria de muitos adeptos e de quantos gostam de tudo de bom que o samba tem — está mesmo se entrosando para uma auspiciosa "rentrée". Amanhã, domingo, às 10 horas, realizará uma reunião de diretoria, na sede da rua Senhor dos Matosinhos, para fixar suas novas diretrizes e promoções. Parabéns, Jará, e para a frente!

IMPÉRIO DA TIJUCA vivendo um verdadeiro drama para permanecer em sua quadra, no morro da Formiga. O proprietário do terreno em que sempre funcionou está irredutível em seu intuito de despejar a escola e ali construir "alguns barracos" que lhe possam render maior aluguel. Nós, que acompanhamos as dificuldades da "Imperinho" nos últimos dois anos, vítima que foi das enchentes que atingiram de maneira impiedosa o povo do Formiga e que sòmente à custa de enorme esfôrço conseguiu desfilar em 1967 e conquistar o oitavo lugar entre as grandes, não podemos nos omitir em sua luta atual. E aqui estamos para isso.

VILA ISABEL, que possui um dos mais belos "stands" da atual exposição de Feira de São Cristóvão, realizará têrça-feira, dia 2, no mesmo local, monumental "Noite de Samba" em homenagem ao "Dia de Noel Rosa".

MOACIR RODRIGUES, eficiente homem de samba que funcionava na Império Serrano e que se transferiu com armas e bagagens para a Unidos de Vila Isabel, onde está ocupando o cargo de primeiro vice-presidente, vai apresentar um carnaval inédito, escrito por Alceu Pena. A palavra de ordem na Vila é que o quarto lugar não serve mais.

O MUSEU DA IMAGEM E DO SOM promoverá, de 2 a 7 de maio, a "Semana de Noel Rosa", constando da mesma uma exposição de fotos, músicas, albuns e documentos do nosso mais consagrado compositor popular. A semana será inaugurada com um coquetel à imprensa, têrça-feira, às 18 horas, que reunirá amigos, intérpretes e biógrafos de Noel. Almirante e Jaci Pacheco, biógrafos do poeta de Vila Isabel, autografarão suas obras sôbre a vida e a obra de Noel, tendo como fundo musical a voz do autor de "Palpite Infeliz", extraída do Lp de suas músicas. Êsse Lp será, na ocasião, autografado pela viúva de Noel Rosa. E no dia 4, às 16 horas, o Museu da Imagem e do Som gravará, para o seu acervo, um depoimento-debate de amigos e contemporâneos do compositor.

TERESA ARAGÃO anunciando com euforia (e com tôda razão) o retôrno de "A Fina Flor do Samba", a partir do dia 1.º de maio e tôdas as noites de segunda-feira, no "Grupo Opinião" da rua Siqueira Campos. Um programa que em muito valorizará a noite carioca, atualmente tão vazia de bons espetáculos.

PORTELA aniversariando dia 7 de maio e anunciando uma grande festa comemorativa, com missa em ação de graças pela manhã, peixada no almôço, samba ao correr da tarde e à noite, além da eleição de sua Rainha da Primavera.

DARCY TECIDIO

"Vinte" estará no "Show" dos campeões

O Bloco Carnavalesco Vinte de Ramos será um dos homenageados do "Show dos Campeões", festa com que a Ala dos Catedráticos de Samba, do Salgueiro, promove uma autêntica reprise do carnaval de 1967, logo mais à noite, na quadra de ensaios Casimiro Calça Larga.

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Notícias novas e velhas colhidas aqui e ali...

O pintor baiano Jasmim vai retratar o bailarino Niji, que anda bailando com sucesso no Municipal. Os dois estão inseparáveis. ★ Vinícius de Morais desistiu, à última hora, de aparecer no espetáculo do Zum-Zum em lugar de Edu Lôbo. Ficarão, por enquanto, Maria Medalha e o conjunto de Luís Eça.

●●●

Gasolina vai estrear segunda-feira no El Cordobés, acompanhado pelo violão de Roberto Nascimento. ★ Na nova fase do Porão 73 não será apresentado espetáculo de bôlso, apesar de Miéle e Bôscoli fazerem parte da sociedade.

●●●

Domingo vai parar o atual show de Haroldo Costa, no Drink. No dia 6 o espetáculo será apresentado na Hípica, na Convenção dos Presidentes dos Tribunais de Contas de todo o País.

●●●

Sílvio Caldas anunciando que voltará para uma série de programas em São Paulo. Depois então deverá fazer uma série de espetáculos de despedida. Sílvio adora se despedir.

●●●

Os srs. Walter Clark, Abraham Medina e José Otávio Castro Neves almoçando no Antonio's, onde as bossas do Antônio de Pernambuco são realmente muito boas.

●●●

Chico Buarque estava tão nervoso (!!!) na hora de embarcar para a Europa que quase não entra no avião. Os amigos levaram despedidas em doses escocesas...

●●●

O Juiz de Menores vai mesmo permitir a entrada de maiores de 18 anos em buates e bares. No que faz muito bem, pois há muito que já entram sem licença. E nessas ocasiões quem "entra bem" são os donos das casas com os fiscais de menores...

●●●

Filosofia do boêmio: "Melhor do que o primeiro uísque só os seguintes".

O famoso ex-goleiro Tadeu, hoje próspero homem de negócios, fazia um comício no Bon Marchê em favor do seu América, de onde é agora o diretor de futebol. E garantia que êste ano o América voltaria a ser aquêle do passado. Pelo seu entusiasmo, o negócio vai ser mesmo bom.

●●●

"É Preciso Cantar" será o próximo espetáculo do Rui Bar Bossa, com Eliana e Booker, numa produção de Geraldo Casé. A dupla estêve para assinar com o Meia-Noite, mas preferiu acertar os ponteiros com Casé e a estréia será no dia 10 de abril. Um show cheio de bossas. A propósito do Rui Bar Bossa, os donos estão muito contrariados com Roberto Menescal, que andou espalhando que não recebia dinheiro. Afirmou Geraldo Casé: "Recebem tôdas as terças-feiras e ainda teremos que pagar por êles o Instituto e o Impôsto de Renda".

●●●

O contrato entre Nei Machado e a direção do Copacabana ainda não foi assinado, apesar das partes terem chegado a um acôrdo. Ontem o contrato final estava sendo datilografado e possivelmente neste fim de semana tudo será resolvido. Quanto ao Golden-Room, nada acertado. Oscar Ornstein continua esperando a decisão de Pires do Rio e Fuad Nadrus.

Esmeralda sem chapinha já é Esmeralda, imaginem com elas...

●●●

Carlos Alberto e Ioná Magalhães drincando no Jirau. Levaram uma hora ouvindo histórias de Murilinho de Almeida e morreram de rir. ★ Dizem que Vicente Celestino deseja cantar "Canção da Paz" para o Papa. Segundo Mister Eco, o seresteiro poderá cantá-la daqui mesmo que em Roma todo mundo ouvirá com perfeição...

●●●

Dizem que vem de São Paulo um garôto que anda tocando um violão dos mais certinhos. Enderêço do môço no Rio: Rui Bar Bossa. ★ Abílio, René e Franco fazendo tudo para que o Ariston readquira o seu lugar entre os restaurantes mais procurados. Na verdade, comida e serviço são de primeira. O resto vai ser mais fácil...

●●●

Circulando em São Paulo, para entrevistas, o produtor Carlos Machado e o coleguinha Hugo Dupin. Já retornaram com grandes novidades. ★ O fim de semana será descanso da companhia, cómo dizem em teatro. A maré não anda para peixe, minha gente. Tem fofoqueiro que dá gôsto sôlto na praça...

●●●

Tuca e Betânia brigando feio com Guilherme Araújo. Dizem que êle não aguenta a parada com nenhuma das duas. Vai ser legal. ★ Djenane Machado muito elogiada pelo trabalho em "Sete Gatinhas", de Nélson Rodrigues.

●●●

Esmeralda será uma das lançadoras das chapinhas do Lalau, que são uma espécie dos botton que tanto sucesso fizeram nos Estados Unidos e Europa. Tem cada frase que é uma beleza. Aliás, tudo que Sérgio Pôrto escreve traz a rubrica do bom gôsto e da inteligência.

Teresinha, ex-espôsa de Sivuca, não querendo ir residir em Nova York, apesar de tudo. A môça bonita vai voltar firme à televisão, onde atua como locutora. Aliás, das melhores...

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Luís Jatobá e sra. irão aos Estados Unidos, a passeio, depois de o locutor ficar alguns anos sem tirar férias. ★ Catulo de Paula já em Recife. Ou melhor, nos bares de Recife... ★ Dizem que Amândio deixará o Fred's depois de cumprir quatro meses de contrato. Achamos que o humorista deveria esperar o final do espetáculo, onde está muito bem. ★ Ibraim Sued, Adirson de Barros e Guilherme Romano almoçando no Bife de Ouro e conversando muito. ★ Tânia Sherr muito bonita e afirmando que está amando com tôdas as fôrças. Reconheçamos que a môça tem muitas fôrças .. ★ E até amanhã, pois existem coisas no ar que não são os aviões...

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● Às 18 horas a debutante Cristiana Maria Brasil Dauldt estará recebendo suas colegas de "début" de 28 de outubro, no Copa, para coquetéis em sua residência da Fonte da Saudade. Será no index o segundo encontro das minhas debs-67, quando serão fotografadas e filmadas devidamente. Peço às mamães e às meninas-môças que não faltem a êste encontro, para acêrto de tudo.

● Em primeira mão revelamos o grande encontro nupcial do ano, que será a 17 de setembro, na São Francisco de Paula, às 17 horas, com vestido do costureiro Guilherme Guimarães e lua-de-mel no exterior, que será o da "Glamour-Girl" de 66, Patrícia de Brito e Cunha Engelke com o advogado Antônio Carlos Moreira. Os padrinhos serão: Arides Visconti, Marina Engelke, Henrique Brito e Cunha, embaixatriz Maria Martins, casal Draudt Ernâni, Maria Cecília Fontes, Maria do Carmo Nabuco, Sérgio Bernardes, industrial Lars Janer, Sheila Vilela e Emílio Quentel. Boa notícia para os amigos e colegas.

● Há cinco anos a senhora Odete de Melo comanda com maestria o Clube da Solidariedade (entidade filantrópica) e, em recente chá em sua residência da Júlio de Castilhos, passou o bastão à senhora almirante Carlos Natividade. Compareceram sòmente mulheres desta organização, para prestigiar a transmissão do cargo. Ei-las: viúva Nereu Ramos, embaixatriz Sete Câmara, marechal Penha Brasil, embaixatriz Chagas Freitas, Lígia Heck, almirante Carvalho Rêgo, Amélia Ferreira Guimarães, Otávio Caputti, coronel Gerrat, marechal Carvalho Chagas, Sílvio Cavalcânti de Oliveira, condêssa da Vinci, Eugênio Abbade, marechal Segadas Viana, general Ramiro Gonçalves, general Bandeira de Morais, general Orlando Ramagem, Eduardo Frias e Antônio Augusto Xavier.

● Num jantar informal, o casal general Ramiro Gonçalves recebeu em seu apartamento da Paula Freitas, para um grupo de amigos encontrar-se com o almirante e sra. Sílvio Heck. Estavam: chanceler e sra. Magalhães Pinto (d. Berenice em jérsei prêto), Odete e marechal Nélson de Melo (d. Odete em renda preta) e Elba Sette Câmara (em gaze vermelha). Tudo OK, como manda o figurino.

A elegante Ivone Simões e sua filha Mônica com o presidente geral da L'Oréal de Paris sr. François Dalle, que aqui estêve em visita oficial. Era uma noitada de coquetéis com o casal Monique e François Louis Claudel.

GENTE JOVEM

A minha debutante Maria Elisabete Capistrano do Amaral reúne logo mais, às 22 horas, um grupo de amigos, em sua residência da Davi Campista, para apagar 15 velinhas. Será informal, com muito iê-iê-iê e clássicas valsas. Iremos. ★ Norma Catanhede Colussi, que também debutará conosco, festeja hoje, às 20 horas, em seu apartamento da Joaquim Nabuco, seus 15 aninhos. Será informal, com a presença da brotolândia de Ipanema e Leblon e muitos presentes no index. Nossa presença é certa. ★ Marise Bueno Brandão, que debutou no ano passado, está agora em Roma e nos envia um bonito cartão, com os seguintes dizeres: "Querido Barão, A primavera aqui na Itália está maravilhosa. Tenho me divertido muito e feito um sucesso enorme com a minha côr bronzeadíssima do nosso verão. Voltarei breve, muitos beijos da Marise." Gratos pela lembrança. ★ Hoje na pauta encontro com as debs-67.

● Na próxima têrça-feira, dia 2 de maio, às 21,30 horas, teremos, no Tablado, a peça de Maria Clara Machado, "Isabela ou o Diamante do Grão Mongol", com cenários e costumes de Ana Letícia e em benefício do Patronato da Gávea (da inesquecível Lea Duvivier). O papel principal, de Isabela, será representado pelo superbroto Aminta Duvivier. Patrocinam um grupo jovem: Aminta Duvivier, Cristiana Sousa Campos, Maria Isabel Catão, Maria Rita Marinho, Elisabete Dodsworth Vanderlei, Maria Alice Silveira, Ceilan D'Orey Landesberg, Angela Mac Dowell, Beatriz Aguinaga, Renata Pessoa de Queiroz, Maria Teresa Carvalho, Maria Luísa Salgado, Vera Magalhães de Carvalho, Rosa May Sampaio, Maria Cecília Fróis da Fonseca e outras. Iremos a êste encontro.

● O meu velho amigo advogado e poeta Alexandre dos Anjos vai lançar, dentro em breve, sua obra poética "Sátiras Poéticas", em noite de autógrafos e numa edição da Editôra Freitas Bastos. Alexandre retrata nesta obra humorística figuras conhecidas de todos os círculos sociais com suas poesias que sòmente eram ouvidas pelos amigos em cochichos. Agora, vamos tê-lo quebrando o mutismo, para gáudio de muitos e inveja de outros. Vamos então aguardar!

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, domingo

NA GUANABARA — Fluidos favoráveis a encontros políticos, assinatura de contratos, êxito de atrizes e compra de ações.

NO BRASIL — Expectativa de dirigentes de médio e pequeno porte para uma medida importante e de amplo alcance, que poderá ser tomada nas próximas horas pelas autoridades do País. Perigo de falências e concordâncias, se o govêrno não agir.

NO MUNDO — Ampliação das relações luso-brasileiras por fôrça do acôrdo internacional recém-assinado entre os dois países.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Satisfação pelo bom andamento dos negócios financeiros. Participação em festas e divertimentos. Gentilezas do sexo feminino.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Evite a inveja e o rancor: são sentimentos mesquinhos e vingativos. Possibilidades de uma viagem no fim de semana. Êxito em nôvo amor.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Soluções importantes para antigos problemas se apresentarão agora. Melhora na saúde e no trabalho. Aumento inesperado de responsabilidades.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Sonhos agradáveis. Negócios lucrativos e aumento nos ganhos, mas também nas despesas. Prejuízos por falta de economia. Boa saúde.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Esperanças e ilusões que ruirão por terra. Amargas decepções com pessoas de amizade, por causa de amôres e contatos com o sexo opôsto.

CANCER (De 21 de junho a 20 de julho) — Êxito na profissão e na posição social. Lucros pela atividade nas ocupações. Intrigas e perseguições de pessoas mesquinhas e invejosas.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Disposição mais calma, propícia ao aumento de ganhos e a amizade com pessoas de boa sociedade. Melhora na saúde e novos conhecimentos.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Bom tempo para viagens, estudos e amizades com pessoas religiosas ou de disposição filosófica. Boas notícias e visitas de parentes distantes.

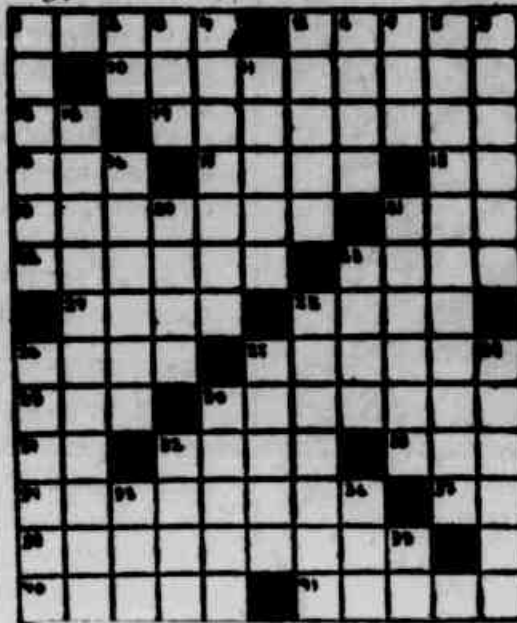
BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Excitação nervosa de breve duração. Tendência ao excesso em assuntos sentimentais e alimentares. Falta de calma. Contrariedade em passeios.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Perigo de pequenos prejuízos financeiros. Disputas. Mau tempo para tratar de assuntos jurídicos e políticos. Excelente intuição e disposição.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Novas esperanças e melhora em todos os setores da vida. Amôres e amizades platônicas, mas de longa duração. Viagens e passeios felizes.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Muita atividade na profissão. Melhoras na saúde e na disposição física. Energia capaz de vencer todos os inimigos e obstáculos no seu caminho.

Palavras Cruzadas n.º 147

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Silenciar; 5 — Formar copa; 10 — (Zool.) Diz-se do animal a que falta um dedo, especialmente o polegar; 12 — Perversa; 14 — Deitaram na cama; 15 — Pinha; 17 — (Fig.) O espaço celeste; 18 — Cânhamo de Manila; 19 — Acolhas, admitas; 21 — Botequim; 22 — Gostares; 23 — Habitação; 24 — Califa muçulmano; 25 — Para os alquimistas, uma das denominações do mercúrio; 26 — Rezas; 27 — Consagradas; 29 — Achar graça; 30 — Furtado; 31 — Esquadrão; 32 — Deserto da Arábia; 33 — Ruído; 34 — Presenteara; 37 — Sobrenome; 38 — Versado em aretologia; 40 — Pequenas malas; 41 — Indígenas de tribo de Mato Grosso.

VERTICAIS

1 — Corporação municipal; 2 — Além; 3 — Amarra; 4 — Admitir; 5 — Mastigas e engoles; 6 — Inchar; 7 — Colocar; 8 — Imitantes, na côr e no sabor, ao damasco; 9 — Nadara; 11 — Ferro em fôlha (pl.); 13 — Causara temor a; 16 — Dispor em camadas; 20 — Épocas; 21 — Muito grandes; 23 — Estilo afetado do hipócrita; 25 — Isolou; 26 — Capelas fora do povoado; 27 — Vulgar; 28 — Adicionais; 30 — Indivíduo de um antigo povo da Arábia (pl.); 32 — Mencionado; 35 — Rio que deságua no mar da Irlanda; 36 — Comandante turco.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 146) — HOR.: Acusariam — Apurada — Oc — Óbito — Cá — Ain — Mas — Desenfeita — Matal — Lar — Ra — Li — Co — Ra — Ida — Veado — Confiáveis — Ara — Lai — Na — Palma — Ia — Tedioso — Impensado. VER.: Cá — Upo — Subjetividade — Ari — Ratificávamos — Ido — Aa — Nos — Casaram — Cid — Catar — Nem — Mil — Sal — Na — Tricana — Adora — Ode — Ana — Ea — Oil — Sai — Iam — P.E.P. — Lin — Asa — Asa — Tm — Od.

NA BASE DO RELÓGIO

Guarulhos absoluto deve ganhar fácil

OSCAR GRIFFITHS

Temos absoluta convicção da vitória de Guarulhos cujo trabalho foi muito bom: 1.500 em 99", saindo na mesma toada. Ontem, aprontou 700 em 44" cravado., arrematando com impressionante mobilidade. Está uma pintura e com jeito de ter progredido bastante, tanto que há muito que Garulhos não trabalhava tão bem como trabalhou esta semana. Deve largar a acabar com a brincadeira. Dupla com Rock-Gin, muito bem de estado, e com um floreio suave de 104" para os 1.500. Aprontou 700 em 45"2|5, sem fazer muita fôrça. Dos outros lembramos o nome de Garbo, melhor na grama, já que não é o mesmo na cancha de areia.

APRONTO DE LUNE

Excepcional a partida de Lune: 600 em 36"2|5, correndo uma enormidade. O apronto da pupila de Sabatino foi realizado no lusco-fusco da madrugada, a fim de que não fôsse vista. Mesmo assim marcamos e ficamos convictos que, se confirmar a partida dificilmente deixará fugir a vitória. Urquisa, ligeira e bem no tiro, parece a mais perigosa competidora, ficando Eulaia em qualquer terreno, como azar possível. Eulaia vem melhorando, podendo agora surpreender, pois trabalhou 1.200 em 79" agradando bastante. Fair Girl tem 81", regularmente e Santilina, faixa de Lune, aprontou 600 em 40", sem apurar.

HIMATION MELHORANDO

Himation vem melhorando aos poucos, podendo vencer desta feita. É que aprontou 600 em 38"2|5, correndo fácil e marcando pouco mais de 13" para os últimos duzentos metros, bem bom para o páreo em que está alistado. Não é nenhuma barbada, mas tem chance, aparecendo como sério candidato ao triunfo. Beaurevers, Furião e Forgotten, êste só na grama, surgem a seguir com possibilidades. Beaurevers, agora de Bequinho, pode figurar destacadamente. Trabalhou suavemente, marcando mais de 92" para os 1.300. Forgotten tem 89", tempo rasoável. O diabo é que além de não confirmar, Forgotten não é de nada na raia de areia. Na grama pode produzir destacada atuação. Furião trabalhou em 89", firme e 39"2|5, os 600, sem dar tudo. Atirador é azar aceitável, principalmente se conseguir fugir na ponta conforme gosta de correr.

FARPLEASE VENCE

Pouco há o que comentar sôbre o quilômetro do quarto páreo, pois Farplease ganha franco destaque, devendo largar e acabar com o baile. Além de retrospecto aprontou esplêndidamente, mostrando perfeita forma: 600 em 37", num autêntico passeio na raia. A dupla pode ser com Quarentena ou Farlady, ficando Guirlanda como azar possível para a formação da dobradinha. Gostamos de Quarentena, melhorando sempre, e com uma passada de 68", fàcilmente nos 1.000 metros. Farlady aprontou 360 em 23", algo ajustada, mas arrematou firme e com ação vistosa.

VENUTO MELHOROU

Venuto andou trabalhando discretamente, mostrando ligeira queda de treinamento. Volta agora em plena forma e com excelentes exercícios, sendo o último em 93" para os 1.400, correndo com ação desenvolta e sem ser exigido pelo Paulielo. Ontem, aprontou 600 em 37", numa das melhores partidas da manhã. Chegou muito bem e marcando menos de 13" para os últimos duzentos metros. Flâneur é o principal candidato à formação da dupla, caso a corrida seja realizada na areia. Flâneur trabalhou em 93"2|5, terminando tocado. Na grama, a coisa melhora muito para Fuco, companheiro de Venuto. Fuco é um cão no tapête, podendo largar e esfuziar na frente. Aprontou 600 em 38", passeando na raia. Fouquet tem 85"2|5, muito bem para os 1.300, e tem chance de chegar colocado. Mas não acreditamos que derrote Venuto, que progrediu sensivelmente, devendo vencer em previsão normal. Krivolo tem 95", correndo fácil, como sempre e Mengo quer corrida na lama, onde poderá conseguir um placê, já que ganhar de Venuto é tarefa muito difícil.

OUTRA BARBADA

Penógrafo é outra grande barbada na corrida de amanhã. Não só é o candidato do retrospecto como também realizou o melhor trabalho do páreo: 1.000 em 66", arrematando inteiro e marcando 13"2|5 para os duzentos. Ontem, aprontou 600 em 37", voando no freio de Lelé. Tinindo e com todo o jeito de grande barbada. Isso em qualquer raia, pois como trabalhou e aprontou, ganha até no asfalto. Dupla com Guinéu, com tempo semelhante ao de Penógrafo, mas com ação inferior. Guinéu aprontou 360 em 23", ajustado pelo Oraci Cardoso. Dos outros, apenas Mambrum pode pretender alguma coisa. Pode chegar colocado, apesar do percurso ser contrário ao seu estilo de animal atropelador.

TRINCA FORTE

Uma potência a trinca 1 no último páreo da corrida de amanhã, pois tanto Bandido como Empresário e Honey Smile contam com iguais possibilidades. Empresário é o mais veloz dos três e segundo o treinador Sabatino Damore pode ganhar de ponta a ponta. No entanto o melhor trabalho foi realizado por Bandido: 1.200 em 80", correndo "o fino". Honey Smile tem 81", passeando na raia. O melhor apronto foi realizado pelo Empresário — 600 em 38"3|5 — mas Bandido e Honey Sime também convenceram, principalmente Bandido que chegou em 40" para os 600 depois de ter feito todo o percurso pela grade de fora. Como se vê, é muito possível o prevalecimento da dobradinha onze. Snowking e Celso são os adversários com credenciais para furar a dupla. Snowking volta mais manso e muito treinado em partidas. Trabalhou 1.200 em 81", a puro galope.

Fragonard não deve perder na melhor carreira de hoje

É evidente o domínio de Fragonard no Grande Prêmio Gervásio Seabra, principal carreira de amanhã e que será disputada na distância de 1.600 metros e com a dotação de cinco mil cruzeiros novos ao proprietário do animal ganhador. O craque da coudelaria Paula Machado, além de estar muito à vontade na companhia, tem a favor o fato de ter produzido espetacular trabalho, revelando esmagadora superioridade sôbre os demais candidatos. Como se isso não bastasse, Fragonard, ratificando as suas condições de favorito, produziu ontem maravilhoso apronto, ficando assim absoluto na milha do GP Gervásio Seabra. Conforme já publicamos durante a semana, Fragonard trabalhou a distância em 102" cravados, ganhando firme de Eddie, que no pulo de partida levou quase dois segundos de vantagem. Mesmo assim, Fragonard o dominou bem, registrando 39" para os últimos 600 e 13" justos nos duzentos finais. Ontem, cravou 43" nos 700, ganhando fàcilmente do mesmo companheiro e chegando com ação vistosa e sem ser exigido pelo Machadinho.

Pelo que observamos nos exercícios e aprontos, o pilotado de Machadinho não tem adversários entre os inscritos daqui da Gávea. Apenas Seymour, um paulista bom corredor e vindo de boas corridas na raia de grama, tem chance de ameaçar Fragonard. Vem preparado de Cidade Jardim devendo chegar hoje ou amanhã cedo.

Dos outros, lembramos que Kalapalo não trabalhou bem, tendo arrematado em 109", cansando no final. Tajar registrou 104" perdendo para Halysta, que largou com vários corpos na frente, e Mestre Juca, perigoso na formação da dupla, trabalhou em 105", impressionando bem. Biazon, retornando empapelado de um dos locomotores, marcou 106", agradando bastante. Mas quer corrida na cancha bem leve, o quê vai ser difícil. Na pesada rende menos, passando a azar sofrível.

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — às 13.30 horas — 2100 metros — NCr$ 960.00
1—1 Crispin I Oliveira .. 58
2—2 Hepatan J Martins .. 56
3—3 Nagib R Penido 53
4—4 Coccinele. S Silva .. 54
5 Lanção C A Sousa . 54

2.º Páreo — às 14 horas — 1300 metros — NCr$ 900.00
1—1 Resgate L Santos .. 58
2—2 H.-Ouih O F Silva 54
3—3 J Bond M Henrique 57
4 Racojoero A Ricardo 58
4—5 Tharta. M Silva 57
" Balmain P Fernand. 54

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1200 metros — NCr$ 2.000.00
1—1 Mooklin P Alves .. 55
2 Outonal M Silva .. 55
2—3 Carajá F. Pereira F.º 55
4 Umeral. J. Negrello . 55
3—5 Urbelo. C Morgado . 55
6 Suez, L. Corrêa 55
4—7 Britânico O Cardoso 55
" Corigão A. Dornelles 55
8 S to Seven J Mão 55

4.º Páreo — às 15 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600.00
1—1 Uracoa A Ricardo 55
2 Urdaneta M. Carv. 55
2—3 Saulo A Ramos ... 55
4 Algarves P Esteves . 55
3—5 Urussaba M Silva .. 55
6 Melibea J Machado . 55
7 P Carta J. Tinoco . 55
4—8 Bebe. D Moreira .. 55
9 H Spring L Santos . 55
10 Thelema J Santana 55

5.º Páreo — às 15.35 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100.00
1—1 Efeso J B Paulielo 56
2 Libério M Silva 56
2—3 Old Paulino P Alves 56
4 Uncle. F Esteves ... 54
3—5 Biscainho C Morgado 56
6 Bojudo. S. Silva 54
4—7 J.-Loo, I. Oliveira .. 56
8 Excursor R Penido .. 54

6.º Páreo — às 16.10 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100.00
1—1 Lone. B. Santos ... 55
2 Elgio O Cardoso .. 58
2—3 Cuidado H Hodecker 58
4 M Charles L. Rob 57
3—5 Bahramdiso F Maia 56
6 Saturday P Per. F.º 56
4—7 Enoch J Paulielo ... 54
8 Cabuçu J Silva 58

7.º Páreo — às 16.45 horas — 1600 metros — NCr$ 1.100.00 —
1—1 Emenda A. Ramos . 55
2 Birk P Alves 54
2—3 Urutai J B Paul. 57
4 Cambroeira A Mar. 52
3—5 Guarti C. Morgado 55
6 Bigurrilho Não corre 54
4—7 Juc-Jac O Cardoso 54
8 Mangetout C R Carv 55
9 Ural, J. Reis 55

8.º Páreo — às 17.20 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600.00 —
1—1 Arisco. A. Ramos .. 56
2 R Fox. F. Per. F.º 56
2—3 Goiás J. Machado .. 56
4 Ecarté J. Reis 56
3—5 Timeu L. Corrêa .. 56
6 Pichuri D Moreira . 56
4—7 Tigres. F. Esteves .. 56
8 Querubim. P Alves .. 56
9 Cavo B. Santos 56

9.º Páreo — às 17.55 horas — 1200 metros — NCr$ 1.600.00 —
1—1 Ledermann A Marçal 56
2 Alegoria M Silva .. 56
2—3 Arbel P Alves ... 56
4 Elgina O Cardoso . 56
3—5 Gália. J Machado .. 56
6 Albione A Ramos .. 56
7 B Signal J Borja .. 56
4—8 F Boneca L Corrêa 56
9 Zumaville O F Silva 56
10 Gorja. C. R. Carvalho 56

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º Páreo — às 13.45 horas — 1500 metros — NCr$ 1.600.00.
1—1 Ambrosso. C Morgado 56
2—2 R.-Gin J. Reis 56
3—3 Guarulhos J. Mach. 56
4—4 Garbo. A. Santos 56
5 Neléu, M. Silva 52

2.º Páreo — às 14.15 horas — 1200 metros — NCr$ 1.100.00.
1—1 Urquisa. J. Machado 55
2—2 R. Ibela F. Esteves .. 56
3 Eulaia A M Caminha 55
3—4 Fair Girl J. Borja .. 56
5 N. Princess. L. Santos 55
4—6 Lune. P. Alves 58
" Santilina O F. Silva 53

3.º Páreo — às 14.45 horas — 1300 horas — NCr$ 1.300.00
1—1 Beaurevers M Silva . 57
2 Grajaú E Marinho . 57
2—3 Himation J B. Paul. 57
4 Massacre. O F Silva 57
3—5 Furião. A. M. Cam. 57
6 Forgotten I. Oliveira 57
7 Lippi L. Corrêa 57
4—8 Sotaro J. Queiroz .. 57
9 Atirador I Sousa .. 57
" Prisco, J Marinho .. 57

4.º Páreo — às 15.15 horas — 1000 metros — NCr$ 1.600.00
1—1 Farplease. A. Ramos 56
2 Guirlanda M. Carv 56
2—3 Quarentena A. M. C. 56
4 N. C'mar J. Borja 56
3—5 Farlady J. Machado 56
6 Galega J. Queiroz .. 56
7 La Sonata F. Maia . 56
4—8 Miss Alegria F Est. 56
9 Souvenir Não corre . 56
10 Jasama N Lima ... 56

5.º Páreo — às 15.50 horas — 1600 metros — (Grande Prêmio Gervásio Seabra) — (Clássico) — NCr$ 5.000.00
1—1 Fragonard J. Mach. 60
2 Adelmo P. Alves ... 56
2—3 Seymour. J. Portilho 60
" Rangpur A Ramos . 60
3—4 M Juca F Per F.º . 60
5 Tajar J. Borja 56
4—6 Kalapalo. M. Silva . 60
7 Aperitivo. L. Corrêa . 56
8 Biazon J. B Paulielo 60

6.º Páreo — às 16.25 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300.00 —
1—1 Venuto, J. B. Paul. 56
" Fuco J. Silva. 56
2—2 Flâneur. S. M. Cruz 56
" Fouquet. F. Esteves . 56
3—3 Krivolo M Silva .. 56
4 Mango J Reis 52
4—5 Mangaso A Ramos . 52
6 Ragamuffin L. Sant. 52
7 Guignard Não corre 52

7.º Páreo — às 17 horas — 1000 metros — NCr$ 1.600.00 —
1—1 Penógrafo. D P Silva 56
2 H. Man L. Corrêa . 56
2—3 G. Khan, A. Reis .. 56
4 Bradóck O. F Silva 56
5 Xiro F Pereira F.º 56
3—6 Mambrun. M. Silva . 56
7 Dunhill. J. Machado . 56
8 Gran Vizir A. Ramos 56
4—9 Guineu O Cardoso 56
10 Chepiá C Morgado . 56
11 Birbante. E. Marinho 56

8.º Páreo — às 17.25 horas — 1200 metros — NCr$ 1.300.00 —
1—1 Bandido. P. Alves .. 57
" Empresário A Ragier 57
" H. Smile J. Reis .. 57
2—2 Celso O. Cardoso ... 57
3 Paganini J. Borja .. 57
4 Hal-Só F Pereira F.º 57
3—5 Faulkner. M Silva .. 57
6 Bacharel J Negrello 57
7 Empedan E. Marinho 57
4—8 Snowking H Vasconc 57
9 Printer L Santos .. 57
10 El Maestro Não corre 57
11 Sansoville. R. A. Pinto 57

PROGRAMA DE SEGUNDA-FEIRA

1.º Páreo — às 13.30 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300.00
1—1 La Garçone J Ramos 57
2—2 Kiriné A Ramos .. 57
3—3 Ridare C. Morgado . 57
4 Getecê E. Marinho . 57
4—5 Gigue, J. Tinoco 57
" Boa Luz J Pinto .. 57

2.º Páreo — às 14 horas — 1500 metros — NCr$ 1.600.00
1—1 Genève J. Machado . 56
2—2 Tabauva H Vasconc. 56
3—3 Gateza A. Santos .. 56
4 F. Mascarada J. Tin. 52
4—5 Tabajara P Lima .. 56
" Glosa A Ricardo ... 56

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1400 metros — NCr$ 1.300.00
1—1 Fidas. A. Santos 56
2 Halcysta J Borja .. 56
2—3 Eryma M Silva 56
4 Jocline J Machado .. 56
3—5 T. Guarda. F Per. F.º 52
6 Solderá J. Pinto ... 54
4—7 Rondadora. L. Corrêa 52
" Açores L. Acuña 52

4.º Páreo — às 15 horas — 1000 metros — NCr$ 1.600.00 —
1—1 Goga A Santos 56
2 Meia Lua J. Borja .. 56
2—3 Diffah F Pereira F.º 56
4 Fain. O. F. Silva .. 55
3—5 Groelândia. M. Carv. 56
6 Socils D. P. Silva . 55
7 Guaracari C Morgado 55
4—8 Angana A. Ricardo . 56
9 Quartinha L. Alvar. 56
10 Mascotita B Alves . 56

5.º Páreo — às 15.35 horas — 1200 metros — NCr$ 1.100.00
1—1 Egis. P. Alves 56
2 Jilto C. Morgado .. 55
2—3 Este A. Ramos 58
4 Havai O Cardoso .. 54
3—5 Descarte A Santos .. 57
" Jangadeiro, I Oliveira 55
6 Deléu F Esteves 54
4—7 Lieutenant J. Borja . 56
8 Cami J Pinto 58
" Evreux, R Penido .. 57

6.º Páreo — às 16.10 horas — 1500 metros — NCr$ 1.300.00 —
1—1 Dr. Osmane H Vasc. 57
" Salvatore A. Ricardo 57
2—2 Mr. Foca. J. Santana 57
3 Delegado J. Paulielo 57
3—4 Muiraquitã C. R. C. 57
5 Guy, J. Marinho 57
4—6 Hal-Astro C Morgado 57
7 Carinho J Portilho .. 57
8 Molicho. M. Silva 57

7.º Páreo — às 16.45 horas — 1500 metros — NCr$ 1.300.00 —
1—1 F. Storm C. Morgado 57
2 Arablue O F Silva .. 57
2—3 Monteó, F. Esteves .. 57
4 M. Kadina A Ramos 57
3—5 Estoniana. M. Silva .. 57
6 Diorling. J. Brizola . 57
7 Ameline A. Ricardo . 57
4—8 Della J. Pinto 57
9 True Vamp, S. Silva . 57
10 Quataine J Corrêa . 57

8.º Páreo — às 16.45 horas — 1500 metros — NCr$ 1.300.00 —
1—1 Pralinete. P. Alves .. 57
2 Vivandiere, J. Mach. 57
2—3 Quarêa E. Marinho. 57
4 Eliane A J Brizola . 57
3—5 Falaise F. Esteves .. 57
6 S. Love J. Portilho .. 57
7 Velocity. A Ramos . 57
4—8 Neidoca L. Carvalho 57
9 Old Cat J. Reis 57
10 Dote J. Pinto 57

9.º Páreo — às 17.55 horas — 1300 metros — (Variante) —
1—1 N. do Sul O. Cardoso 56
2 Féerie, J. Pinto 56
2—3 Benonita. P Alves .. 58
4 Majé S Silva 58
3—5 B Luisa D P. Silva 54
" M Morumbi O. F. S. 54
4—6 Joinha M. Silva .. 54
7 Jazida A Ramos .. 56
8 Fafr. A. Ricardo 58

América compra Berto e Alex e reforça a zaga

O América vai contratar o quarto-zagueiro Berto, por indicação de Evaristo, pois o jogador agradou bastante no treino de conjunto de quinta-feira e não fêz questão de pedir salários altos, facilitando os entendimentos porque tem passe livre, há 3 anos, quando da assinatura de contrato com o Vila Nova de Goiânia.

Evaristo elogiou o desempenho descontraído de Berto e manifestou opinião de que Alex também será bastante útil ao América. A seu vêr, o zagueiro, que é filho de ucranianos e nasceu na cidade alemã de Hanover, é o tipo do beque que só vai aparecer bem nos jogos, pois em face de sua compleição física — 1,87 metros e 86 quilos — evita os combates diretos nos treinos com receio de machucar os companheiros.

O presidente Wolney Braune gostou da atuação de Alex, apesar dêste portar-se com discrição e um certo acanhamento, acentuando que tem tanta certeza de sua qualidade que já acertou a compra do seu passe, em definitivo por NCr$ 60 mil. Acentuou que os NCr$ 10 mil que deu aos dirigentes do Almorés de São Leopoldo servem de sinal e só não anunciou a transferência definitiva porque, assim, pode pagar os NCr$ 60 mil aos poucos.

Evaristo realizou um individual de hora e meia, ontem à tarde, no campo do Andaraí e marcou a reapresentação para segunda-feira, dando dois dias de folga em virtude de não ter sido marcado amistoso para êste fim de semana. O empresário Jorge Bolquer, ontem telegrafou para confirmar a oferta de 6 jogos no Uruguai e Argentina.

TEATRO SANTA ROSA
Telefone: 47-8841
Rua Visconde de Pirajá, 22 Ipanema
"A ÚLCERA DE OURO"
Comédia musical de Hélio Bloch Músicas de Roberto Menescal Oscar Castro Neves e Edino Krieger Dir.: Léo Jusi Com: Augusto César Ari Fontoura, Cláudio Cavalcanti Édson Silva Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros, Roxana Ghenna Participação especial de Marília Pera
HOJE, ÀS 20 E 22,30 HORAS

GRUPO OPINIÃO Apresenta
2 ÚLTIMAS SEMANAS
A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?
(Estado Militarista)
de Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa e Ferreira Gullar com Carlos Vereza, Echio Reis, Guilherme Discher, Ivan Cândido, João das Neves, Luiz Linhares, Nildo Parente e Thaia Moniz Portinho — Direção: João das Neves
Hoje, às 20 e 22,30h — Rua Siqueira Campos, 143 - Res. 36-3497
Têrças quartas, quintas e domingos descontos para estudantes

BOITE Sarau
Aberta desde 19 horas — Drinks e jantar 2 conjuntos para dançar com Juarez e seu órgão — Crooner: CLEIDE MAGALHÃES — Permitido traje esporte
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A LEME
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

ESTAMOS EM PORTO ALEGRE a convite do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"
Voltaremos dia 6 de Maio ao TEATRO GINÁSTICO às 20 e 22,30 horas

ÚLTIMOS DIAS SÓ ATÉ 14 DE MAIO
QUATRO

NUM QUARTO
Hoje, às 20 e 22.15 horas — Reservas: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
BAR E RESTAURANTE
apresenta
HOJE: ARACY DE ALMEIDA
Aos domingos às 16,30 h: Clube do Jazz e Bossa
Diàriamente: Show de Samba c/Jorginho e seu Elenco
Aos domingos: MPB—4
Avenida Afrânio de Melo Franco, 300

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
"VEM QUENTE, QUE ESTOU FERVENDO"
Com as "mais badalativas bonecas" do Rio
Num Show divertido e invertido
Bilhetes à venda — Tel.: 22-2721
Diàriamente: 20 e 22 horas — Vesperal: domingo, 16 horas
Segunda-feira: Vesperal Extra às 16 horas

GRUPO OPINIÃO apresenta
no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143
"A FINA FLOR DO SAMBA"
Um show organizado por Tereza Aragão
com: CLEMENTINA DE JESUS
e compositores da Mangueira e Salgueiro, homenageando CAPIBA
Segunda-feira, às 21 horas — RESERVAS: 34-3497

Não percam no TEATRO DE ARENA da GB
"O COELHINHO SABIDO"
peça infantil de NEY COSTA
(premiada pela Campanha Nacional da Criança)
com: ANTONIO DUARTE, PAULO MATOSINHO, MARTHA CONSUELO e NEY COSTA — Direção do Autor
Sábados e domingos, às 15 horas — Reservas: 52-3550
Segunda-feira matinée extra às 16 horas

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Av Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367
SÓ ATÉ DIA 14 DE MAIO
"RASTO ATRAS"
De Jorge Andrade
Prêmio Serviço Nacional de Teatro
Direção e cenários: Gianni Ratto
Figurinos: Bellá Paes Leme, com um grande elenco
De têrças a sábados, às 21 horas — Domingos, às 17 e 21 horas

A Garotada vê e revê o musical-infantil mais delicioso do ano
"O CHÁ DAS ABELHINHAS"
de Paulo Afonso de Lima
Dir. musical: Edson Frederico
Direção: Luiz Carlos Bernardes
Sábados, às 17 horas e Domingos às 16,30 horas
TEATRO MIGUEL LEMOS
Rua Miguel Lemos, 51 — Reservas: 56-1954
4.º MÊS DE SUCESSO

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
SÓ ATÉ DIA 14 DE MAIO
RASTO ATRAS
com: LEONARDO VILLAR, IRACEMA DE ALENCAR VANDA LACERDA, Maria Esmeralda, Osvaldo Louzada, Francisco Dantas, Adalberto Silva e grande elenco

PAULO CÉSAR AVISA QUE NÃO JOGAR

Vasco x Bangu: melhor jôgo dos juvenis hoje

Vasco x Bangu, esta tarde, em São Januário, é o melhor jôgo da 7.ª rodada do Campeonato Carioca de Juvenis, que tem o Flamengo como líder absoluto, sem ponto perdido e sem ter levado um gol sequer em sua defesa em seis jogos.

O Flamengo leva três pontos de vantagem sôbre o América e o Olaria, estando o Vasco, Fluminense e Botafogo, com 4 pontos perdidos. Em contraposição, o Campo Grande e o São Cristóvão estão no último pôsto, sem vitória, sendo que o clube da Zona Rural ainda não marcou um só gol.

JOGOS DE HOJE

Tôdas as seis partidas serão disputadas esta tarde, sendo cinco às 15,30h, e Botafogo x Bonsucesso, às 14h. Eis a programação:

Em São Januário: Vasco x Bangu — Juiz: Nivaldo dos Santos.

Na Gávea: Flamengo x Portuguêsa — Juiz: José Silveira.

No Maracanã: Botafogo x Bonsucesso — Juiz: José Ferreira de Souza.

Em Conselheiro Galvão: Madureira x Fluminense — Juiz: Edelmar Freire.

No Andaraí: América x Olaria — Juiz: Válter Gino.

Em Figueira de Melo: São Cristóvão x Campo Grande — Juiz: Luciano Segismundi.

Pelé acabou ou não? O torcedor poderá concluir amanhã

Paulo César ameaça não jogar pelo Botafogo, hoje à tarde, contra o Corintians, porque a diretoria do clube ainda não lhe pagou os restantes NCr$ 65 mil, referentes à compra de seu passe. Conforme acôrdo entre o dirigente Xisto Toniato e o jogador, o Botafogo pagaria uma entrada e o fêz, na base de NCr$ 35 mil, ficando o restante para ser feito oportunamente. Ontem o jogador se aborreceu e disse que não estava disposto a entrar no time.

Enquanto isso, a diretoria resolveu não dar ouvidos às declarações do goleiro Manga, emitidas em Belo Horizonte e através das quais o jogador solicitava fôsse vendido para o U[illegible]sitário de Lima. Manga falou [illegible] versas emissoras que foram trans[illegible] o jôgo Cruzeiro x Universitário, [illegible] ontem. Ameaçou não jogar mai[illegible] Botafogo, caso não fôsse atendid[illegible] seu apêlo, mas o dirigente Xisto [illegible]niato declarou ontem:

— Manga está licenciado por v[illegible] dias e a licença termina na semana [illegible]vem. Esperamo-lo no clube, para [illegible]nar, voltar à forma física e disput[illegible] posição. Êle que perca as esperança[illegible] Botafogo não vende seus valôre[illegible] concluiu.

ZEZÉ DOENTE NÃO VIU O INDIVIDUAL

O Corintians aprontou com um individual dirigido pelo professor Teixeira, preparador-físico, porque Zezé se sentia ruim de saúde e foi ao centro da cidade acompanhado de seu filho e ex-jogador Wilson Moreira, para um rigoroso "check-up" com um médico conhecido.

O único ausente do individual leve, seguido de piques em redor do campo do Fluminense, foi Maciel, lateral-esquerdo, que pode ser substituído por Jorge Correia se não passar na revisão médica do dr. Haroldo Campos.

Baltazar, ex-jogador do clube, c[illegible]nhecido como "Cabecinha de Ouro" exercitou os goleiros Marcial e Alexandre, enquanto Sílvio e Jair Marinho voltaram ao Plaza Hotel Copacabana, e Zezé deixou claro, mais tarde, que pode usar Nair e Flávio no 2.º tempo durante a partida de hoje, em lugar de Rivelino e Sílvio. O Corintians vai emprestar o goleiro Heitor, que está em litígio com o clube, ao Atlético Mineiro, que ficou sem Hélio, com lesão de meniscos.

Marcial recuperou-se e já empolga no Corintians

FALCÃO JANTA E ADIANTA ESQUEMA

Esta noite, no Iate Clube, haverá um jantar dos homens do esporte e daí vão surgir idéias que poderão mudar integralmente os calendários do futebol brasileiro, podendo sair a Copa Brasil, um campeonato brasileiro de futebol. Nesse jantar, estarão presentes as maiores autoridades do futebol brasileiro, assim como representações de clubes.

O jantar é oferecido pelo presidente da Federação Carioca de Futebol, sr. Otávio Pinto Guimarães, e terá a participação do presidente da Federação Paulista, do secretário da entidade, e o diretor do Departamento de Árbitros.

A Federação Carioca terá, além de seu presidente, tôda a sua diretoria, bem como os representantes na Assembléia e os presidentes de clubes. A CBD comparecerá com seu presidente e sua diretoria, assim como o CND irá com a totalidade de seus membros, incluindo-se o presidente. O CRD estará representado pelo seu presidente e demais membros. Os paulistas chegam esta tarde ao Rio, assistirão ao jôgo Botafogo x Corintians e hospedam-se no Hotel Glória, sendo que às 21 horas, irão ao Iate, horário previsto para o início do jantar.

Botafogo pode adiar a festa do Coríntians

Uma vitória do Botafogo esta tarde sôbre o Corintians, no Maracanã, irá influir muito pouco na sua posição na chave A do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois está pràticamente desclassificado, mas dará à sua torcida uma enorme satisfação, porque o adversário é um dos mais cotados a levantar o título dêste ano. O time do Corintians, comandado agora por Zezé Moreira, tem apenas 5 pontos perdidos e se vencer, assegurará a sua presença no returno (é o primeiro a classificar-se), uma vez que tem cinco pontos à frente do Bangu (vice-líder).

Amanhã, o Vasco vai tentar confirmar a sua "escrita" de não perder nos gramados do Sul, contra o Grêmio, mas os dois precisam da vitória para manter suas aspirações ao returno, tornando por isso um jôgo equilibrado. No Pacaembu, o Bangu tem na Portuguêsa um adversário difícil (os dois ainda têm esperanças). No Maracanã, o Santos virá enfrentar o Fluminense (êste pràticamente eliminado) como favorito, mas o clube tricolor poderá fazer-lhe uma surprêsa. Em Belo Horizonte, o Cruzeiro é o favorito contra o São Paulo, pois êste só tem uma vitória no Torneio: sôbre o Ferroviário. Encerrando esta rodada do RGP, o Flamengo, pràticamente desclassificado, jogará contra o Ferroviário, como o mais provável vencedor, em partida programada para Curitiba.

A classificação dos quinze clubes é a seguinte: CHAVE A — 1.º) Corintians, 5 pontos perdidos; 2.º) Bangu e Cruzeiro, 10; 4.º) Internacional, 11; 5.º) Botafogo e Fluminense, 12; 7.º) São Paulo, 13. CHAVE B — 1.º) Palmeiras, 8 pontos perdidos; 2.º) Grêmio, 9; 3.º) Portuguêsa, Vasco e Santos, 10; 6.º) Atlético e Flamengo, 12; 8.º) Ferroviário, 16 pontos perdidos.

HOJE

Botafogo x Coríntians

Botafogo e Corintians abrem hoje, às 16 horas, no Maracanã, mais uma rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, apresentando os paulistas com ligeiro favoritismo e os botafoguenses já sem muita esperança, depois da derrota de quarta-feira frente ao Vasco da Gama.

O Corintians, no mesmo dia, empatava com o Atlético, no Mineirão, surpreendendo a muitos mas não a todos, porquanto o vice-campeão mineiro é sempre uma incógnita.

Analisando-se os dois times, vê-se o Botafogo com uma formação jovem, apresentando elementos de qualidade mas ainda carecendo de experiência, e talvez por isso mesmo os resultados não têm agradado à sua torcida. É um time que não faz o torcedor levantar-se da arquibancada para incentivá-lo — despede-se da bola a cada minuto do jôgo.

O Corintians — que era um Botafogo em São Paulo — ganhou vida nova sob a direção do técnico Zezé Moreira, que soube aproveitar o bom material humano de que dispunha, armando um quadro respeitável. A resposta aos que em São Paulo duvidavam de Zezé aí está: liderança no Grupo A do "Robertão"

QUADROS E JUIZ

Os times escalados para o jôgo de hoje formarão assim: BOTAFOGO — Cao; Joel, Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Nei e Gérson; Zélio, Airton, Paulo César e Afonsinho; CORINTIANS — Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel (Correia); Dino Sani e Rivelino; Bataglia, Tales, Sílvio e Gilson Pôrto. O juiz do encontro será o sr. Armando Marques, auxiliado por Arnaldo César Coelho e José Aldo Pereira.

AMANHÃ

Fluminense x Santos

O jôgo Fluminense x Santos, amanhã à tarde, no Maracanã, tem uma importância especial para o futebol carioca, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Como as coisas estão configuradas, o Vasco é o clube carioca melhor colocado no RGP, mas depende, além de suas fôrças, dos outros clubes. No caso, o Fluminense poderá descolocar o Santos, companheiro do Vasco, com 10 pontos perdidos, no Grupo B. Certamente, pelo que os comandados de Tim têm apresentado nos últimos jogos, será uma tarefa difícil. Mas, se isto é verdade, não se pode negar que nunca foi tão fácil vencer o Santos. O time de Pelé não é o mesmo e Sua Majestade reina num deserto.

Tim escalou o Fluminense com: Vitório; Valdez, Altair e Severo; Denilson e Jardel; Mário, Cláudio, Roberto Pinto e Lula. O treinador Antoninho anuncia o seguinte time: Gilmar; Carlos Alberto, Oberdan, Joel e Rildo; Clodoaldo e Bugleaux; Copeu, Ismael, Pelé e Abel.

O trio de arbitragem formará com Etelvino Rodrigues, auxiliado por Cláudio Flávio Magalhães e Frederico Lopes.

Grêmio x Vasco

PÔRTO ALEGRE (Especial para a TRIBUNA) —

Sob a arbitragem de José Mário Vinhas e com boas perspectivas no que se refere à renda, Vasco e Grêmio jogam amanhã, às 16 horas, no Estádio Olímpico, prosseguindo a série gaúcha dos encontros pelo Torneio RGP. É um jôgo interessante, porque a própria torcida local sabe que os vascaínos — mesmo nos piores momentos — sempre levaram a melhor sôbre times daqui. É certo, contudo, que tanto o Grêmio como o Internacional evoluíram bastante e hoje são fôrças respeitáveis no futebol brasileiro. O interêsse aumenta na razão das possibilidades do Grêmio, bem situado na tabela, e da necessidade que tem o Vasco de vencer. Os vascaínos não têm novidades e escalarão o mesmo time que venceu o Botafogo, pois Zèzinho recuperou-se amplamente da contusão e joga.

Os times estão assim escalados: GRÊMIO — Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Everaldo; Áureo e Sérgio Lopes; Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir; VASCO — Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo; Zèzinho, Adilson, Nei e Morais.

Portuguêsa x Bangu

SÃO PAULO (Sucursal) —

Ainda desfalcado de seus principais jogadores, o Bangu joga amanhã com a Portuguêsa, que se apresenta como favorita em razão de sua melhoria técnica nos últimos encontros pelo Torneio RGP. Martim Francisco perdeu Paulo Borges e Mário Tito, que ficaram no Rio para tratamento, mas ainda não poderão jogar. Dessa forma, Martim vai lutar com os elementos de que dispõe — tarefa difícil, sem dúvida.

A Portuguêsa subiu mesmo de produção e já está cotada e apontada por muitos como candidata à segunda vaga no Grupo B. Despontou um craque — Leivinha — e surge um goleador emérito: Basílio. Por tudo isso o jôgo de amanhã, no Pacaembu, deverá trazer emoções à torcida.

O juiz será o sr. Airton Vieira de Morais e os times jogarão assim: PORTUGUÊSA — Félix; Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Lorico e Paes; Ratinho, Leivinha, Basílio e Rodrigues; BANGU — Ubirajara; Cabrita, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Ladeira, Norberto, Parada e Aladim.

Cruzeiro x São Paulo

BELO HORIZONTE (Sucursal) —

O Cruzeiro, que joga segunda-feira em Lima, representado por um time reserva na Taça Libertadores, enfrenta amanhã pelo "Robertão" o São Paulo, apresentando-se como franco favorito. Os paulistas não agradaram neste torneio e seu time, em formação, necessita de mais entrosamento. Falhas gritantes são apontadas a cada jôgo, enquanto o Cruzeiro — que jogou anteontem com o Universitário, vencendo-o fàcilmente por 4x1 — volta agora à maratona que empreendeu no comêço do Torneio RGP.

Os times jogam assim: CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Celton; Piazza e Dirceu Lopes, Natal, Tostão, Wilson Almeida e Dalmar; SÃO PAULO — Fábio; Osvaldo Cunha, Belini, Dias e Edílson; Lourival e Nenê; Válter, Prado, Adílson e Paraná.

Ferroviário x Flamengo

CURITIBA (Especial para a TRIBUNA) —

Já sem esperanças de classificação e com seus dirigentes pensando no giro da equipe ao exterior, após o Torneio RGP o Flamengo jogará amanhã à tarde, contra o Ferroviário, no Estádio Dorival de Brito.

É uma partida fraca em todos os aspectos, mas o Ferroviário entra agora na fase do time que perdeu muito e poderá vencer. Se a vitória ficar com os paranaenses, não será grande surprêsa, embora teòricamente o Flamengo se apresente como favorito.

O juiz da partida será o sr. Gualter Portela Filho e os times jogam assim: FERROVIÁRIO — Paulista; Brandão, Pinheiro, Caçula e Kavalis; Martins e Renatinho; Pedro Alves, Nilzo, Paulo Vechio e Gijo; FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Itamar, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Almir, Adesmar e Rodrigues.